★DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS DIRETORES DE JORNAIS★

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N. 7.676 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de julho de 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: em ligeira elevação
VENTOS: de norte, frescos
MAXIMA: 26,8
MINIMA: 16,1

Diário Carioca

O DIÁRIO CARIOCA completa hoje um quarto de século. Por menos que nos envaideçamos da obra realizada, devemos assinalar que a data é menos nossa que da Imprensa Brasileira, onde ocupamos um pôsto definido, conquistado através de esfôrço e sacrifício.

Bom ou mau, o DIÁRIO CARIOCA é o que êle é, inconfundível nos seus defeitos e possíveis qualidades. Cunhou-lhe a personalidade a figura de J. E. de Macedo Soares, que, embora afastado de sua direção, é a flâmula desta fôlha inquieta e irredenta.

Errando e acertando, sempre no pressuposto de que nossas atitudes servem à causa pública, percorremos êstes primeiros 25 anos amparados pelo respeito da opinião nacional, a qual não procuramos apenas espelhar, em suas cambiantes, mas conduzir com firmeza nas horas decisivas de nossa vida política.

Somos um jornal político antes de tudo: "Politique d'abord". Será isso um defeito ou uma qualidade? Uma coisa ou outra, é exatamente isso o que pretendemos ser: um jornal com opinião conhecida sôbre as pessoas e as coisas, às vêzes extremado em seus juizos, mas nunca os inspirando em baixas paixões.

Orgulhamo-nos da obra de nossa equipe, a que hoje rendemos o nosso tributo: soube fazer um jornal vivo e moderno, com crepitante opinião e informação atualizada sôbre os fatos essenciais do dia, na modéstia de suas 12 páginas.

A circunstância de que o 25.º aniversário do DIÁRIO CARIOCA esteja transcorrendo em tempos duros para nós, quando mal completamos as novas instalações com grandes sacrifícios, obriga-nos a reduzir ao mínimo as comemorações desta data.

A Direção agradece aos seus auxiliares, aos anunciantes e leitores desta folha sua valiosa contribuição para a sobrevivência e o progresso do DIÁRIO CARIOCA.

Munhoz da Rocha Para a Agricultura

Seria o Ministro da Geada, já Que Existe o da Sêca

Já temos o ministro das sêcas, o sr. José Américo. Estamos agora ameaçados de ter o ministro da geada, o sr. Munhoz da Rocha.

Segundo informações correntes nos meios políticos, ontem, e que chegaram a ser divulgadas por um vespertino, o sr. Getúlio Vargas teria se decidido a completar a reforma do Ministério demitindo o sr. João Cleofas, e atraindo à sua órbita e ao seu gabinete o governador do Paraná.

A MANOBRA DO CATETE

Através do sr. Munhoz da Rocha, a quem se incumbiria a coordenação das medidas de amparo aos agricultores prejudicados pela geada, o Catete poderia capitalizar a simpatia dessa gente, ao mesmo tempo que abria um furo na articulação de fôrças estaduais liderada pelo sr. Lucas Garcez e trazia para o govêrno um líder do partido mais aguerrido na oposição: o PR.

O governador do Paraná estaria enfrentando, de sua parte, dificuldades na política do seu Estado e aproveitaria a oportunidade para, ao mesmo tempo, libertar-se dela e realizar a sua

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

DESAFIO A JANGO: DIGA QUEM ESTÁ COMENDO PELO FUNDO SINDICAL

O sr. Nilton Freitas de Sousa, antigo membro da Comissão do Impôsto Sindical, enviou uma carta ao Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, desafiando-o a mandar publicar, mensalmente, a relação das pessoas físicas e jurídicas que recebem dinheiro do Fundo Sindical.

O repto inspira-se na decisão do sr. Jango Goulart suspendendo o funcionamento da Comissão para uma devassa na aplicação do Fundo Sindical, com o que ficou anulada a resolução (n. 1789) da C.I.S., tornando obrigatória a divulgação mensal de suas atividades e da relação dos que recebem por aquela verba.

"À LA CATÃO"

Na carta-desafio, o sr. Nilton Freitas de Sousa expressa que o procedimento do Ministro do Trabalho "sôbre atentar contra fundamentais preceitos de civilidade, devida no trato entre cidadãos e, muito em particular, da parte de um secretário de Estado para com quem vinha dando à coletividade, sem qualquer outra paga que não a satisfação de poder ser útil, a parcela do trabalho que se tornasse requerida, evidenciava ser o atual ministro-presidente da CIS pessoa que se arrogava direitos e poderes que não possuia".

Diz, mais que tal comportamento "terá talvez sua explicação num desejo arrivista de um pouco de publicidade "à la Catão", embora injusta e à cust.. do bom nome alheio".

Abuso de Poder

Para evidenciar que houve abuso de poder na suspensão das atividades da Comissão, o missivista cita os têrmos do art. 596 da Consolidação das Leis do Trabalho, que dá à CIS competência para gerir e fiscalizar a aplicação do impôsto sindical, expedindo as normas que se fizerem necessárias e resolver quaisquer dúvidas referentes ao impôsto, não havendo, naquele ou em qualquer outro dispositivo, conferido tais faculdades ao presidente.

"A desejar V. Ex.ª — acrescenta — a adoção de medida da natureza da que praticou, o caminho natural seria propô-la à CIS, convenientemente justificada em reunião formal".

A Resolução

O ex-conselheiro da CIS junta à carta, cópia da resolução (n.º 1.789)

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

S.O.S. DOS FEIRANTES



Acossados pelos efeitos da geada e ameaçados pela polícia, os feirantes se abrigam na Câmara, pedindo proteção

A GEADA ESTOUROU O TABELAMENTO: CADEIA PARA OS FEIRANTES!

Porque a última geada infringiu o prazo previsto pela COFAP e pela Prefeitura para a vigência de seu tabelamento, feirantes foram ontem, em massa, pedir a proteção da Câmara dos Vereadores contra as prisões que se têm efetuado nos últimos dias (cinco por dia, em média) por infração de tabelas.

Explicação simples: os preços vigoram por 13 dias. Ocorrendo nesse ínterim a geada, houve escassez e alta no Mercado Municipal, obrigando os feirantes, por seu turno, a vender mais caro.

SOLUÇÃO

O vereador Osmar Resende atendeu os feirantes e os acompanhou à COFAP, onde a situação foi exposta ao cel. Hélio Braga e ao sr. João Luís de Carvalho, Secretário Geral de Agricultura. Ficou, então, deliberado, que a tabela será revista hoje, para adaptar-se aos novos imperativos e que para o futuro o prazo de vigência dos tabelamentos se reduzirá de treze para três dias.

Falando à nossa reportagem, os feirantes exibiram a tabela de preços oficial, apontando os casos onde eram obrigados a comprar por preços mais elevados no Mercado Municipal. Êstes são os seguintes:

Produtos	Mercado	Tabela
Abóbora	3,50	3,50
Beringela	6,00	5,00
Beterraba	7,00	6,00
Cebola	15,00	10,50
Chuchu	5,00	3,50
Pepino	9,00	3,20
Pimentão	9,00	7,00
Repolho	3,00	3,00
Quiabo	5,50	5,00
Tomate	13,50	9,50
Tomate 1.ª ...	12,00	8,50
Tomate 2.ª ...	10,00	7,50
Vagem	9,00	6,00

Os feirantes nos informaram, ainda, que cada prisão efetuada pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular custa de cinco a 50 mil cruzeiros, afora os prejuízos que o comerciante tem, forçosamente, com a inatividade em que é obrigado a ficar até que seja pôsto em liberdade.

PRESTES EM COCHABAMBA

Nova York, 16 (United Press) — O jornalista Stanley Ross, especializado em assuntos latino-americanos, declarou num discurso que pronunciou hoje no "Overseas Press Club", que o líder comunista brasileiro, Luís Carlos Prestes, mantém agora seus quartéis generais em Cochabamba, Bolívia.

Ross, que acaba de regressar da América Latina, disse que Prestes dirige da Bolívia um exército de guerrilheiros integrado por 15.000 comunistas militantes, que "tentarão apoderar-se do govêrno brasileiro tão logo Moscou lhe dê ordem para isso".

O jornalista disse também que os comunistas latino-americanos estão procurando destruir a economia de seus respectivos países com o propósito de convertê-los em "cargas e não vantagens" no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia.

Pôsto a Flutuar um Petroleiro

COPENHAGUE, 16 (A.F.P.) — Foi pôsto a flutuar, hoje, nos estaleiros marítimos de "Burmeister e Wain" desta capital, o petroleiro "Tuapse", de 13.000 toneladas, cuja entrega aos Soviets não deverá ser feita segundo recomendações dos norte-americanos ao govêrno dinamarquês.

O sr. Mikhail Vetrov, ministro soviético em Copenhague, assistiu ao lançamento do referido navio, destinado à União Soviética.

A IMPRENSA ADVERTE A OPINIÃO PÚBLICA DE GRAVE AMEAÇA

Em reunião ontem realizada, os diretores e redatores-chefes dos principais jornais desta capital, tendo resolvido organizar-se em associação para a defesa da imprensa livre do país, assinaram a seguinte moção:

"Diretores e principais redatores dos jornais do Rio de Janeiro, que, quando perigavam as liberdades humanas, instituiram, durante a segunda guerra mundial, uma Associação para protegê-los, agora voltaram a reunir-se, a fim de tomar posição defensiva da honra e da independência da imprensa brasileira, ameaçada pela agressão de interessados em demolir, no Brasil, as instituições democráticas.

"Assim, os principais órgãos da imprensa do Rio de Janeiro previnem e advertem a opinião pública contra as simulações e manejos dos que procuram generalizar na reprovação do povo as emprêsas jornalísticas, que estão acompanhando atentamente os trabalhos da Comissão Parlamentar, tendentes a caracterizar a criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre. -- Rio de Janeiro, 16 de julho de 1953.

(a) Paulo Bittencourt e M. Paulo Filho — "Correio da Manhã"; J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho Júnior e Danton Jobim — DIÁRIO CARIOCA; Elmano Cardim — "Jornal do Comércio"; Austregésilo de Athayde e Carlos Rizzini — "Diários Associados"; Chagas Freitas — "A Notícia"; João Neder — "Vanguarda"; Roberto Marinho e Herbert Moses — "O Globo"; Othon Paulino — "O Dia"; Carlos Lacerda — "Tribuna da Imprensa", e Zoroastro Ramos — "Diário de Notícias".

O Bangu Atrapalhou

LIMA, 15 (Especial para o D. C.) — Procedente de Los Angeles, chegou inesperadamente, à esta cidade, a estrêla de Hollywood, Dorothy Dandridge, que pretendia seguir diretamente para o Rio de Janeiro, a fim de cumprir um contrato com o Copacabana Palace. A bonita cantora "colored" ... esperada, pois deveria estrear ... a noite de 17 (hoje). Mostrando-se visivelmente nervosa, a estrêla da Metro explicou que não conseguira senão uma passagem ... garantia, isto é, sua viagem diretamente ao Rio dependeria da desistência provável de outros passageiros. Contou que para a sua grande aflição viu-se retida por escala de Balboa, todo o time do Bangu A. C. Em Lima verificou que os 2 únicos lugares restantes, um dos quais era o seu, tinham sido reservados, e que por êste motivo, ela deveria desembarcar em terra peruana. Dorothy Dandridge sorriu pela primeira vez, quando declarou que sentia-se um pouco recompensada por ter participado de um animado "show" aéreo, realizado por Zizinho e seus companheiros. Deverá chegar ao Brasil nos próximos dias.

A Exportação do Minério Brasileiro

Numa reunião ontem realizada no Ministério da Viação, foi debatido o problema da exportação do minério brasileiro, tendo a matéria sido abordada de um modo geral, embora alguns tópicos tivessem merecido estudos mais detalhados.

Fixou-se a questão de escolha do pôrto preferencial, para escoamento daquela produção, num total até 10 milhões de toneladas; a necessidade de aparelhamento adequado da Central do Brasil, por aquêle fim, e as possibilidades do nosso mercado.

Personalidades

O encontro foi presidido pelo titular da pasta da Viação e Obras Públicas, sr. José Américo. Nêle tomaram parte os engenheiros Luís Vieira assessor técnico do Ministério, Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil, Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais e Bento Santos de Almeida.

Impasse na Eleição do Sindicato Médico



Médico votando

Os médicos que se quitaram nos últimos dez dias com o seu Sindicato ganharam, perderam e recuperaram, em dias sucessivos, o direito de votar nas eleições para escolha de nova diretoria, ontem principiadas com o comparecimento de 289 votantes.

Ser-lhes-á, portanto, de tôda conveniência aproveitar o dia de hoje, em que está vigorando a terceira decisão do Ministério do Trabalho a respeito, pois os precedentes não autorizam que essa terceira seja última e definitiva dança de critérios.

VOTO ASSEGURADO

Determina uma portaria da Divisão de Orientação e Assistência Sindical que é condição de voto a quitação até dez dias antes mas estabelece que a relação dos votantes se faça à véspera do pleito.

Sendo a redação ambígua a corrente que apoia a candidatura A'lvaro Dória obteve da D.O.A.S. autori-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Unidade e Coesão da Imprensa



Enquanto, em fevereiro de 1943, se reunia em Petrópolis a Conferência de Consulta dos Chanceleres das Américas, formara-se no país um ambiente de viva emoção causado pela agressão japonêsa em Pearl-Harbour. O sr. Getúlio Vargas refinava, então, os temas do seu discurso de 11 de junho de 1940 a bordo do encouraçado "Minas Gerais". A hipótese da vitória nazista parecia inevitável, trazendo no seu bôjo a consolidação da ditadura e o Govêrno vitalício dos sonhos do ditador. Os organizadores da Conferência começaram por excluir o Canadá do quadro das nações do Continente e desconheceram sistemàticamente o embaixador britânico acreditado junto do nosso Govêrno.

Foi quando os diretores e principais redatores dos jornais metropolitanos resolveram prestar homenagem reparadora a sir Noel Charles, atribuindo-lhe, por êsse modo, credenciais do povo brasileiro, que então sòmente poderiam outorgar os jornais livres, legítimos representantes dos sentimentos democráticos da nação. Êsse acontecimento, constante de um grande almôço nos salões do **Jockey Club** presidido pelo chefe da Missão da Inglaterra, provocou uma reação favorável, que o Itamarati não pôde conter nem disfarçar. De então em diante, a imprensa carioca disputou palmo a palmo o seu direito de servir livremente à causa da civilização, lutando com armas desiguais contra a censura policial e, mais tarde, contra os serviços da propaganda e mistificação da ditadura, montados no famigerado Departamento de Imprensa e Propaganda.

O entendimento e coesão dos chefes dos mais prestigiosos jornais metropolitanos deram ótimos frutos, culminando na batalha campal contra o sr. Getúlio Vargas, que foi completamente derrotado, vindo finalmente a capitular em 29 de Outubro de 1945. A história da ditadura e de seu banimento ainda não está feita. O seu primeiro capítulo terá de gravar a famosa entrevista do sr. José Américo, o espoliado de 10 de Novembro de 1937, que fêz o libelo contra o seu verdugo, apontando-o à nação num vasto painel em que ressaltava a figura do Vargas, de pé, de corpo inteiro. Os tempos mudaram muito como se vê, mas as pessoas continuam as mesmas.

No interregno presidido pelo marechal Dutra, o país sentiu-se tranquilizado e seguro. O Clube dos Diretores de Jornais deixou-se desarmar na normalidade de um Govêrno honesto e decente, continuando em linha dispersa de franco-atiradores seu combate quotidiano de idéias e opiniões no exercício profissional.

Aconteceu, porém, o iverossimel e inexplicável. O eleitorado brasileiro quis usar o seu direito ao voto legítimo, desafiando a Deus e, não obstante o copioso conhecimento dos erros, dos abusos e dos crimes do inveterado usurpador, elegeu-o afinal para exercer legalmente a Primeira Magistratura da República. Assim, não tardou muito que as promessas eleitorais do velho, para alcançar o seu primeiro mandato democrático, se transformassem na balbúrdia, na imoralidade, no nepotismo que seria afinal a única coisa certa a dêle se esperar.

Agora temos, entretanto, um refúgio que iguala as armas dos contendores, isto é, dos que se escudam nos textos constitucionais, no Poder Judiciário e no prestígio e na autoridade do Legislativo contra os bandoleiros dos golpes, os aproveitadores das posições políticas e os parasitas dos emprêgos. Está pois reboando o clamor da luta, a imprensa tem o seu honroso lugar na linha do perigo e do risco. Os diretores dos jornais ouvem o toque de reunir e aprestam-se unidos e coesos a recomeçar a batalha certamente vitoriosa.

Dêsse modo reuniram-se ontem os grandes responsáveis pela nossa imprensa e acertaram a posição que devem ocupar, batendo-se severamente contra os agentes provocadores que pretendem transformar numa devassa desmoralizadora, sem fundamentos nem objetivos, a necessária correição de uma emprêsa fundada nos cofres do Banco do Brasil para servir aos interêsses políticos e pessoais do Presidente da República.

Tal emprêsa não tem passado nem futuro. Foi montada com o dinheiro alheio, extorquido pelos prestígios e seduções de um Govêrno novo. Os diretores de jornais estão, pois, unidos e decididos a opor o dique do valor moral de suas organizações à enxurrada de lama com que os ameaçam, em vários setores do lucro e do negócio, os demolidores da ordem social e política da nação.

Foi bom que se anunciasse o fato auspicioso da união para a nova cruzada da imprensa livre, justamente quando esta fôlha completa o seu quarto de século de memoráveis campanhas. Isso lhe mostra que as grandes árvores estão vivas na floresta, que as grandes copas verdejantes ao sol nas alturas justificam, na luta ingente, os triunfos que proclamam.

J. E. DE MACEDO SOARES

PAGUE COM CHEQUE

Por Que?

Porque auferirá juros do dinheiro depositado;

porque o dinheiro está sujeito a perdas, extravio, roubo, incêndio, falsificação e retirada da circulação — o cheque é seguro, prático e rápido;

porque o dinheiro entesourado é capital morto, concorrendo para o empobrecimento de todos;

porque o uso do cheque ativa a circulação do dinheiro, proporcionando mais dinheiro, dando maior elasticidade ao crédito e incrementando a economia nacional;

porque os povos mais ricos do mundo são os que têm o seu dinheiro depositado nos Bancos;

porque o dinheiro na mão dá ensejo a gastos inúteis;

porque o dinheiro nas gavetas de casa, do escritório e nos bolsos é sempre difícil de ser controlado;

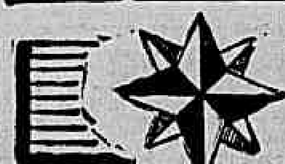
porque cem cruzeiros, por si mesmos, fora dos Bancos, jamais se transformarão em cento e cinco cruzeiros, por mais bem guardados que estejam.

Uma contribuição do

BANCO POPULAR DO BRASIL S. A.

de São Paulo

à campanha de difusão do uso do cheque



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., da U.P. e I.N.S.

NOVA PROPOSTA DE PAZ APRESENTADA PELA ONU

Esfôrço Aliado Para Solucionar o Impasse Criado Pelos Comunistas

TÓQUIO, 17 (sexta-feira), (De Rutheford Poats, correspondente da U. P.) — Os negociadores aliados, segundo informações extra-oficiais da Coréia, entregaram aos comunistas, em sua última reunião, uma nova proposta para romper o "impasse" surgido nas conferências de trégua, exigindo, ao mesmo tempo, para amanhã uma resposta definitiva num ou noutro sentido. Êsses despachos dizem que o tenente-general William K. Harrison, chefe da delegação das Nações Unidos, está disposto a advertir os comunistas de que devem abandonar de uma vez por tôdas suas táticas dilatórias e aceitar o armistício ou dar por terminadas as negociações.

ACUSAÇÃO DE HARRISON AOS COMUNISTAS

Observadores bem informados da Coréia acreditam que na reunião de ontem Harrison entregou aos comunistas uma proposta escrita e lhes pediu que a estudassem durante o intervalo de hoje e a respondessem na próxima conferência, que será amanhã.

Outras fontes manifestaram que Harrison também acusou os vermelhos de perderem tempo nas negociações para aproveitar a ofensiva que desencadearam há alguns dias na frente central, à qual os aliados responderam ontem com uma forte contra-ofensiva.

Os comunistas iniciaram a última reunião com uma declaração de dois minutos. Em seguida, ambas as partes trocaram pontos de vista e por fim Harrison propôs que a reunião fôsse suspensa até sábado.

A entrevista foi iniciada com 15 minutos de atraso porque o chefe da delegação aliada teve que esperar u'a mensagem de último momento transportada por helicóptero. Ignora-se se a mensagem foi enviada pelo Supremo Comandante Aliado, general Mark Clark, que ontem manteve uma conferência secreta com o presidente Syngman Rhee, a quem transmitiu um informe completo sôbre a crítica situação em que se encontram as negociações de trégua.

Clark, que acaba de visitar a frente central, onde a contra-ofensiva aliada progride em direção ao norte, também informou ao presidente Rhee a respeito da situação militar, segundo círculos competentes.

Mensagem Urgente De Mark Clark

TOQUIO, 16 (United Press) — Os delegados aliados realizaram uma breve reunião com os comunistas depois de receberem uma mensagem urgente do general Mark Clark, e em seguida informaram de que as negociações de trégua serão interrompidas até sábado próximo.

Não foi revelado o teor da mensagem do comandante supremo aliado, nem qual das duas partes contratantes pediu a suspensão das negociações por dois dias. Não obstante, acentúa-se que fôram os aliados que deram por terminada a reunião de ontem, havendo-se informado de que se achavam "cansados" das táticas dilatórias dos vermelhos, os quais retardam a conclusão do armistício.

Robertson No Senado

WASHINGTON, 16 (INS) — O secretário de Estado assistente, Robertson, informará ao comitê de relações exteriores do Senado sôbre sua missão na Coréia.

O comitê do senado está interessado em saber qual foi o acôrdo entre Robertson e o presidente Rhee.

A sessão será privada.

Suspenso o Contrôle da População de Suez

Ordenou o Comando Inglês o Levantamento Das Medidas Restritivas Adotadas Contra os Habitantes da Zona do Canal

CAIRO, 16 (AFP) — De ontem para hoje, a situação geral decorrente dos últimos incidentes anglo-egípcios melhorou consideràvelmente, muito embora ainda não se possa considerar como passada a tempestade surgida entre os dois países, no meio da sequência normal em que as relações Londres-Cairo se iam desenvolvendo. Esta manhã foram suspensas, por ordem das autoridades de contrôle, tôdas as medidas britânicas de represália na zona do Canal de Suez.

MELHOR A SITUAÇAO EM ISMAÍLIA

Essa decisão foi tomada pelo general Festing, comandante das tropas britânicas, que dirigiu a respeito uma nota ao subprefeito egípcio. Salienta essa nota: "Em face da melhora da situação em Ismalia, o general Desting, comandante das fôrças britânicas no Egito, vos informa que cessará o contrôle das pessoas que viajam nas rodovias ou em estradas de ferro. Serão, todavia, mantidos ainda, mas exclusivamente por motivos de segurança, alguns postos suplementares estabelecidos no dia 13, não será feita nenhuma busca, mas o general comandante das fôrças britânicas no Egito se reserva o direito de restabelecer o contrôle para buscar de armas, si tal fôr necessário. Está inteiramente livre a navegação no canal de água doce que liga do delta ao Nilo a Ismailia".

Devolvido o Desertor

Enquanto isso, a embaixada britânica nesta capital informa que o soldado desertor entregue ontem pelo subprefeito de Ismailia ás autoridades militares inglesas estava "em dificuldades financeiras e podia temer o comparecimento perante a côrte marcial por êsse motivo". Declarou ainda a embaixada: "Esse soldado falou de seus temores a um civil egípcio. Este o conduziu a um café da cidade de Ismailia, apresentando-o, ali, a um policial, que, por sua vez, o apresentou ás autoridades egípcias. Na presença dessas autoridades, o soldado confirmou sua intenção de desertar". Concluiu a embaixada britânica louvando a correção do subprefeito de Ismailia, o qual comunicou o fato ás autoridades militares britânicas, entregando-lhes o soldado.

Retiradas as Barricadas

Cairo, 16 (UP) — As autoridades britânicas na zona do Canal de Suez removeram, hoje, as barricadas que haviam levantado nas imediações de Ismailia, permitindo a passagem de pedestres e veículos e pondo fim ao "cêrco" estabelecido na segunda-feira, em virtude do desaparecimento do aviador britânico A. V. Rigden.

Os britânicos levantaram as barricadas porque os egípcios não atenderam à solicitação de devolverem o aviador. Os soldados britânicos das barricadas detiveram, desde segunda-feira, todos os veículos egípcios, revistando-os minuciosamente, apesar dos protestos do Govêrno do Cairo.

Um membro dêsse Govêrno declarou que as autoridades egípcias nada sabiam a respeito do desaparecimento do aviador, e acusou os britânicos de haverem dirigido um ultimato a Cairo, exigindo a entrega do "ás".

Anunciou-se, ontem à noite, que os egípcios haviam pedido a eliminação das restrições impostas a Ismailia pelos britânicos; e êstes, na manhã de hoje, anunciaram, oficialmente, que haviam retirado as barricadas.

Resenha INTERNACIONAL

Dissolução da Câmara Dos Deputados do Irã

TEERÃ, 16 (AFP) — Informa-se que o Imperador mandou esta tarde ao primeiro-ministro, dr. Mossadegh, uma mensagem declarando-lhe que estava disposto a assinar o decreto de dissolução da Câmara dos Deputados, sob a condição de que o chefe do Govêrno renuncie ao referendo.

Relações Nipo-Gregas

Atenas, 16 (INS) — O Govêrno grego anunciou hoje que reatará as relações diplomáticas, interrompidas com a 2ª guerra mundial, com o Japão, tendo declarado que um embaixador grego será enviado para Tóquio.

Advertência Ianque

Copenhague, 16 (AFP) — Todos os matutinos desta capital repelem hoje, unanimemente, as recomendações que o govêrno norte-americano acaba de fazer ao govêrno dinamarquês e segundo as quais a Dinamarca deveria se abster de entregar à União Soviética o segundo petroleiro encomendado pelos Soviets

Maioria Com Margareth

Londres, 16 (INS) — O jornal londrino "London Daily Mirror" informa que a maioria de seus leitores deu sua aprovação ao casamento que se propala da Princesa Margarida e seu suposto noivo, o Capitão da Real Fôrça Aérea, Peter Townsend.

Tolerância Religiosa

Haia, 16 (AFP) — Anuncia de prensa holandêsa K.N.P. que a Igreja Católica vem se beneficiando na Hungria, há algumas semanas, de um regime muito mais suave e maior tolerância. Sempre de acôrdo com a referida agência, o cardeaal Mindzenty teria saído da prisão e residiria atualmente, sob vigilância, numa confortável vila.

Greve Operária

Guatemala, 16 (UP) — Foram paralisados hoje todos os serviços de eletricidade desta capital e de várias cidades do interior, em consequência de uma greve dos trabalhadores da Emprêsa Elétrica, subsidiária da Nort American Eletric Bond e Share Company. Momentos após, o Govêrno guatemalteco decretou a intervenção em dita companhia.

Eleita "Miss EE. UU."

Nova York, 16 (AFP) — Informam de Long Beach, na Califórnia, que "Miss Illinois", uma loira de 18 anos, vinda de Chicago, conquistou o título de "miss Estados Unidos" e, dêste modo, representará seu país no concurso que está se realizando naquela cidade para a atribuição do título de "Miss Universo".

Bombas Nos Comunistas

Seul, 16 (UP) — Segundo o QG da 5ª Fôrça Aérea, 431 aviões lançaram mais de 500.000 kg. de bombas de todos os tipos e pesos, carregadas de alto explosivo, no meio das fôrças vermelhas que batem em retirada lentamente.

Milton Eisenhower

Santiago, 16 (AFP) — Partiu hoje para Montevidéu, no proseguimento de sua visita aos países da América Latina, em missão de amizade e de comércio, o sr. Milton Eisenhower.

Guerra na Indo-China

Saigon, 16 (UP) — Quatro batalhões frânco-vietnameses penetraram em terreno dominado pelos comunistas do Vietminh, na costa de Aanan, e, depois de destruir as comunicações de seus inimigos e aniquilar 90 soldados vermelhos, em uma batalha que durou uma hora, retiraram-se para seu próprio território.

CONTINUA O ESTADO DE GUERRA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (INS) — O Ministro do Interior, Angel Borlenghi, declarou hoje que "a atitude hostil e perturbadora" do Partido Radical, — principal partido da oposição, — impede ao Govêrno de levantar o Estado de Guerra interno, decretado desde a frustrada sedição de 28 de novembro de 1951.

Insiste a Inglaterra na Conferência Dos 4

Declarou o Chefe Interino do Govêrno da Grã-Bretanha Que Deseja a Realização de Uma Conferência Quadripartida

Londres, 16 (UP) — A Câmara dos Comuns foi informada, hoje, de que a Grã-Bretanha ainda não perdeu as esperanças de que se realize uma conferência entre os chefes de govêrno da Rússia, França, Inglaterra e Estados Unidos.

"Questão de opinião"

O membro do Partido Trabalhista Frank Beswick interpelou o sr. Butler, chefe interino do govêrno britânico, a respeito dos acordos concluídos pelos três ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, tânico, a respeito dos acordos conferência de Washington, indagando se a proposta para realização de um encontro entre os Ministros das Relações Exteriores das quatro potências não tinham o mesmo valor e transcendência da proposta feita, originalmente, pelo Primeiro Ministro Sir Winston Churchill, para levar a cabo uma entrevista entre os chefes de Estado daqueles países.

Butler respondeu que o assunto "era uma questão de opinião". E acrescentou: "O que ocorreu foi que os três Ministros das Relações Exteriores, reunidos em Washington, chegaram à conclusão de que êsse era o primeiro passo que se deveria dar; mas isso não exclui de modo algum a realização da outra conferência".

Butler foi interpelado, também, a respeito de uma comunicação de Washington, em que se diz que o Pacto de Trégua da Coréia não afetará a política que as Nações Unidas mantêm relativamente à China. O Primeiro Ministro interino respondeu: "Câmara já sabe qual é a posição do govêrno nesse assunto. Dissemos com clareza meridiana que nossa política com relação a êsses problemas terá que sofrer uma revisão no devido tempo, depois do armistício, e isto não quer dizer que nossa política nessa questão deva ser modificada imediatamente depois de se assinar a trégua".

Primeiro Passo

Londres, 16 (AFP) — A conferência dos quatro Ministros de Negócios Estrangeiros é um primeiro passo e a possibilidade de uma outra conferência, na escala de chefes de govêrno, de modo algum está excluída", declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o sr. R. A. Butler, Chanceler do Erário, que falava em nome do Primeiro Ministro.

Aprovação do Novo Gabinete de De Gasperi

Roma, 16 (UP) — O Parlamento Nacional foi convocado para têrça-feira próxima e os círculos políticos bem informados predizem que aprovará sem dificuldade alguma o novo Gabinete do Primeiro-Ministro Alcide De Gasperi. A melhor garantia de que De Gasperi conseguirá essa aprovação é o desejo unânime dos senadores e deputados de não fazer nada que possa retardar o início das férias de verão. Esta manhã, os 17 membros do novo Gabinete prestaram juramento ante o Presidente da República, Luigi Einaudi, no Palácio do Quirinal. Em seguida De Gasperi pediu o máximo apoio ao novo Govêrno "no interêsse da nação".

O País Acima do Partido

Acrescentou que durante a formação do Gabinete não houve compromisso algum com os partidos políticos e que, embora o Govêrno seja totalmente democrata, colocará os interêsses do país acima dos do Partido.

Com exceção das críticas esperadas dos comunistas e socialistas de que o Gabinete é o mesmo de antes, em geral foi bem recebido o Govêrno formado em sua totalidade por democratas-cristãos. Os pequenos Partidos centristas, dos quais terá que depender De Gasperi para conseguir a maioria no Parlamento, já disseram que nada farão nos primeiros momentos que possa colocar em posição difícil o Gabinete.

Segundo fontes informadas, a provável distribuição dos votos da Câmara dos Deputados em questões importantes será a seguinte: contra o Govêrno — comunistas 143 votos; socialistas da esquerda 75; neofascistas 29 — total: 247 votos.

A favor do Govêrno: Democratas-Cristãos, 262 votos; Republicanos, 5; Volkspartei Italiano do Norte, 3 — Total: 270 votos.

O Comércio . . .

necessário a admissão de mais empregados. Finalmente, os gastos para a execução dos métodos fiscais preconizados no projeto seriam de tal porte que sua repercussão influiria sem demora no custo de vida.

Sugestões

Os presentes aceitaram a idéia de fornecer críticas e sugestões aos projeto-Mário Martins, o que farão na próxima semana.

Posse

Na mesma reunião, tomou posse no cargo de representante do Centro do Comércio do Café o sr. Wilson Perácio, substituindo o sr. Djalma Boechat Filho.

Histórico

A instituição do contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações surgiu no famoso projeto 1.000 de autoria do sr. José Junqueira, ao tempo líder da maioria na Câmara Municipal. Dada a tremenda campanha que o projeto sofreu, foi substituído por um trabalho do sr. Mário Martins, aliás, o vereador que mais combateu o projeto 1.000. Do substitutivo Mário Martins foram aprovados numerosos dispositivos, hoje transformados na lei 746. O contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações, porém, embora incluído, já antes, no projeto 1.000 foi rejeitado. E assim a 746 deixou de estabelecer o contrôle indireto.

CONFIRMA O . . .

a sentença fixar: a pena em limite consideràvelmente baixo. E pedia nove anos de reclusão.

Agora, com a decisão da Câmara Criminal confirmando a sentença anterior e o propósito do sr. Romeiro Neto de opor embargos, alegando que em face da divergência assinalada deve prevalecer a pena menos grave, é possível que, dentro em breve, Helbe volte à liberdade, uma vez que já cumpriu mais de dois anos de prisão.

Vitória do Fluminense Ontem à Noite

Por dois a zero o Fluminense derrotou à noite de ontem, nas Laranjeiras, o Bonsucesso, pelo campeonato carioca de futebol. A peleja foi sem lances emocionantes. O Fluminense, sempre superior nas ações, não teve necessidade de se empregar muito a fundo, resguardando energias para a peleja de domingo com a Portuguêsa. Os dois goals foram assinalados na primeira fase por Didi aos 7 minutos e Marinho aos 31. No segundo tempo o quadro tricolor aguentou o jôgo e deixou que o cronometro corresse.

A renda somou Cr$ 148.598,60.

Os quadros atuaram assim constituidos: **FLUMINENSE** — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Tele, Didi, Marinho, Robson e Quincas. **BONSUCESSO:** — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Thomazinho.

A arbitragem, regular, foi do sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

Na preliminar o Fluminense venceu pelo escore de 4 x 0.

Derrotado o Flamengo

Jogando em Colatina, frente ao Atlético Mineiro, o quadro representativo do Flamengo caiu pela contagem mínima, goal conquistado por Ubaldo, no tempo inicial. O Flamengo jogou com: Garcia; Biguá e Marinho; Valter, Bria e Osni; Paulinho, Hermes, Juarez, Hamilton e Zagalo.

FICOU COM O TÍTULO

Após 2 horas e 45 minutos de discussões, ontem à noite, a diretoria da Federação de Remo resolveu considerar o Flamengo vencedor da segunda regata oficial da temporada, discordando do Conselho Técnico que desclassificara o clube rubronegro e dera o título ao Vasco da Gama.

Conclusões da 1.ª Pág.

MUNHO DA . . .

velha reivindicação de dar, o Paraná, um ministro, o primeiro da era republicana.

A confirmar-se, o convite ao sr. Munhoz da Rocha se revestirá assim de um sentido político bastante complexo, não se devendo esquecer o que êle representa como ato de hostilidade à política de independência e de recuperação do prestígio dos Estados na Federação preconizada pelo governador de São Paulo.

DESAFIO A . . .

que se originou de sua proposta no sentido de que fôsse feita a divulgação mensal das atividades da Comissão e da relação nominal de quantos recebem pelo Fundo Social Sindical, bem como dos pagamentos efetuados, no que tange à parcela de 75% diretamente gerida pela CIS.

A proposta exclui os 25% aplicados diretamente pela Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Falta de Consideração

O sr. Milton Freitas de Sousa faz, ainda, minucioso relato do seu gesto ao tomar conhecimento da medida determinada pelo sr. Jango Goulart:

"Na quinta-feira última, 9 do corrente, ao chegar, às 11 horas, a fim de participar da reunião para então marcada, à sala de sessões da Comissão do Impôsto Sindical, organismo que eu integrava como representante dos empregadores do comércio, fui informado de que V. Ex.ª acabara de comunicar a três conselheiros, que chamara a seu gabinete, ter decidido, como presidente nato da CIS, suspender o funcionamento da mesa até que fôsse ultimado o levantamento, por pessoas de sua confiança, da aplicação que vinha sendo dada ao Fundo Sindical. No mesmo instante, declarei, alto e bom som, que ali renunciava ao mandato de dois anos que vinha exercendo desde meados de fevereiro p.p., uma vez que entendia não ser possível trabalhar-se, produtivamente, em especial, num órgão colegiado, sem haver clima de consideração e boa vontade mútuas".

Concurso de Provas

O tom veemente do desafio é conservado mesmo quando o sr. Milton Freitas o aconselha a adotar outra sugestão sua já feita ao plenário no sentido de que a admissão de servidor, na CIS, a qualquer título que seja, se realize mediante prévio concurso público de provas e que, para a concessão de auxílios a participantes de congressos no país ou no estrangeiro se exija a comprovação da importância do conclave para a coletividade, a apresentação de teses a serem defendidas e do "curriculum vitae" dos delegados.

Concluindo, afirma que não dá o menor crédito aos rumores de que o sr. Jango Goulart pretende é afastar os atuais integrantes da CIS para constituí-la de pessoas que se ajustem às diretrizes que objetiva imprimir à màs diretrizes que objetiva imprimir à sua gestão.

IMPASSE NA . . .

zação para que fôssem colhidos em separado os votos de associados do Sindicato que se quitassem até a véspera da eleição. Com isso incluiu mais 114 eleitores.

Voto Recusado

Ontem no entanto os votos dos quitados no decêndio final foram recusado pelas mesas coletoras. E' que a corrente favorável à candidatura Augusto Paulino na tarde de anteontem obtivera do Departamento Nacional do Trabalho a revogação de sua licença anterior.

Voto Recuperado

Colhidos de surprêsa os elementos da corrente A'lvaro Dória protestaram, dirigiram-se ao D.O.A.S., provocaram uma consulta do Ministro do Trabalho e êste resolveu assegurar a tomada dos votos em separado.

Hoje portanto estará valendo esta última decisão. Como o pleito só será encerrado amanhã não está afastado o risco de que a corrente Augusto Paulino ainda obtenha uma bem-me-quer ministerial. Com o que ganhará o último dia.

Perdendo Dinheiro

Os 114 médicos do decêndio contestado fizeram despesas que em certos casos atingem a Cr$ 600,00 de mensalidades em atraso portanto há que se apressarem.

O "Quorun"

Somam exatamente 1.464 os associados em condição de votar o que fixa o "quórum" em 733 votantes para validade da eleição.

Nota da Chapa Dória

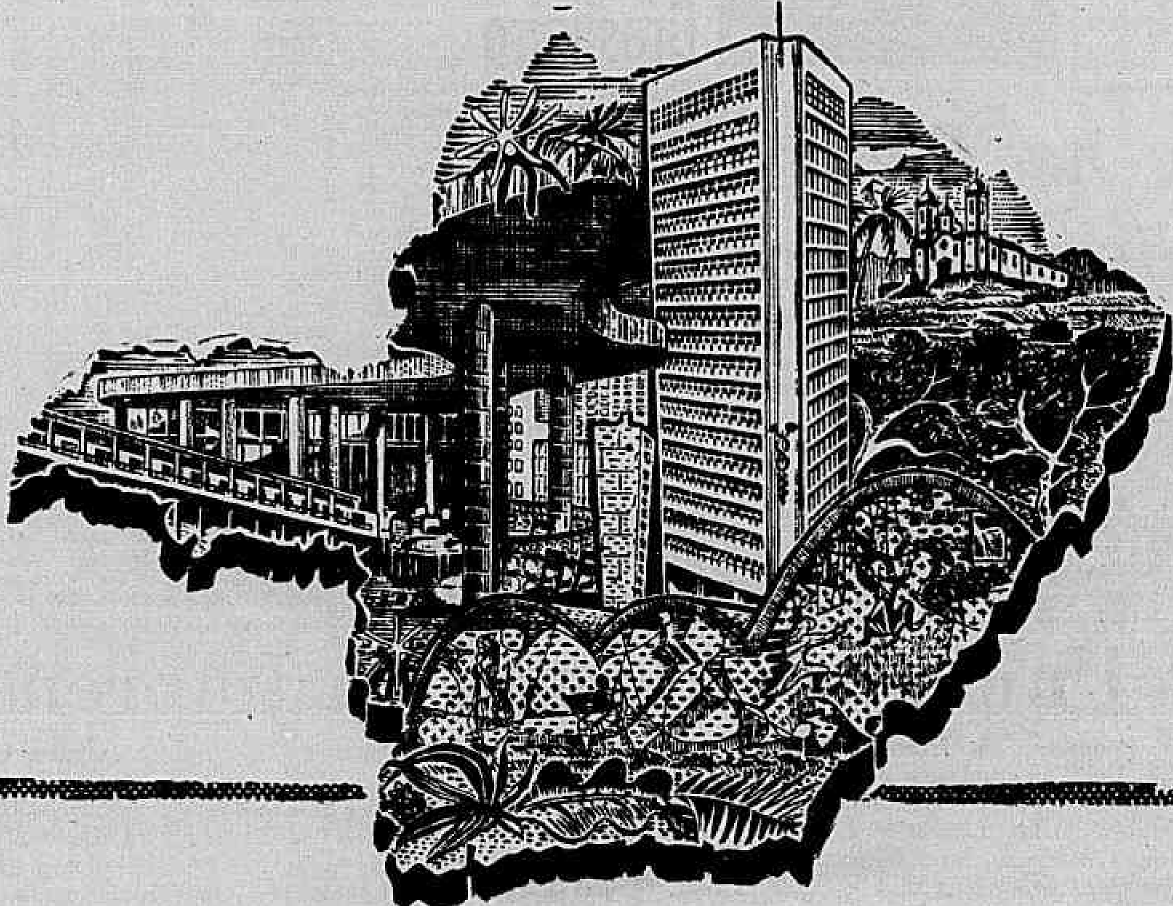
Para evitar quaisquer dúvidas de seus partidários os componentes da chapa Alvaro Dória distribuiram ontem à noite a seguinte nota:

"Avisamos aos colegas que não puderam votar hoje porque tivessem pago sua mensalidade depois do dia seis do corrente que estão sendo tomadas as necessárias providências para lhes assegurar o legítimo direito de influir na escolha dos órgãos dirigentes do nosso Sindicato.

Lamentamos ter de informar que tão desagradável fato decorreu de uma solicitação de última hora feita ao Ministério do Trabalho pelo candidato a Presidente na chapa situacionista - Professor Augusto Paulino.

Estávamos certos de que o direito de voto seria o mais amplo possível baseados em determinação do órgão competente do Ministério do Trabalho em atendimento a um recurso interposto pelo Professor Alvaro Dória contra medida tomada pela Diretoria do Sindicato desejando impedir que grande número de associados participasse das eleições".

DOS MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÕES
dependem o progresso e a riqueza
DE MINAS GERAIS



A COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS constituida sob iniciativa privada e contando com a capacidade realizadora das figuras de maior projeção em todos os setores de atividades mineiras, proporcionará um investimento de absoluta segurança e rentabilidade.

Um folheto contendo informações sôbre a COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS está à sua disposição. Peça seu exemplar nos endereços abaixo ou pelos telefones 4-2301 e 4-2302, em Belo Horizonte, e 43-2717, no Rio de Janeiro.



ADQUIRA AÇÕES DA C.T.M.G. A QUAL PROPORCIONARÁ MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÃO EM TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS, COM O BRASIL E COM O MUNDO.



ESCRITÓRIO DE VENDAS DE AÇÕES:
Avenida Afonso Pena nº 981
13º andar — Salas 1301/04
EDIFÍCIO SULACAP
Telefones: 4-2301 e 4-2302
(BELO HORIZONTE) e
Av. Presidente Vargas, 463-A - 7º andar
Sala 706-Tel. 43-2717 (RIO DE JANEIRO)

A ROSEIRAL

R. DO COUTTO ALMEIDA & CIA.

FLORES FINAS — ORQUÍDEAS RARAS

ORNAMENTAÇÕES — CONFECÇÕES — COROAS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81-C

EDIFICIO ANDORINHA — Fones: 22-0443 — 22-0818

The florist telegrafh delivery association

O Que Se Diz:

...QUE a UDN da Paraíba está estudando o que fazer para declarar extinto o mandato de governador do sr. José Américo, sendo certo, porém, que alguma coisa será feita...

* * *

...QUE a propósito da declaração do sr. Gustavo Capanema de que apenas 20 pessedistas não apoiam o govêrno, lembrava-se que o sr. Alcides Carneiro assegurava que pelo menos trinta estão na oposição...

A REFORMA DO SISTEMA ADMINISTRATIVO

Por 133 votos contra 25 a Câmara aprovou, ontem à noite, em primeira discussão, o projeto de resolução que constitui uma comissão especial com o encargo de, em substituição às competentes comissões permanentes, dar parecer sôbre o projeto do Executivo que dispõe sôbre a reforma geral do sistema administrativo da União.

Trata-se, como se vê, da discutida reforma administrativa.

Com emendas, voltou às Comissões o projeto que cria o Instituto Nacional do Cinema.

A requerimento do deputado Carvalho Neto, foi adiada a discussão do projeto que dispõe sôbre os dissídios coletivos do trabalho.

Foram aprovadas, ainda, 33 proposições, de rotina.

GRATIS

A Súmula da Câmara

Expediente:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 58 deputados

— O sr. *Filadelfo Garcia* manifesta sua satisfação pelas providências, embora tardias, tomadas pelo Poder Executivo para efetuar o pagamento do salário família e adicional aos ferroviários.

— O sr. *Plínio Cavalcanti* focaliza os problemas sociais decorrentes da destruição dos cafezais pela geada.

— O sr. *Oscar Carneiro* lê telegrama da Assembléia Legislativa de Pernambuco sugerindo ao Banco do Brasil que eleve o valor do caroá para efeito de financiamento.

— O sr. *Armando Falcão* congratula-se pelo transcurso do 25º aniversário do DIARIO CARIOCA.

— O sr. *Brígido Tinoco* reclama pagamento de salário-família aos servidores do Serviço de Febre Amarela e protesta contra o aumento do preço das lanchas que fazem a ligação Rio — Niterói.

— O sr. *Alberto Botino* congratula-se pelo acôrdo firmado entre o Banco do Estado de São Paulo e o Govêrno, para o financiamento dos pequenos agricultores.

— O sr. *Vasconcelos Costa* justifica requerimento de informações ao Executivo sôbre a falta de pagamento de vantagens a que têm direito funcionários do D.C.T..

— O sr. *Ubirajara Keutenedjian*, por sua vez, justifica dois requerimentos: ao Conselho Nacional do Petróleo nacional: indagando sôbre a existência de propostas concretas para a exploração do petróleo nacional e ao IAPI sôbre a aplicação de seu patrimônio.

— O sr. *Saulo Ramos* manifesta-se pela rejeição do veto presidencial que veda a localização em Laguna de uma Usina Siderúrgica.

— O sr. *Wolfran Metzler* comenta entrevista concedida por um técnico alemão em reflorestamento sôbre plano de sua autoria para a recuperação de nossas reservas florestais.

— O sr. *Rondon Pacheco*, em nome dos criadores e recriadores do Triângulo Mineiro, protesta contra a interpretação que o Banco do Brasil vem dando à lei que prevê a regularização da dívida dos pecuaristas.

— O sr. *Lopo Coelho* assinala sua satisfação pela passagem do "Dia do Comerciante", incorporando ao seu discurso a oração proferida sôbre o mesmo assunto pelo sr. Brasílio Machado Neto.

— O sr. *Ponciano dos Santos* conclui considerações, iniciadas na sessão anterior, sôbre a função social da propriedade.

— O sr. *Francisco Macedo* prossegue seu discurso sôbre a situação política reinante em Sergipe.

Ordem do Dia:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 175 deputados.

— Aprovado o requerimento do sr. Fernando Ferrari, que visava a extinção das comissões especiais que não tenham emitido pareceres dentro dos prazos regimentais.

— O sr. *Luís Viana* levanta questão de ordem, indagando se ainda existe o bloco da maioria, qual a política que se propõe defender e, em caso contrário, qual o líder da maioria.

— O presidente promete resolver a questão "em melhor oportunidade".

— O sr. *Gustavo Capanema* promete esclarecer o representante baiano em outra oportunidade.

— O presidente convoca uma sessão noturna para as 20,30 horas.

— Os srs. *Fernando Ferrari, Tristão da Cunha e Roberto Morena* discutem as emendas do Senado que permitem a livre concorrência no setor do seguro de acidente do trabalho.

— O sr. *Gustavo Capanema*, líder da maioria, responde às críticas do deputado Luís Viana, assegurando que a maioria existe de fato e efetivamente.

— O sr. *Francisco Macedo* prossegue o seu discurso sôbre a situação política de Sergipe.

— O sr. *Euzébio Rocha* coloca-se à disposição da Comissão de Inquérito sôbre operações entre emprêsas jornalísticas e o Banco do Brasil para confirmar as denúncias que fizeram, anteriormente, da tribuna da Câmara.

— O sr. *Herácito Rêgo* manifesta-se contra uma decisão tomada pelo govêrno de Pernambuco, que visa alienar um imóvel do Estado a fim de obter recursos para a construção da maioria ... do Recife.

— Encerramento: 18 horas.

TANCREDO



Porta-voz de Juscelino

Eletrificar Dólares Para Minas Gerais

PLENÁRIO DO SENADO

Estêve, ontem, em visita à Câmara Alta o ministro Tancredo Neves, que foi portador de um ofício do Governador mineiro, relativo a uma operação que pretende realizar, através do Banco de Desenvolvimento Econômico, visando a equipação de usinas de energia elétrica naquele Estado.

AUTORIZAÇÃO NECESSÁRIA

O contrato aludido versa sôbre um empréstimo de 7.500.000,00 dólares, mediante o pagamento de uma comissão anual de três quartos por cento e o juro, também anual, de cinco por cento, sendo o prazo de até vinte anos.

Apesar do govêrno mineiro aceitar a possibilidade de não estar o caso sujeito à exigência constitucional de autorização por parte do Senado, encaminhou, pelo sr. Tancredo Neves, o ofício referido, a fim de que o assunto seja estudado pela Câmara Alta e, caso predomine naquela casa a convicção de que a autorização é necessária, enquadrando-se o caso na exigência constitucional, seja o ofício considerado como um pedido da permissão necessária.

Ao ofício foram anexados as minutas preliminares dos projetos do contrato, ainda suscetíveis de leves alterações não essenciais.

Flagelos da capital

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pronunciou um longo discurso, sôbre "os males que flagelam o Distrito Federal", abordando, particularmente, a crise de energia elétrica.

Protestou o orador contra os anunciados cortes de energia, medida essa que, se consumada, representará verdadeira calamidade. Fêz, então, a sugestão de que "as casas de diversões passem a funcionar a partir das 18 horas, ficando reservada às donas de casa maior cota de energia elétrica, já que a ... dia. Além do mais—afirmou— aquêles estabelecimentos poderiam se utilizar de geradores próprios, com o que haveria grande economia de energia".

Durante o discurso do senador rio-grandense do norte, o sr. Francisco Gallotti deu vários apartes, referindo-se à uma proposta da Light, feita à Prefeitura do Distrito Federal, de encampação dos serviços de bondes. A proposta foi recusada, sumàriamente, pelo prefeito de então, sr. Mendes de Morais, que, na opinião do sr. Kerginaldo Cavalcanti, "não quis comprar bonde", pois êste serviço é deficitário.

Comerciantes

O sr. Hamilton Nogueira referiu-se à passagem do "Dia do Comerciante", observando que já foi apresentado um projeto, na Câmara dos Deputados, que visa a oficialização dessa data, "numa justa homenagem à classe".

Ordem do dia

Por ter recebido emenda, voltou às Comissões o projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território do Rio Branco.

Foi aprovado o projeto que releva a prescrição em que incorreu o direito da menor Ghislene Velasques Hudziag, à pensão deixada por seu pai, o falecido cabo da ar João Hudziag.

Dado como aprovado o projeto que concede pensão especial de Cr$. . . 3.000,00 a Raimundo Pessoa de Siqueira Campos, pai do herói militar Antônio Siqueira Campos, e à sua espôsa, foi requerida verificação de votação pelo sr. Aloísio de Carvalho, constatando-se, então, não haver número. Assim, ficou adiada para hoje a votação final do projeto.

O Programa da Maioria é Dar Apoio ao Govêrno

Posta em Dúvida a Existência da Maioria Parlamentar que Prestigia o Executivo — Capanema Diz Que Lidera 170 Deputados

Pela primeira vez, a existência da maioria que apoia o Govêrno na Câmara dos Deputados foi formalmente posta em dúvida. O deputado Luís Viana (independente — Bahia) em questão de ordem levantada perante a Mesa da Câmara, durante a sessão de ontem, com fundamento no art. 11 do Regimento Interno, indagou se o bloco majoritário, constituído do PSD, PTB e PSP tinha existência legal. Em caso afirmativo, qual a política que se propõe defender (cláusula expressa da lei interna) e, em caso negativo, qual seria o líder da maioria.

ESCLARECIMENTO DE CAPANEMA

Essas perguntas formuladas, ante a curiosidade do plenário e na presença do próprio sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, não obtiveram resposta definitiva do sr. Nereu Ramos que prometeu respondê-las "em melhor oportunidade". Contudo, o próprio líder do govêrno solicitou a palavra, em nome da maioria, acentuando que lhe cabia dar resposta imediata às dúvidas do representante baiano, pois "não poderia haver crítica mais contudente à maioria do do que a declaração de sua inexistência".

Empecilhos de ordem regimental não permitiram que o representante mineiro ocupasse a tribuna no mesmo momento. Posteriormente, porém, finda a Ordem do Dia, o sr. Gustavo Capanema ofereceu a réplica às acusações do sr. Luís Viana. Logo de início leu, para conhecimento do plenário, uma comunicação, enviada à Messa em 15 de junho de 1951 e publicada no "Diário do Congresso" do dia seguinte, pela qual anunciava a constituição oficial do bloco de partidos (PSD, PTB, PSP, PTN) que se destinava, especificamente, a apoiar o Govêrno na Câmara dos Deputados.

Não é Programa

Em aparte, O sr. Luís Viana reafirma seu ponto de vista: apoiar o Govêrno pode ser um propósito da bancada majoritária mas, nos têrmos do Regimento, não constitui, em nenhuma hipótese, um programa, uma orientação, "determinada política".

Prosseguindo em sua oração, o líder da maioria informou que, posteriormente, ingressara no bloco majoritário o Partido Social Trabalhista e até o momento — frisou — nenhum dêsses partidos saiu da maioria. Passando aos números, o representante mineiro acrescentou que no início deste ano a maioria era composta das seguintes bancadas: PSD, 108; PTB, 61; PSP, 26; PTN, 2 e PST, 2 deputados, num total de 199.

Gaúchos e Dutristas

No entanto — sublinhou em tom grave — desejava fazer uma declaração da maior importância. Um certo número de deputados, desde o início, reservaram-se o direito de não acompanhar seus partidos no apoio ao govêrno. Com relação ao PSD, pois não desejava entrar na economia interna dos demais partidos, a direção nacional reconheceu a determinados deputados o direito de divergirem da orientação central e oficial do partido, reconhecendo-lhes o direito e a conveniência de não apoiarem o Govêrno. Trata-se da bancada gaúcha, constituída de 8 membros e dos chamados "dutristas". "Tirante êsses deputados — frisou — cêrca de 20, os demais estão dentro da linha oficial do govêrno". Com os representantes dos outros partidos — prosseguiu em seus cálculos aritiméticos, — somam uns 29, ao todo; subtraídos êsses do cômputo geral, ainda restam 170, mais do que a maioria da Casa, que é de 153.

"Portanto — concluiu essa parte de suas considerações — o líder da maioria não é nenhum fantasma. Estou liderando uma fôrça política que existe e atua".

Qual o Programa?

Novamente o sr. Luís Viana interrompe o orador. Insiste em indagar qual o programa da maioria. "O que o país deseja saber é para onde está sendo levado — acentuou — sobretudo agora depois de reforma ministerial, reforma de tão graves conseqüências políticas e que, evidentemente, isolou do govêrno da República as fôrças majoritárias de S.Paulo. Até hoje — observou, ainda — o sr. Getúlio Vargas não conseguiu conciliar-se com o sr. Lucas Garcez. S. Exª continua fora do Govêrno. E não acredito que possa haver qualquer coisa de sólido neste país onde não esteja S. Paulo". Afirma, adiante, que "não haverá tranquilidade, não haverá ordem, enquanto não houver uma composição das fôrças políticas nacionais com o grande Estado de São Paulo, que está sendo humilhado e espezinhado pelo Presidente da República".

E arrematcu seu aparte dizendo que o deputado Moura Resende, com sua responsabilidade, declarara, ainda hoje, que a situação dentro do PSP é de insatisfação e de intranquilidade. Ora — argumenta — basta o PSP deixar a maioria para que esta se transforme em minoria.

Nada com a UDN

Sem dar resposta direta às palavras do representante baiano — que considerava "outra questão" — o sr. Gustavo Capanema retomou o fio de suas considerações para lembrar que, além do número já mencionado, o bloco majoritário conta, ainda, com a solidariedade de um certo número de deputados dentro da bancada da minoria, representantes que por motivos regionais, estaduais ou pessoais, emprestavam seu apoio ao govêrno.

Coube ao deputado Luís Garcia, líder em exercício da minoria, provocar nova interrupção. Assegurou que, no tocante à UDN, seus representantes estavam coerentes com a linha política traçada pela última convenção.

Em evidente tom de ironia, retrucou o orador:

— V. Exa. pode estar tranquilo. Não falei na UDN, não conto com nenhum deputado da UDN. A UDN está tôda na oposição...

A Posição de São Paulo

E o sr. Moura Resende trouxe seu depoimento. Depois de agradecer as palavras de exaltação a S. Paulo proferidas pelo deputado Luís Viana, Continuará o partido a honrar os compromissos assumidos, se a direção nacional não alterar a sua linha política.

Retruca o representante baiano que isto "são apenas palavras". Os fatos são outros — sustenta. São Paulo, quer pelo seu maior partido, que é o PSP, quer pelo seu Governador, o eminente sr. Lucas Garcez, não tomara parte na remodelação ministerial. Diante disto — concluiu — não é preciso ser adivinho para saber que um Estado com tradição de brio e de bravura, como tem S. Paulo não pode estar participando desta política que tanto mal tem feito ao País."

"Agradeço as palavras de estímulo ao civismo de S. Paulo — respodeu o sr. Moura Resende, em contra-aparte — mas S. Paulo, nesta delicada conjuntura da vida da Nação, não faltará ao seu dever".

Voltará a Falar

Afinal, considerando-se satisfeito pelos esclarecimentos que prestou ao plenário e dando como inteiramente respondidas as primeiras arguições do deputado Luís Viana, o sr. Gustavo Capanema concluiu seu discurso prometendo, noutra oportunidade, explicar à Casa "as idéias e o programa da bancada majoritária."

"Não Usarei o Govêrno Para Servir Ambições Políticas"

Declara Lucas Garcez, Desligando-se de Todos os Compromissos Políticos

—Não usarei o govêrno para servir ambições políticas, nem minhas, que as não tenho, nem de outros, que as alimentem; não admitirei qualquer espécie de favoritismo nem o uso por qualquer meio da coisa pública em benefício do interêsse particular — declarou em entrevista a "O Estado de São Paulo" o sr. Lucas Garcez, ao convocar novamente as fôrças políticas de São Paulo para uma concentração de esforços no sentido da satisfação das "tremendas responsabilidades da hora presente". Acrescentou o Governador que não tem candidatos à futura sucessão de São Paulo ou da República, e que manterá, "enérgica e intransigentemente, as leis que asseguram a liberdade do voto", apoiando "os candidatos que a verdadeira opinião pública impuser".

Renúncia às Ligações

Declarou o sr. Garcez que renunciava a quaisquer ligações partidárias e que estava decidido a formar um govêrno cujos membros se escolham com vista na capacidade para o posto e não no matiz partidário. Assim sendo — disse não me será mais lícito circunscrever a minha ação governamental dentro dos quadros partidários que me honraram com o seu apoio ao ser eleito governador de São Paulo. Governarei em qualidade e não em quantidade.

Gravíssima Conjuntura

— Insist — disse o sr. Lucas Garcez — na determinação que marcou a primeira orientação do meu govêrno, que é o empenho para que tôdas as fôrças políticas do Estado se disponham a apoiar um programa de administração. Os problemas políticos, administrativos, econômicos, sociais e até morais não têm cessado de agravar-se. Pesando, como governador, as minhas novas e crescentes responsabilidades, sinto a injunção de um dever imperativo: a de reclamar de tôdas as fôrças ativas na política do Estado a sua atenção para a gravíssima conjuntura que todos devemos enfrentar, e que exige, portanto, mais do que nunca, uma concentração de esforços patrióticos para a satisfação das tremendas responsabilidades da hora presente.

Um Unico Compromisso

— O apoio de que necessito para uma marcante ação administrativa — prosseguiu o governador — não envolverá os partidos ou grupos políticos em compromissos outros a não ser de assistirem ao govêrno com a sua colaboração vigilante aos negócios exclusivamente atinentes à vida administrativa do Estado. Não lhes seriam, pois, opostos quaisquer embaraços à independência e à livre ação política de cada um, dentro ou fora do Estado. Jamais pretenderá o governador de São Paulo assumir a liderança dos partidos políticos para desenvolver qualquer ação no país em favor de soluções políticas presentes ou futuras.

Emendado o Projeto Dos Telefones

Câmara Municipal

Pelo terceiro dia consecutivo, continuou, ontem, sendo discutido o novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira, na Câmara Municipal. Ficou deliberado um ponto que vinha sendo debatido calorosamente: se o anteprojeto enviado pelo Prefeito poderia ou não ser emendado. Ontem, a Mesa aceitou várias emendas, embora sob os protestos da Bancada dos Independentes, que se bate pela votação "sim" ou "não", da matéria. Assim, o anteprojeto poderá ser emendado.

BANCO DA PREFEITURA

No expediente, também continuou sendo discutido o requerimento pedindo devassa no Banco da Prefeitura quanto às operações realizadas com emprêsas jornalísticas e radiofônicas desta capital. Falaram, entre outros, o sr. Gladstone Chaves de Melo, lamentando que "o Banco do Brasil tivesse posto nas mãos de um estrangeiro somas tão vultosas" para a fundação de um jornal.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro Milton Roberto. Para acompanhar os funerais, a Câmara designou uma comissão composta dos vereadores Pascoal Carlos Magno, Amandino de Carvalho, Faim Pedro e Aristides Saldanha.

Desapropriação

A sra. Lígia Bastos respondeu ao discurso do sr. Osmar Resende sôbre a desapropriação de fazendas no sertão carioca. O sr. Osmar Resende foi, em seguida, à tribuna, lamentando, mais uma vez, ter a câmara aprovado o requerimento da vereadora mandando sustar a desapropriação, quando esta se fêz em tirtude de lei votada pela própria Câmara.

A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento pedindo ao Prefeito providências para o pagamento dos artífices que exercem por designação, desde 1952, as funções de Mestre e Contramestre.

Híme — Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTÔNI — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8.º Andar — Tel. 4-7206
Fabricantes — Importadores — Exportadores
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado — cantoneiras — aço chato para molas e foices — aço redondo e quadrado — Fundição de ferro
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do Interior

Empréstimo a Cafeicultores Proporcional Aos Prejuízos

As Reivindicações Dos Produtores de Café do Paraná Prejudicados Pela Geada — Memorial ao Ministro da Fazenda

Depois de fazer uma breve exposição sôbre os danos causados pelas geadas às lavouras de seu Estado, o sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Paraná e representante do governador Munhoz da Rocha, entregou, ontem, ao Ministro da Fazenda, um memorial contendo informações mais detalhadas sôbre a situação e as reivindicações dos produtores de café.

AS REIVINDICAÇÕES

Pleiteiam os produtores financiamento dos cafeeiros, de dois a quatro anos, na base de 1,50 por pé, durante três anos; para os cafeeiros já formados, de cinco anos para cima, 6,00 por pé, durante um quinqüênio; empréstimo até 60% sôbre o valor da propriedade e proporcional aos prejuízos; dilatação do prazo de redesconto de entre-safra e maior volume para o mesmo. Além disso, pedem preços mínimos mais elevados para outros produtos agrícolas, sendo para arroz em casca, na fonte de produção, 200,00. feijão 200,00 e milho 100,00.

Falou também o deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP, ressaltando a necessidade da lavoura cafeeira obter mais cruzeiros com as exportações dêsse produto a fim de poder fazer face aos compromissos já assumidos e aos de futuro próximo. A lavoura está certa — disse — de que o café atingirá a 80 dólares por saca nos Estados Unidos.

Apoio do Ministro

Depois de aludir a vários aspetos da situação financeira e cambial do país, que está a exigir a cooperação de todos e o sacrifício dos diversos setores das atividades nacionais, o sr. Osvaldo Aranha asseverou que o Govêrno, dentro das suas reais possibilidades, tudo fará para amparar o café. Ponderou entretanto que, inicialmente, iria atender à situação criada pelas geadas, através de uma política de financiamento mais adequado ao momento. Quanto às demais reivindicações seriam elas devidamente estudadas para solução oportuna.

O titular da Fazenda disse que os dados sôbre os prejuízos causados pelas geadas e chegados ao seu conhecimento ainda não eram definitivos e variavam de acôrdo com as fontes observadoras. Acredita porém que tais prejuízos foram realmente elevados, principalmente em determinados municípios e em numerosas fazendas.

Reunião das Classes Agrícolas

Segundo comunicação enviada ao Ministro da Fazenda, será realizada em São Paulo, a 31 do corrente, importante reunião das classes agrícolas bandeirantes. Promovem essa grande concentração mais de duzentas entidades rurais, tendo à frente a FARESP, a União das Cooperativas, a Cooperativa Central dos Lavradores de Café e outras de maior destaque.

Nessa oportunidade serão examinados os problemas que afligem os vários ramos da agricultura paulista e fixadas as diretrizes de uma campanha de união dos ruralistas, para melhor defesa de seus interêsses.

A situação criada pelas geadas será objeto de mais amplo debate, o mesmo acontecendo com referência aos problemas cambiais, em função da exportação de café.

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
AV. NILO PEÇANHA, 26
3.º, 4.º e 5.º andares
Fone: 22-1970
RIO DE JANEIRO

CAPANEMA



A maioria tem 170 deputados

Wainer Foi Oficialmente Denunciado

O deputado Armando Falcão, através de carta que dirigiu ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre "E'rica" e "U'ltima Hora", denunciou oficialmente o sr. Samuel Wainer como de naturalidade estrangeira, e portanto proibido de dirigir emprêsas jornalísticas no país. Ao mesmo tempo que encaminh a documentação anexa a seu discurso pronunciado anteontem no plenário da Câmara, sôbre o fato, assume a sua plena e total responsabilidade.

A Carta do Deputado Falcão

A carta do deputado Armando Falcão, enviada ao presidente Castilho Cabral, é a seguinte:

"Exmo. Sr. Deputado
Castilho Cabral,
DD. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquéríto sôbre a "E'rica" e a "U'ltima Hora":

Passo às mãos de V. Excia., junto à presente, as páginas ns. 6.560 e 6.561 do "Diário do Congresso Nacional" de 16-7-1953, contendo discurso que ontem pronunciei da tribuna da Câmara sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer, Diretor da Emprêsa "E'rica" e dos jornais "U'ltima Hora" e "Flan".

A denúncia que formulei envolve matéria da maior gravidade, atento o disposto no Artigo 160 da Constituição da República, que veda expressa e taxativamente a estrangeiros a propriedade de emprêsas jornalísticas.

Agora, encaminho a denúncia a essa digna Comissão, assumindo por ela plena e integral responsabilidade, na base da documentação que se acha transcrita no meu discurso.

Neste fato novo encontrará essa ilustre Comissão mais uma irretorquível prova de que, legalmente, o Banco do Brasil não poderia conceder os maciços financiamentos (mais de 250 milhões de cruzeiros) que sob diferentes modalidades de crédito, estranhamente concedeu a Samuel Wainer, pois o citado cidadão estrangeiro não tinha, não tem e não terá o direito de ser dono de jornais neste País, a menos que se pretenda converter em letra morta a Constituição de 1946.".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

17 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

PENSAMENTOS DE TENÓRIO CAVALCANTI

"No ceu, Jesus Cristo; na terra, um bom revólver".

"O prestígio da Igreja não se baseia na fôrça das armas, mas de vez em quando precisa também de uma boa arma".

"O que me acabrunha é que ninguém me pede opinião sôbre a Constituição ou o Código Civil; só me pedem balas".

OUTRO GÊNERO

Comentário do sr. Lafaiete Coutinho sôbre o discurso de ontem do sr. Luís Viana Filho:

"O que é perder um ministro na Bahia em vésperas de eleição!"

A CONVENIÊNCIA

Do sr. Lôpo Coelho ao sr. Gustavo Capanema, após o discurso do sr. Luís Viana Finlho:

— Estou contentíssimo pela "conveniência". Muito obrigado.

PRUDÊNCIA

Do sr. Moura Resende ao sr. Rui Santos, após o discurso do sr. Luís Viana Filho:

— São Paulo não foge ao seu dever. Mas você acha que eu vou falar nessa confusão?

Novo Prazo Para Coriolano Responder à C. de Inquérito

Sôbre as Irregularidades na CEXIM — Estudo do Projeto da "Petrobrás"

COMISSÕES DA CÂMARA

Embora considerando-os incursos nas penalidades da lei que rege as comissões de inquérito, por não haverem prestado em sua totalidade as informações solicitadas pelo órgão parlamentar que está investigando irregularidades na CEXIM, o deputado Oliveira Brito, designado para relatar o assunto, sugeriu que fôsse concedido aos srs. Coriolano de Góis, diretor daquela carteira, e Malvino Reis, superintendente da Telefônica, novo prazo para que atendam aos pontos do requerido que não foram levados em consideração. Em sua maioria, a Comissão de Inquérito adotou a sugestão, providenciando também, a pedido do relator geral, sr. Aliomar Baleeiro, novas diligências, principalmente dos casos já encaminhados à polícia.

O ESTUDO DAS EMENDAS A PETROBRAS

Instalou-se ontem a Comissão Especial designada para dar parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto dispondo sôbre a "Petrobrás". Foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente, os srs. Menezes Pimentel (P.S.D.) e Luís Garcia (U.D.N.). Recaiu no deputado Luci Bittencourt a escolha para relator do novo orgão especial da Câmara. O prazo para conclusão de seus trabalhos é de cento e vinte dias. Voltará a reunir-se quando o relator concluir o seu parecer, possìvelmente até o fim do mês em curso.

Os Prejuízos nos Cafezais

A Comissão de Inquérito que vai levantar o prejuízo na lavoura cafeeira, provocado pelas últimas geadas, reuniu-se ontem, para discutir as primeiras providências a tomar, relativamente à sua visita às zonas assoladas. Partirá na próxima semana, e, por sugestão do sr. Lima Figueiredo, será convidado para acompanhá-la um representante da imprensa acreditada na Câmara dos Deputados.

Outras Comissões

Reuniram-se, ainda, as comissões de Justiça, Finanças, Economia e Tomada de Contas. Foi longamente discutido, na Comissão de Economia, o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, dispondo sôbre a taxação aos lucros extraordinários, com parecer do deputado Raymundo Padilha. Não houve deliberação.

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
para sua garantia exija o carimbo FOX na sola
AV. RIO BRANCO, 142
esq. Assembléia



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME
Ouça, como o voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-8888

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.676

A Nossa Opinião

Panorama Sombrio

O novo Ministério ainda não disse a que veio. A situação do país cada vez se agrava mais. A alta dos preços agita as classes trabalhadoras oferecendo amplas perspectivas à demagogia.

Os aumentos de salários tornam ainda mais caros os produtos brasileiros, que não encontram mercados no estrangeiro. A inflação monetária e creditícia corrói tudo, ameaçando a ordem econômica e social. E a crise é geral, afetando as atividades de tôda a nação.

Para cúmulo de infelicidade, o Govêrno não inspira confiança. Os escândalos administrativos desmoralizaram o poder público, que ficou sem autoridade para impôr um plano de reeguimento econômico-financeiro, mesmo que quisesse e fôsse capaz de realizar tal esfôrço em prol da solução nacional.

Êsse é, sem exagêro, o panorama atual. Não sabemos como possa o Govêrno sair do atoleiro em que meteu o carro do Estado.

O Dilema

A lavoura cafeeira está enfrentando o problema cambial. Entende que o dólar produzido pelo café não deve ser cotado a Cr$ 18,00, mas a .... Cr$ 40,00. O que o Govêrno vem fazendo significa para os produtores verdadeiro confisco.

Quando foi adotado um câmbio-livre, tivemos oportunidade de dizer que êsse movimento haveria de surgir. E' só podíamos compreender a iniciativa governamental como um avanço no sentido de desvalorizar o cruzeiro, ou melhor, de eliminar a paridade arbitrária fixada em relação às moedas conversíveis. As taxas múltiplas teriam de conduzir à correção do desequilíbrio entre os valores interno e externo do cruzeiro.

E' o que está acontecendo. O Govêrno permanece perplexo diante do problema. Mas devemos lembrar que foi êle mesmo que arranjou a sarna para se coçar. Agora, que descalce a bota, eliminando um dos câmbios, ou dando aos homens do café a compensação cambial que pleiteiam. Êsse é o dilema.

Permanece a Violência

Permanece a ameaça feita aos servidores da Nação faltosos com o seu dever eleitoral: a de não receberem seus vencimentos dêste mês, caso não provem estar alistados e ter votado no último pleito. Compreende-se que o Govêrno exija do funcionário o cumprimento dessa obrigação fundamental, capitulada na Constituição de 46. Está certo que o puna, com a maior severidade. Mas, a retenção dos vencimentos não se justifica, nem se explica.

Já tivemos oportunidade de tratar dêsse assunto. Entretanto, as autoridades não quiseram convencer-se do êrro que estão praticando, e persiste, infelizmente, a ilegal e abusiva providência. Nenhum dispositivo de lei autoriza ao Govêrno a deixar de pagar aos que o servem nas repartições públicas, pelo fato de não se terem quitado com o serviço eleitoral.

A medida adotada é uma autêntica violência. Deixará de sê-lo, no dia em que houver uma lei taxativa, como há no caso do Impôsto de Renda. Quando se inventou essa história, houve um Ministério que recuou, em face da ameaça dos mandados de segurança. Agora, porém, volta a se fazer a mesma ameaça. Pensam, talvez, os detentores do poder que ainda estamos em regime ditatorial, em que a lei era pisada à vontade pelo ditador-mor e pelos ditadores-mirins.

Para obrigar o servidor a se alistar e a votar, o Govêrno tem meios coercitivos e punitivos. O que é vexatório e condenável é êsse sistema de penhorar os vencimentos dos funcionários. O direito de punir tem os seues limites e êsses limites estão consagrados nas leis.

Argumento Ponderável

Já uma vez, tratamos, destas colunas, das farmácias que não obedecem ao escalonamento dos plantões noturnos, com visível prejuízo para a população. Agora, noticia-se que a fiscalização municipal resolveu atacar de frente a questão, no sentido de forçar aquêles estabelecimentos a obedecerem às exigências dos plantões. A notícia, sem dúvida, é agradável.

Surge, porém, um aspecto, contido em argumento dos proprietários das farmácias, argumento êste que não pode deixar de merecer a atenção das autoridades. Alegam êles que os plantonistas estão sujeitos a um assalto noturno. Não têm as farmácias nenhuma garantia para permanecer prontas a atender o público. Os atentados se sucedem em pleno dia, nas ruas mais centrais da cidade. Não há segurança para ninguém, nesta cidade. Daí os receios dos proprietários de farmácias, receios que têm o seu fundamento.

Que as autoridades cuidem de fazer cumprir o escalonamento dos plantões, está certo e a iniciativa merece aplausos. E' justo, porém, que, ao mesmo tempo, procurem dar aos plantonistas as necessárias garantias, no sentido de se evitarem possíveis crimes, altas horas da noite.

Morram de Fome!

A situação das populações da Alemanha Oriental, dominada pelos russos, é de miséria e de fome. Muita gente, levada pelas privações, tem afrontado a vigilância vermelha e transposto a fronteira da parte ocidental, em busca de alimentos. Segundo os telegramas, cêrca de 6.000 berlinenses congestionaram o setôr americano, para fazer compras de provisões.

Apesar dessa situação, que ameaça se agravar ante o risco de se perderem as colheitas, à falta de braços, as autoridades soviéticas persistem no seu propósito de recusa à remessa de gêneros pelos Estados Unidos às populações da zona soviética da Alemanha

Questão de Confiança

As declarações do governador Lucas Nogueira Garcez, ontem divulgadas pelo "O Estado de S. Paulo" revestem-se da maior importância, neste momento, para São Paulo e para o país. Decidido a enfrentar a situação criada para a economia nacional e paulista pelo flagelo da geada, que mais uma vez sacrificou em alta proporção a produção cafeeira — já rudemente atingida por mais de um flagelo político — o sr. Nogueira Garcez assumiu com o povo que governa o compromisso de honra de prestar à lavoura todo o apoio e o amparo material de que necessite, para sua recuperação, o mais breve possível.

O governador, porém, não se limitou a êsse compromisso. Também seus planos de govêrno foram objeto das declarações que fez àquele órgão tradicional da imprensa paulista. Reafirmando o propósito, em que continua, de se dedicar a uma obra essencialmente administrativa, à qual não lhe faltam isenção nem autoridade para conclamar os paulistas, sem favoritismos ou prevenções de ordem partidária, o governador Garcez está, a nosso ver, firmando ao mesmo tempo as bases de um movimento político destinado a exercer influência benéfica e fundamental, em futuro próximo, concorrendo de modo decisivo para acertar em definitivo os rumos e destinos da democracia, no Brasil.

Êsse reiterado programa administrativo, de grande envergadura e suficiente para absorver as atenções e o trabalho de um govêrno, mormente pelo prazo que falta ao sr. Garcez para desobrigar-se do seu mandato, não envolve, nem poderia envolver uma abstenção ou uma retirada política. O sr. Garcez não poderá faltar a São Paulo, nesse terreno, deixando que exploradores e aventureiros façam o jôgo dos inimigos do grande Estado e tripudiem sôbre os brios paulistas, como tem acontecido tão frequentemente nos últimos tempos.

O que o sr. Garcez está fazendo, com firmeza e sagacidade, é criar o clima próprio à união dos paulistas, para a ação conjunta, em momento oportuno. E isso, apesar da campanha de boatos desmoralizadores contra êle desfechados por inspiração de fontes diretamente ligadas ao Govêrno Federal, o Governador está conseguindo, brilhantemente.

A entrevista de ontem é mais um grande passo nesse sentido que invariavelmente vem trilhando. A afirmação categórica de que governará com a qualidade e não com a quantidade, além do seu significado essencialmente antidemagógico — e, portanto, benvindo e oportuno — abre o caminho à colaboração de todos, na obra de soerguimento econômico que se impõe. Por outro lado, os têrmos de ampla liberdade política em que foi postulada essa colaboração patriótica e do interêsse comum, abre possibilidades a todos, sem quebra de independência, dignidade ou renúncia a compromissos partidários.

Ao governador Garcez é possível o êxito neste programa de ação em que outros políticos, mais experimentados, fracassaram redondamente, pela simples razão que conta com o fator essencial que faltou a êsses outros: a confiança pública.

Qual o Próximo?

por PAUL L. FORD
(Especial para o "D. C.",

WASHINGTON, (USIS) — A destituição e a prisão de Laurenti Béria são uma prova evidente da luta pelo poder que sustentam entre si os "herdeiros" de Stalin.

O "Pravda", órgão oficial do partido comunista na Rússia, tem afirmado repetidamente que o govêrno da União Soviética está em mãos de dirigentes que formam "uma direção coletiva e eficaz". Além do Primeiro Ministro Malenkov, integravam essa direção o próprio Béria, chefe da polícia secreta; Kruschev, secretário do partido comunista; e Molotov, Ministro das Relações Exteriores.

Como tem sido assinalado anteriormente nestas crônicas, tal direção coletiva não podia deixar de ser uma medida provisória. Na Rússia, onde tudo se faz pela fôrça e onde não se tolera a oposição, o sistema de govêrno conduz implacàvelmente à ditadura de um só homem.

Assim sucedeu com Lenin, e mais tarde com Stalin. Cada um expurgou a seus inimigos políticos até que obteve o comando absoluto.

Béria é o mais alto funcionário a ser expurgado desde que morreu Stalin. Malenkov fêz as acusações pessoalmente, repetindo os velhos argumentos que os comunistas costumam empregar quando se querem descartar de um rival político. Segundo declarou o Primeiro Ministro perante o Comitê Central do Partido Comunista, Béria é culpado de cometer "atos criminosos contra o Estado". O Comitê, integrado por 14 membros, expulsou-o imediatamente do partido e o destituiu do cargo de chefe da polícia secreta. Béria também foi destituído do pôsto de primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, para ser processado por traição.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Estrangeiros, Não

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



E' muito claro o art. 160 da Constituição vigente, ao proibir a estrangeiros a propriedade, a participação na propriedade e a direção ou a orientação de emprêsas jornalísticas ou de rádiodifusão. Nenhuma dúvida pode ser suscitada a êsse respeito. Ler o aludido dispositivo, é resolver o problema, como o leitor verá da simples transcrição:

"Art. 160 — E' vedada a propriedade de emprêsas jornalísticas, sejam políticas, ou simplesmente noticiosas, assim como a de rádiodifusão, a sociedades anônimas por ações ao portador e a estrangeiros. Nem êsses, nem pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais poderão ser acionistas de sociedades anônimas proprietárias dessas emprêsas. A brasileiro (art. 129, n.ºs I e II) caberá, exclusivamente, a responsabilidade principal delas e a sua orientação intelecetual e administrativa".

O PRINCIPAL E O COMPLEMENTO

Portanto, emprêsas jornalísticas e de rádiodifusão não podem pertencer senão a brasileiros. O estrangeiro não pode possuir nem mesmo uma só ação de tais emprêsas quando organizadas sob a forma de sociedades anônimas. Para garantia e fiscalização da observância da proibição, nesse caso, as sociedades anônimas proprietárias das aludidas emprêsas, não podem constituir-se por ações ao portador. Das outras, por ações nominativas, não podem fazer parte pessoas jurídicas, salvo os partidos políticos nacionais.

Estava, assim, cercada por todos os lados, como uma centena do jôgo do bicho, a hipótese que importava ao legislador constituinte impedir. Nem direta e ostensivamente, nem ocultamente por ações ao portador, nem indiretamente através de outra sociedade ou pessoa jurídica que fôsse, esta, a dona das ações, poderia o estrangeiro ser proprietário, no todo ou na mínima parte, de emprêsas jornalísticas ou de rádiodifusão.

O dispositivo em exame oferece, aliás, uma curiosidade: é que, sendo sem objetivo precípuo, evidentemente, o de assegurar efetiva e eficazmente essa proibição, vem ela expressa em segundo lugar, como se não fôsse a idéia central, inspiradora do dispositivo, sendo as cláusulas restantes simplesmente destinadas a garantir o fiel respeito à norma dominante do artigo. Pela redação dada ao art. 160, pode parecer, à primeira vista, que há nêle duas proibições, da mesma importância e do mesmo grau: a relativa às sociedades anônimas por ações ao portador e a relativa aos estrangeiros, aquela citada, até, em primeiro lugar.

Na verdade, porém, a proibição principal, dominante do dispositivo e do 1.º grau, é a referente à propriedade das emprêsas jornalísticas e rádiodifusoras por estrangeiros. O mais, são as providências complementares destinadas a coibir a burla da proibição principal.

NEM PROPRIETÁRIOS, NEM DIRETORES OU RESPONSÁVEIS

Havia, ainda, um risco através do qual poderiam estrangeiros infiltrar-se nas emprêsas jornalísticas e radiodifusoras: a direção, a orientação intelectual e administrativa, com ou mesmo sem simulação quanto à propriedade. E' o que também exclui o art. 160, em sua parte final, reservando "a brasileiros (art. 129, n.ºs I e II) a responsabilidade principal delas (aquelas emprêsas) e a sua orientação intelectual e administrativa".

Por que a remissão, integrante do texto, ao art. 129, n.ºs I e II? Para tapar mais uma brecha do sistema defensivo dos interêsses nacionais: a possibilidade da naturalização. Com efeito, o art. 129, que regula a nacionalidade, declara, nos incisos I e II, os brasileiros que o são por nascimento, no país ou no estrangeiro, quando filhos de brasileiros a serviço do país ou, ainda, se vierem a residir no país, neste caso, mediante opção pela nacionalidade brasileira, dentro de quatro anos, contados da maioridade.

Os outros incisos, n.ºs III e IV, tratam da aquisição da nacionalidade brasileira, por lei ou declaração de vontade, admitida pelo Poder Público. Êstes, porém, que adquirem a nacionalidade brasileira, nos têrmos dos incisos III e IV do art. 129, também estão excluídos da direção de jornais e de rádios.

Ciência ao Alcance de Todos

Indústria Pastoril

O Brasil, sendo um país que oferece grandes possibilidades no campo da indústria pastoril, é, por certo, um país que tem sua indústria intimamente ligada à criação de animais.

Possuindo numerosos e vastos campos, que podem sustentar rebanhos em grande número, sem que lhes falte alimentação e ótimas condições para seu maior desenvolvimento, é bem natural que incremente o seu desenvolvimento.

Assim, bovinos, suínos, caprinos etc., são elementos que constituem uma fonte de renda para a riqueza nacional.

O boi, êste pachorento animal, que tão bem representa o simbolo da paciência, é um dos mais explorados elementos da indústria de carnes.

Embora sendo um animal que já foi considerado sagrado, como o famoso boi Apis dos egípcios, e conservando ainda hoje tal prestígio junto de alguns povos asiáticos, os bovinos durante todos êstes anos, foram perdendo a realeza que lhes outorgavam os egípcios; hoje em dia, êles são usados como matéria prima de inúmeras indústrias, visto que, é inteiramente aproveitado.

Todavia, é na produção de carne e leite, isto é, como fonte de alimentação do homem, que reside seu maior aproveitamento. Por isso vem-se aprimorando a raça, visando sempre maior aproveitamento de carne, em suma maiores vantagens para o produtor. Hoje em dia, com tal seleção, existem raças magníficas tanto como produtoras de leite, como para o corte. As mais importantes são: Hereford — raça rustica, ótima para o corte, pois dá carne de primeira qualidade; Polled-Angus — de grande estatura e ótima carne; Sthwyz — descendente de raça antiquíssima, serve tanto como animal de tração, como para o corte e produção de leite; Holandesa, Normândia, Flamenga, Simenthal, são afamadas produtoras de leite, fornecendo uma média de 4.000 litros por ano. por ano.

No Brasil, as raças brasileiras estão emparelhadas às raças estrangeiras já citadas, tal as características excelentes que oferecem, pois os nossos criadores as vem selecionando e apurando-as cada vez mais.

A raça Caracu, descendente dos primeiros exemplares aqui trazidos pelos portuguêses nos tempos da colonização, é hoje uma raça que possui caracteres próprios que constituem ótima qualidade.

O Zebu tem grande resistência física, superioridade de carne, além de crescimento mais rápido, o que o coloca na preferência dos criadores.

Além destas já mencionadas, encontramos a Curraleira, Toutina, China etc. Todos êstes animais são utilizados na indústria pecuária.

Outro animal que fomenta grande indústria é o cabrito. Assim como o boi, êle representa mansidão e docilidade, porém, nem por isso é poupado pelo homem, que o emprega como matéria prima de inúmeras indústrias.

Tanto o leite como a carne e a pele são utilizados. No Brasil as peles de cabrito são, em quase sua totalidade, exportadas para os Estados Unidos que as empregam na confecção de ótimas peliças.

As raças principais são: Mambuna, Anyora, Nuberana, Togem brugo, Soanen.

A raça Mambrina, natural da Siria, se adapta em todos os climas, produz muito leite e tem a particularidade de não possuir o cheiro desagradável e característico dos bodes em geral.

Outro animal, que também é largamente empregado, é o suíno. E' um dos mais úteis animais domésticos. Muito difundido no Brasil, principalmente no ineriort quem viaja por nossos sertões, pode apreciar que quase todos os lavradores, por mais pobres que sejam, possuem em sua choça uma criação de porcos.

Todavia para a produção industrial, os criadores importam raças que dão maior rendimento, como as afamadas Polland-China, Duroc-Jersey, Hampshire, etc.

Entre os nacionais o Piau — uma variedade de canastração — é considerado um dos melhores exemplares.

Todos êstes animais aparecem no mercado sobre diversas formas de produtos: carne verde, frigorificada, salgada, enlatada, desidratada, charque, ou ainda como salsichas, linguiças etc. que, como sabemos, constituem uma fonte de riqueza para o país.

Em primeiro lugar está colocada a carne de bovino, em seguida a carne de suino, seguindo-se a do ovino e caprino respectivamente.

Por êstes dados rápidos podemos verificar, que são os animais mais pacatos que são utilizados em maior número na industria, pelo homem.

Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

Sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira deverá ser instalado, no próximo dia 20 do corrente, o Nono Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais. Na agenda dos trabalhos dessa entidade, que congrega os técnicos brasileiros em metalurgia, constam várias teses de grande import,ncia e o engenheiro Glicon de Paiva, no dia da instalação do Congresso pronunciará uma conferência sob o tema: "Revisão das condições gerais para a expansão da indústria metalúrgica no Brasil".

As sessões plenárias da Conferência e as reuniões das Comissões Técnicas, serão realizadas nas dependências da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha.

Engenheiros de vários estados do Brasil estarão presentes ao Congresso, que irá de 20 até o dia 25 do corrente.

Exame de Consciência

FÁBIO SODRÉ

Se não conseguirmos pagar as nossas importações, reduzidas, controladas, em 1952, apesar de exportarmos 15 milhões de sacas de café, resultando um "deficit" de 11 bilhões de cruzeiros, que será de nós se essa exportação, como parece inevitável, fôr reduzida para menos de 10 milhões de sacas? Já nos resignamos a vender com prejuízo para o Tesouro Federal as safras de algodão estocadas. Nas próximas, o prejuízo ainda há de ser maior, porque a produção vai encarecendo com o aumento do custo da vida, e os preços, no mercado internacional, tendem a baixar, pelo melhor aparelhamento dos nossos concorrentes. Ter-se-á de cobrir as perdas do tesouro com emissões de papel moeda, de que já nos fala o sr. Osvaldo Aranha. Rolaremos afinal pela inflação monetária irreprimível, como consequência da corrida de preços e salários, que não soubemos conter em tempo útil.

Diante das dificuldades que encontrou, agora agravadas pela calamidade da geada no Sul, lembrou-se o sr. Ministro da Fazenda de apelar para a ajuda dos nossos fregueses, aquêles que nos compram e nos vendem, enviando aos Estados Unidos um banqueiro hábil. A solução normal da crise seria a abertura de um crédito que nos permitisse recuperar o equilíbrio perdido. Mas, para obter créditos, o essencial é ter crédito, inspirar confiança. Acontece, no entanto, que o devedor relapso pode não lembrar-se de concordata anteriormente imposta aos credores. Êstes, porém, não esquecem. E a turma que o sr. Getúlio Vargas trouxe agora para o Ministério é, precisamente, a de 30, a que se recusou a pagar os empréstimos externos, sob o pretexto de que nos encontrávamos escravizados ao capital estrangeiro. Submeteram-se os credores naquela ocasião. Seria drástica demais uma cobrança executiva. Mas ficamos conhecidos como país caloteiro, que solicita empréstimo, gasta o dinheiro e se recusa a pagar. Não só caloteiro, entretanto, como incapaz de governar-se.

País que não sofreu as devastações da guerra e não soube colhêr as vantagens dessa situação privilegiada, para fortalecer a economia própria.

A vitória das democracias ajudou-nos, sem dúvida, a derrubar o govêrno fascista, a que atribuíamos todos os males. Surpreendentemente, porém, poucos anos depois entregávamos novamente o govêrno ao mesmo homem de 30 e de 37, derrubado em 45, para que prosseguisse na sua obra de destruição de valores, morais e materiais, sob a anestesia de promessas fantasiosas, contornando e cobrindo as dificuldades governativas com expedientes cada vez mais ruinosos, otimista, satisfeito da vida! O que só procura é o aplauso das massas. Dá-lhes tudo que desejam — garantias de emprêgo, aumentos de salários, redução de horas de trabalho, feriados a granel. Solidariza-se com elas e as insufla à luta contra os capitalistas e chefes de emprêsas — os tubarões que ameaça fisgar — instilando-lhes na alma simples a ilusão de que podem obter tudo que desejam, que é gastar muito e trabalhar pouco.

Onde é que vamos parar? Isso não interessa ao Chefe do Govêrno. Há uma confiança vaga no destino. Quando a dúvida vem, logo se resolve em ódio contra os políticos que lhe ameaçam a posição de liderança única, desejada. Os benefícios são seus, êle é que os proporciona, as consequências más provêm dêles. E não deixa de ter razão. Já era bem conhecido, após 15 anos de experiência, quando lhe foi novamente confiada a chefia do govêrno, em sistema nitidamente ditatorial, com enormes poderes pessoais, pràticamente incontroláveis. A responsabilidade pelo desgovêrno que realiza cabe, assim, aos que o elegeram, mas sobretudo aos chefes políticos que o deixaram ser eleito por minoria, demitindo-se de tomar providências legais acauteladoras, ainda em tempo de o fazerem, quando a hipótese já estava à vista. Mas, cabe a todos nós, a comunidade nacional, a culpa da persistência dessa situação calamitosa, que vamos suportando muçulmanamente.

Tôda gente que tem responsabilidades no comércio internacional pelo mundo afora está vendo que o Brasil é isso, no espelho do seu govêrno — ignorância, incapacidade e inconsciência das desgraças que se aproximam. Às portas da ruína, trabalhamos cada vez menos e pretendemos gastar cada vez mais.

Haverá no mundo algum banco que abra crédito a uma emprêsa nessas condições, dirigida nesses moldes? O crédito dos países não se rege por leis e critérios diferentes. Crédito é, sempre, confiança nas probabilidades de êxito do indivíduo, da emprêsa ou do país. Que confiança podemos inspirar? Que nos venha um bom govêrno depois dêste? Livramo-nos do sr. Getúlio Vargas e o fomos buscar novamente. Decidida preferência pelo gênero, pelo estilo, pelos métodos. Não seria de espantar suponham os homens de Washington que uma recusa nos será benéfica, que precisamos de sentir na carne viva as consequências dos nossos próprios erros, compelindo-nos a mudar de vida, a descobrir e fortalecer elementos reais de recuperação.

Antes disso, até onde iremos?

A Opinião do Leitor

Bueiros obstruídos

O prefeito Dulcídio Cardoso está, pessoalmente, percorrendo a cidade, a fim de verificar se as ordens suas, emanadas em benefício do interêsse público, estão sendo cumpridas, coisa que não pode saber dentro do seu gabinete. Por exemplo: se os ônibus obedecem aos horários pré-estabelecidos. E como não confia muito nas informações de interpostas pessoas, o governador da cidade retira um pouco do seu tempo e vai em pessoa, nas sedes das emprêsas, observar nos quadros de partidas dos carros se aquêle que saiu no momento de sua chegada ao local, o fêz de acôrdo com a tabela aprovada pelo Departamento de Concessões.

Numa dessas visitas, o coronel Dulcídio Cardoso viu, na rua Maxwell, um trecho do rio Maracanã obstruído porque ali se depositava lixo todos os dias. Ora a Prefeitura tem um Departamento de Limpeza Urbana e Distritos de Obras que não deviam permitir a transformação de um logradouro público em filial da Ilha de Sapucaia. O prefeito, então mandou abrir um inquérito para apurar a quem cabia a responsabilidade daquele improvisado depósito de lixo. Apurada esta, certamente punirá o culpado, já que tem feito isso em vêzes anteriores.

Relembrando êsses fatos, um leitor pede que o prefeito ponha seus olhos nos bueiros das principais ruas de Botafogo e Copacabana. Na administração passada, a Prefeitura andou desobstruindo tais bueiros, evitando o problema das enchentes. Tirou muita coisa de dentro dessas passagens subterrâneas de água. O leitor em questão está certo de que êsse serviço deve ser continuado, para evitar novas enchentes. E como está vendo que o prefeito é homem de ir, pessoalmente, verificar se a coisa está ou não está certa, pediu que o governador olhasse pelo fato que apontou.

Parque Infantil

Nova carta, de novo leitor, pede que a Prefeitura instale um parque infantil na Praça Cruz Vermelha. O leitor, certamente, desconhece que já tratamos, há poucos dias, dêsse caso. Fizemos ver que aquela Praça requer, em tudo e por tudo, a instalação daqueles aparelhos para divertimento da criançada. Certamente as autoridades municipais tomaram boa nota da sugestão e vão providenciar a respeito. E' cedo, porém, para se cantar vitória. Tanto o leitor que nos escreveu agora como o outro, que teve a primazia da lembrança, devem ter paciência e aguardar mais algum tempo. Se, então, o pedido não tiver sido levado em consideração, voltaremos à carga, certos que estamos de que a pretensão dos moradores das imediações da Praça Cruz Vermelha tem carradas de razão.

Daqui não saio

"Moro ha vinte anos aqui e daqui não posso sair. Da terra, tiro o sustento da minha família. Pago seu aluguel. Agora querem que, todos, nos vamos embora. Para onde?"

Na simplicidade dessa linguagem está o protesto de um lavrador do sertão carioca que nos escreveu, protestando contra a tentativa de retirá-lo do pequeno trato de terra onde vive, na Fazenda Sete Riachos, entre Bangu e Campo Grande. Trata-se de uma questão que rola há vários anos, sem solução. Os terrenos foram desapropriados, a desapropriação depois tornada sem efeito; uma lei surgiu, garantindo a permanência dos agricultores no local; outros atos foram praticados para retirá-los dali, transformando as fazendas em lotes para residências de veraneio e de fim-de-semana de pessoas que, embora vivam do que a terra produz, nunca trabalharão a terra para cultivá-la.

Não são poucos os lavradores daquela e da outras fazendas vizinhas que se encontram na mesma situação saem-não-saem das terras.

E' gente que só sabe fazer na vida: plantar. Fazem isso, ali, há da gleba. Mandam tudo que produzem para o centro da cidade alimentar-se. Devem ficar ou sair?

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 11.º ANDAR
Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4544

Sérios Obstáculos à Conclusão do Acôrdo Anglo-Brasileiro

Insistem os Inglêses em Que Suas Propostas Sejam Examinadas em Bloco — Inconveniente ao Brasil Contrair um Empréstimo de 20 Milhões de Libras no F.M.I.

Ainda não há possibilidade de prever a data de conclusão do atualmente discutido no Rio com a participação de um grupo britânico. Ao que estamos informados, os inglêses continuam irredutíveis em pretender obter um pagamento imediato da dívida comercial brasileira na Inglaterra, apesar de haver a delegação brasileira manifestado, repetidas vêzes, a impossibilidade de nosso país atender tal solicitação no momento.

A delegação britânica insiste, por outro lado, em que suas propostas sejam consideradas em conjunto, e não isoladamente, ponto por ponto, zo grupo brasileir, por sua vêz, recusa prceder de tal forma, alegando ser essencial, antes de tudo, chegar ao acôrdo das partes interessadas, o que talvez não possa ser alcançado se o problema fôr colocado em têrmos da simples rejeição ou aceitação da proposta inglêsa.

Proposta Inglêsa

Esta proposta pode sintetizar-se nos seguintes pontos fundamentais: 1º — estudo da possibilidade de um empréstimo de 20 milhões de libras no Fundo Monetário Internacional; 2º — liquidação dos saldos de atrasados comerciais (cêrca de 45 milhões de libras); 3º — inclusão do Brasil na "American Account Area", isto é, obrigatoriedade para ambos os países de liquidar quaisquer saldos negativos nos seus balanços de pagamentos por intermédio de moedas conversíveis; 4º — manutenção de níveis mínimos de comércio durante o período de amortização da dívida.

ATITUDE BRASILEIRA

Ao terem início as negociações a delegação brasileira opôs-se abertamente à proposta de empréstimo no Fundo Monetário Internacional por considerar imprópria a utilização de tais recursos na correção do desequilíbrio resultante da própria estrutura da economia brasileira. Apesar de o Govêrno brasileiro desejar, evidentemente, utilizar quaisquer oportunidades para saque sôbre os recursos do Fundo, a fim de aliviar a pressão sôbre o Balanço de Pagamentos, não considerava que o caso inglês oferecia tal ensejo. No momento seria impossível ao Brasil obter recursos no FMI por tempo suficientemente longo para atender aos prazos mínimos impostos pela presente conjuntura econômica brasileira. Por outras palavras: o aproveitamento de recursos do Fundo estaria indicado na hipótese de um desequilíbrio a curto prazo ou flutuação cíclica, nunca, porém, para solucionar problemas decorrentes de modificações da estrutura econômica do país.

Ainda mais, em vista dos próprios objetivos do Fundo e da política que adota atualmente, não haveria possibilidade de sacar por prazos suficientemente longos. No melhor dos casos, o Brasil teria de pagar de volta êsses vinte milhões de libras enquanto estivesse pagando o saldo dos atrasados comerciais na Inglaterra. Obtendo agora os 20 milhões no Fundo — alega a delegação brasileira — e obrigando-se, simultâneamente, a pagar o saldo de 45 milhões de libras (atrasados comerciais) no mais curto prazo, o Brasil teria de "recomprar" os cruzeiros ao Fundo enquanto ainda estivesse pagando à Grã-Bretanha o saldo dos atrasados à razão de 12 milhões de libras anuais. Isto é, o que os inglêses pretendem, é para ficar de pagar, em um único ano, o equivalente de 32 milhões de libras, dos quais 20 milhões ao Fundo e 12 milhões diretamente à Grã-Bretanha.

FÓRMULA INTERESSANTE PARA OS INGLÊSES

A propósito, observa-se na delegação brasileira que essa fórmula seria, realmente, interessante à Grã-Bretanha pois, além de reduzir a quantidade de libras esterlinas nas mãos do Fundo — aumentando, portanto, a possibilidade da Grã-Bretanha sacar novos recursos com os mesmos — contribuiria para que se desse uma satisfação imediata aos exportadores inglêses. Entretanto, não é possível ao Brasil aceitar tal solução.

A delegação brasileira considera que, na solução do problema dos atrasados com a Inglaterra, é preciso não perder de vista o balanço de pagamentos, em seu conjunto. Isso seria tanto mais necessário quanto os países com os quais negociamos recusam dar garantias de níveis mínimos de importações, no futuro.

PAGAMENTO SIMBÓLICO

No entanto, a delegação brasileira admite a possibilidade de fazer-se um pequeno "pagamento simbólico" dos atrasados, para satisfazer à missão britânica. Essa possibilidade está sendo objeto de estudo pelo Fundo Monetário conjuntamente com a missão brasileira que foi a Washington negociar novas condições para o empréstimo concedido ao Brasil pelo Eximbank. Há, entretanto, diversas razões que militam contra tal concessão, conforme veremos em reportagem que será divulgada amanhã, neste mesmo local.

Mais uma vez o público prestigia a REAL

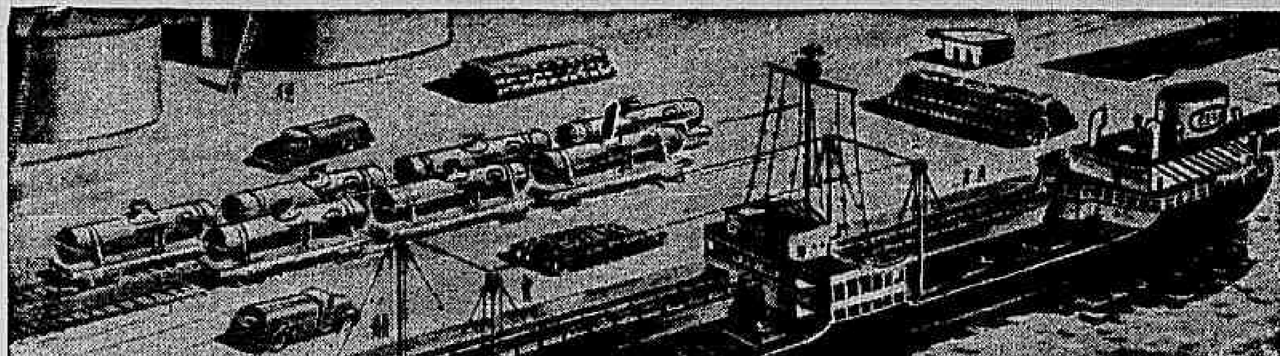
A REAL, a única emprêsa nacional que teve aumentado o número de seus passageiros

De acôrdo com notícias divulgadas pela imprensa, houve um decréscimo no movimento de passageiros no Aeroporto de Congonhas, no mês de junho, em comparação a maio. Entretanto, confrontando-se os números de passageiros transportados em maio e junho, e que abaixo transcrevemos, nota-se um fato curioso: das emprêsas nacionais, A REAL AUMENTOU O NÚMERO DE SEUS PASSAGEIROS, o que vem mais uma vez comprovar a marcante preferência pública que a distingue.

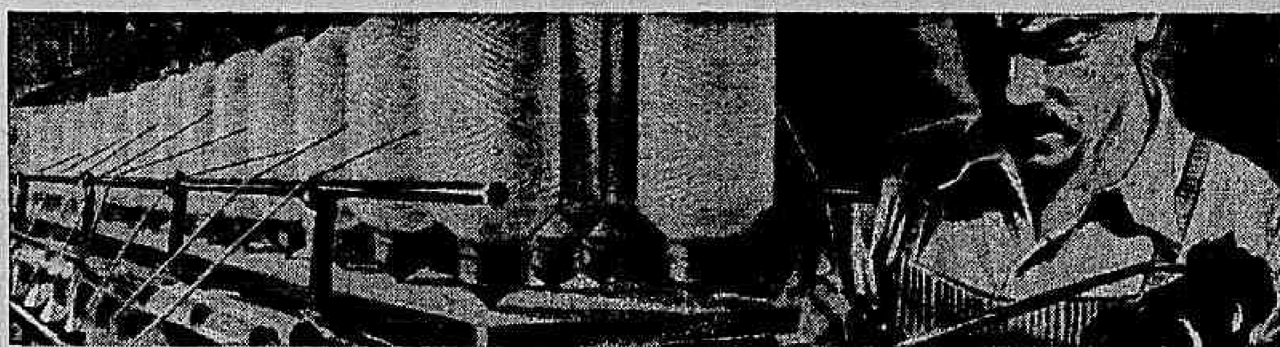
Vejamos o movimento de passageiros das principais emprêsas nos meses citados:

REAL
MAIO - 25.093
JUNHO - 25.662 Dif. a mais, 569
VASP
MAIO - 18.007
JUNHO - 17.828 Dif. a menos, 179
CRUZEIRO
MAIO - 15.011
JUNHO - 13.852 Dif. a menos, 1.159
VARIG
MAIO - 8.753
JUNHO - 7.997 Dif. a menos, 756
PANAIR
MAIO - 8.389
JUNHO - 7.698 Dif. a menos, 691
AEROVIAS
MAIO - 7.216
JUNHO - 6.669 Dif. a menos, 547

DO MOVIMENTO TOTAL DE PASSAGEIROS, A REAL TRANSPORTOU:
EM MAIO...... 29,64%
EM JUNHO..... 31, 4%



QUANTO MAIS PETROLEO...



MAIOR INDUSTRIALIZAÇÃO



E MELHOR NIVEL DE VIDA!

Quanto mais petroleo houver disponivel, tanto maior será o número de máquinas que entrarão a produzir um volume ainda maior de mercadorias de que o país necessita. As industrias hoje estão se expandindo e consumindo petroleo para os mais variados fins, seja como lubrificante e combustivel, seja como solvente, ou como elemento básico na preparação de produtos químicos e plásticos.

O vasto programa de construções da Esso Standard do Brasil está concorrendo para este crescente desenvolvimento das industrias. A produção agricola tambem se beneficia à medida que maiores quantidades de petroleo se tornam mais facilmente disponiveis, uma vez que os tratores e implementos mecanizados asseguram safras maiores. Os lares passam a fruir de maior conforto e comodidade.

E, à medida que maiores disponibilidades de petroleo vão contribuindo para atender as necessidades basicas, o país fica em condições de poder desfrutar vida melhor e mais abundante.

ESSO STANDARD DO BRASIL — ESSO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A Exploração do Nacionalismo

Em reunião realizada na sede do Banco de Desenvolvimento Econômico, há poucos dias, o consórcio concorrente à encomenda de vagões ferroviários, pela Central do Brasil, admitiu ser muito elevado o preço do material destinado à referida estrada.

Os fabricantes associados sugeriram, porém, uma alternativa: se, em vez de 1.300 vagões, pudessem fabricar 30.000, concordariam em admitir o abatimento!

Aí está em que se ua tal concorrência limitada a três ou quatro fabricantes. Aproveitando-se da existência de um cliente obrigatório, puseram-se de acôrdo para impedir qualquer licitação efetiva. Ditaram, então, o preço, o prazo de entrega e outras condições de venda, invertendo os papéis normalmente desempenhados por comprador e vendedor, em prejuízo do primeiro e vantagem para o segundo. Agora, solicitados a um desconto no preço exorbitante, concordam em concedê-lo, desde, porém, que, em vez de 1.300 vagões, possam vender 30.000!

Tudo isso resulta de uma exploração realmente ousada da condição de nacionalidade. Os fabricantes acham-se com direito de vender vagões à Central por serem nacionais e de venderem pelo preço que bem entenderem pela mesma razão.

O DIARIO CARIOCA sempre defendeu e continuará a defender a proteção, legítima, à indústria nacional de material ferroviário. Vemos nesse setor da indústria brasileira um dos mais importantes para o progresso e a independência econômica do país. Não podemos silenciar, porém, quando, a pretexto de ser nacional, um consórcio dêsses fabricantes arremete sôbre verbas oficiais, em comportamento que merece a mais dura crítica.

Nacional por nacional, a Central do Brasil também é brasileira. Brasileiros são os que morrem nos desastres de subúrbio, por falta de recursos para reparos na via permanente ou para a substituição de aparelhos de contrôle do tráfego. Não há de ser, portanto, em virtude da condição de nacional que meia dúzia de industriais terá o direito de apropriar-se dos recursos da Estrada, em detrimento de obras indispensáveis à segurança do transporte.

A atitude dêsse grupo é ainda mais condenável por saber-se, documentadamente, que pretendeu vender os mesmos vagões, por muito menos. Ao que estamos informados, na própria Central há um contrato, em vigor, pelo qual o consórcio se compromete a vender os mesmíssimos vagões em condições bem mais favoráveis...

Aí está um caso para ser devidamente apurado pelo honrado Ministro da Viação. Com a severidade, honestidade e apêgo à causa pública que tanto singularizam a sua personalidade, no atual cenário oficial, o sr. José Américo saberá, por certo, defender o dinheiro do contribuinte, ameaçado, agora, por um consórcio tão excessivamente nacionalista que pensa apropriar-se do próprio Tesouro Nacional.

Comércio Com a França

Segundo dados apurados pelo Serv. de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, relativos ao comércio exterior do Brasil com a França, no triênio 1950/52, verifica-se que, na importação, o ano de 1951 registrou o total de Cr$ 1.756.590.000,00, contra Cr$ 946.112.000,00 em 1950, tendo somado Cr$ 1.443.998.000,00 em 1952.

Na corrente exportadora, foi também o ano de 1951 que maior valor acusou, com cêrca de 1.643 milhões de cruzeiros, contra 1.175 milhões em 1950 e 1.479 milhões em 1952.

Assim sendo, temos que os anos de 1950 e 1952 fecharam o balanço comercial com saldos positivos, respectivamente de Cr$ 228.744.000,00 e Cr$ 35.361.000,00, tendo havido "deficit" em 1951.

Como item principal no valor total da importação no triênio, destaca-se o de "máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios", com percentagens de 19,1 em 1950, 23,3 em 1951 e 41,6 em 1952. Os "veículos e acessórios" ocupam o 2º lugar, com cêrca de 162 milhões de cruzeiros, ou 11,2% do total importado em 1952. Em 1951, apesar de terem atingido Cr$ 225.000.000,00 com 12,8% sôbre o total, vinham depois da "lã em fio para tecelagem" que, com 14,8% se situava em 2º plano. A participação dêste último produto, em 1952, teve uma queda acentuada, pois representou unicamente 1,9% sôbre o valor total das mercadorias importadas daquela procedência. Mesmo assim, foram de origem francesa 51,5% de tôda a lã em fio comprada no exterior em 1952, sendo que no triênio esta percentagem era de 39,0%.

As "manufaturas de ferro e aço", que em 1951 atingiram a cifra de 213 milhões de cruzeiros, baixaram para 142 milhões de cruzeiros em 1952, quando representaram 9,8% do valor total importado.

Aliás, com exceção do item de "máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios", que registrou um aumento de cêrca de 200 milhões de cruzeiros em 1952, comparado com o ano de 1951, todos os outros principais produtos que compõem a corrente importadora, acusaram declínio, às vêzes acentuado, no mesmo período.

"essências para perfumarias" importadas pelo Brasil foram procedentes da França. Em 1952 sua percentagem foi de 72,4%.

Na exportação brasileira para a França predomina o café em grão, com percentagens que vão de 48,6% em 1951, 58,8% em 1950 até 72,2% em 1952, quando exportamos para aquele país cêrca de 1.068 milhões de cruzeiros.

No triênio sob análise, 59,9% das

Figura a França como um dos principais compradores de algodão em rama nacional, tendo consumido 29,2% do total de nossas exportações dêste produto em 1952, com 187 milhões de cruzeiros.

Sôbre o total do comércio exterior do Brasil, a participação da França, no triênio e em 1952, é expressa, respectivamente, pelas seguintes percentagens: Importação - 3,9 e 3,9%; exportação - 4,8 e 5,7%.

No 1º quadrimestre do corrente ano, as importações de mercadorias francesas atingiram a cifra de 548 milhões de cruzeiros, contra 500 milhões em igual período de 1952, sendo que as nossas exportações para aquele mercado totalizaram 351 milhões em janeiro/abril de 1953, contra 431 milhões em 1952.

Vem Organizar a Campal no Rio

Pôrto Alegre, 16 (Asapress) - Regressou anteontem do Rio de Janeiro o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura, e que durante longo tempo ali estêve. Na sua ausência, foi divulgado que o sr. Manuel Vargas não retornaria à pasta que ocupa, a fim de passar a residir no Rio.

Ouvido pela imprensa, o sr. Manuel Vargas declarou que vai passar dois ou três meses na Capital Federal, a fim de tomar as necessárias providências para a instalação da Campal ali.

Acrescentou que o governador Ernesto Dorneles concordou em conceder-lhe essa licença, mas que não se trata do seu afastamento definitivo do cargo, mas de uma licença mesmo, que fêz questão de pedir para deixar de receber os vencimentos correspondentes ao cargo.

Débito do Tesouro no Banco do Brasil

Segundo informações circulantes no Ministério da Fazenda, o Tesouro Nacional já é devedor ao Banco do Brasil em montante superior a 5 bilhões de cruzeiros. O sr. Osvaldo Aranha sòmente tem determinado os pagamentos normais e, há poucos dias, mandou atender às solicitações dos Territórios Federais.

BRASIL - PRODUÇÃO SIDERÚRGICA

	1948	1950	1952
Eixo (1000 t)	— 800	— 400	
Produtos	AÇO	GUSA	LAMINADOS

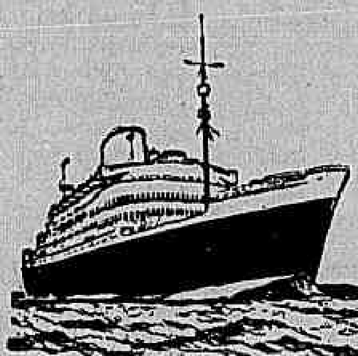
A produção siderúrgica brasileira manteve, em 1952, o ritmo de desenvolvimento que vem caracterizando êsse importante ramo da nossa indústria depois da última guerra.

A produção de ferro gusa passou de 776 mil toneladas em 1951, a 810, em 1952, acusando um aumento da ordem de 4,4%; a de aço passou, no mesmo período, de 843 a 931 mil toneladas (mais 10,4%), enquanto a de laminados passou de 700 a 724 mil, sendo, portanto, a que menor aumento percentual acusou (mais 3,4%).

A Usina de Volta Redonda participou, em 1952, com 359 mil toneladas de ferro gusa, representando 48% do total brasileiro; 467 mil toneladas de aço, representando 51% e, no que se refere aos laminados a sua participação foi de ordem de 50%, com um contingente de 360 mil toneladas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE



RÁPIDOS SERVIÇOS DE PASSAGEIROS
ENTRE
EUROPA
e RIO DA PRATA
AV. RIO BRANCO, 51/5 — RIO — 23-2166

Reune-se o Congresso Dos Metais

Será instalado no próximo dia 20, o IX Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, sob a presidência do general Sílvio Raulino de Oliveira.

Da agenda dos trabalhos, a serem apresentados pelos técnicos brasileiros em metalurgia, constam várias teses. No dia da instalação o engenheiro Glícon de Paiva pronunciará uma conferência, abordando o tema "Revisão das condições gerais para expansão da indústria metalúrgica no Brasil".

O Congresso será realizado nas dependências da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, funcionando do dia 20 ao dia 25.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
AVENIDA RIO BRANCO, 26, 4.º andar — FONES: 43-2708 e 43-0870 — CAIXA POSTAL N. 482
Praças, frete e mais informações diretamente com os Agentes
Agência Marítima A. Câmara S/A.
AV. RIO BRANCO, 26, 1.º ANDAR — FONES: 23-3443 e 43-1093
Armazém 16, Cais do Pôrto
Fones: 43-2292 e 43-0314

"A INDEPENDÊNCIA"
Companhia de Seguros Gerais
Sede:
RUA MÉXICO, 168, 3.º
RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-4030
End. Teleg.: INDESEGUR
CAPITAL E RESERVAS EM 31-12-52:
CR$ 11.124.477,70
Ramos em que opera:
Fogo — Transportes — Acidentes Pessoais — Responsabilidade Civil e automóveis
Presidente: VICENTE DE PAULO GALLIEZ
Diretores: Fernando de Lamare — Luiz R. de Souza Dantas — Luciano Marino Crespi
Sucursais: SÃO PAULO e NORDESTE (Recife)
Agências: Pôrto Alegre — Curitiba — Belo Horizonte — Vitória — São Luiz — Belém e Manáus.

A "Pro-Matre" Organiza Magnífico Espetáculo

O Chá Terminou Depois do Jantar

PRIMEIRO PLANO

Beber uísque era um vício e um prazer. Nos últimos meses, em progressão vertiginosa, vai se tornando uma insensatez. Não se sabe o que está pior: o preço do uísque ou seu gráu de falsificação. No intuito de esclarecer os nossos leitores, em um esfôrço de reportagem, frequentamos durante alguns dias as tabernas e "boites" da cidade, coligindo os dados que aqui apresentamos de maneira sintética.

1) Não obstante as limitações da importação de uísque escocês, a venda do mesmo não diminuiu na cidade, como se o inebriante líquido fôsse colhido em fontes naturais da Floresta da Tijuca.

2) Quase tôdas as marcas mais conhecidas de uísque são encontradas nos bares da cidade, mas tôdas elas apresentam a mesma coloração, fenômeno que não se registrava no passado.

3) Mr. Roach, inglês de nascimento, brasileiro de coração, representante no Brasil de duas marcas de uísque, toma agora diàriamente gintônica, explicando: "A CEXIM não deixa mais a gente tomar uísque bom". (Êsse fato é eloquente, se temos em conta que Mr. Roach é grande conhecedor de uísque).

4) A multiplicação espantosa de luxuosas "boites" em Copacabana não rima com o preço do uísque e com a escassez de fregueses; se os seus proprietários não estiverem comprando muito barato o produto e o vendendo muito caro (ou se não dispõem de uma boa banheira) é de se supor que sejam uns abnegados, que, no alto interêsse turístico, mantêm com prejuízo essas casas comerciais.

5) Estamos informados com segurança de que as duas marcas nacionais de "uísques" têm grande saída.

6) Com muito maior segurança, podemos informar que ninguém, em bar nenhum desta ou de outra qualquer cidade, viu alguém pedindo uma dessas marcas nacionais.

7) Sabe-se, com certeza, que apenas quatro garrafas dessas duas marcas nacionais já foram vendidas; tôdas as quatro entraram para o anedotário: uma tia velha que, não conhecendo bebida, no aniversário de primo Lulu, foi à mercearia, etc.

8) De um conhecido "garçon", antigo gerente de um bar, soubemos que o "uísque" nacional, quando destampado e expôsto ao contato do ar durante vinte e quatro horas, perde o seu defeito mais agressivo: o odor.

9) E' muito comum se encontrar nas garrafas de chacoalhar, isto é, nessas que dispõem de uma rôlha de segurança, um círculo feito no fundo, como se o vidro houvesse sido cortado e colado novamente.

10) As ressacas de quem bebe nos bares da cidade, onde as doses são maiores e mais baratas, vêm aumentando incrìvelmente de intensidade.

11) Muitas das "boites" de Copacabana não dão ressaca; mas, também, não dão uísque; as doses são de tal maneira mínimas que se pode beber a noite inteira, em vão; perdão, se não fôsse o preço; sessenta, oitenta, cem cruzeiros.

12) Um cavalheiro, tendo deixado de beber durante seis meses, por imposição médica, comprou um sítio em Jacarepaguá.

13) Um outro cavalheiro, vítima de um achaque hepático, desobedeceu o médico e morreu.

P. M. C.

SOCIEDADE



No preciso dia 14 de julho, às 17 horas a "Pró Matre", com a organização e o prestígio que possui, realizou um chá de caridade que bem merece ser chamado de um dos três mais bonitos acontecimentos sociais dêste ano, até agora. A presença de "todo mundo" era a maior evidência do sucesso da "Pró Matre" ao realizar o seu chá anual. Como atração, as senhoras daquela notável instituição de caridade pediram à Casa Canadá de Luxo, para desfilar as últimas criações femininas que com a especial circunstância do G. P. "Brasil" já próximo tomam grande importância para a mulher e grande susto para o possível marido. Os vestidos que nessa tarde desfilaram pelos três salões do Copacabana-Pálace receberam o aplauso e a aprovação da mulher presente. E devo dizer que mesmo o gôsto mais intransigente renderia homenagem ao conjunto. Salas de bom gôsto assim fazem perceber que a mulher brasileira é realmente elegante.

As modelos, que são preciosidades que a diretoria da Casa Canadá "descobre" com um radar todo especial, levaram admiràvelmente (cada vez melhor, melhor) os vestidos para o dia do "Sweepstake" e as noites de véspera. Uma coleção equilibrada, bem escolhida, um sucesso. E as mil pessoas reunidas souberam aplaudir.

* * *

Para o meu contentamento, explico que após o grande sucesso que foi o chá de caridade da Pró Matre, consegui driblar o tráfego sem guarda ou Estrêla aparente e comparecer ao mais delicioso dos jantares. O senhor e a senhora Jack Peliks reuniram alguns amigos. Eram êles: o embaixador da Alemanha e a senhora Fritz Oellers, senhor Hans Ulrich von Marchtales e senhora, senhor Nicky Horty, almirante R. F. Whitehead e senhora, senhor Birchall-Beach e senhora, senhor Sidney F. Fursland gos. Eram êles: o embaixador da Embaixada Americana e a senhora Walter N. Walsmley Jr., senhor Georges Perrolaz e senhora, senhorita Teresa do Rêgo Monteiro, senhor Alfredo Thomé e senhora, senhora Francisco Gallardo, senhor Paul Kuzmik e senhora, senhores Gilberto Trompowsky e Zacarias do Rêgo Monteiro.

Há muito tempo não vejo uma mesa tão bem arrumada, dentro de uma casa tão amável. Os Peliks recebem com perfeição e caviar. E existe humor e naturalidade nos móveis, nas pessoas, no "clima" e na menor conversa.

Depois de uma festa que não podia ter maior sucesso, tivemos uma noite das mais civilizadas que vocês possam imaginar.

NOTA: — Acabo de saber que a cantora Dorothy Dandridge não poderá estrear no dia de hoje. E' uma pena porque depois do cocktail do sr. e senhora Carlos Guinle Filho íamos todos diretos para lá. Em todo caso, quarta-feira também não deixa de ser um ótimo dia para a estréia.

RECEPÇÃO NA SOCIEDADE PARANAENSE



Senhoras Marc Leitchic e Assunção, srtas. Marilu Montenegro e Gilda Cunha, sr. Samuel Klabin. (Foto da Revista SOMBRA)

AS ARTES ★ Antônio Bento

A Holanda na Futura Bienal



Em recente cerimônia realizada no Ministério da Educação e Artes, de Haia, o titular da pasta, sr. J. M. T. Cals, entregou ao ministro do Brasil, senhor Joaquim de Sousa Leão, uma paisagem do pintor Koos Hooykaos, doada pelo seu Govêrno ao museu de Arte Moderna de São Paulo. E aproveitou a oportunidade para fazer considerações em tôrno do fato da tela, embora feita por um artista nórdico, possuir antes um caráter meridional, tornando-se assim familiar aos brasileiros.

Aliás, nenhum artista é, sob êsse aspecto, mais universal que Van Gogh. Suas côres e paisagens são o que pode haver de mais vivas e ensolaradas. Podiam ter sido pintadas no Recife, Rio, Kobe ou em Arles. São antes de tudo universais, o que é uma característica do gênio plástico dos holandeses. Foi o que aconteceu na pintura de Vermer de Delft, colorista maravilhoso, sob muitos aspectos um dos mais modernos entre os mestres antigos.

Essa aspiração de universalidade pode ainda ser encontrada na obra de Mondrian, Theo Van Doesburgo, Vantongerloo e os demais artistas do grupo "Stijl", que estará representado na próxima Bienal de São Paulo.

Van Doesburgo foi, pelas alturas de 1930, o criador da arte concreta, hoje uma novidade no Brasil.

Encerrada a Bienal paulista, essa exposição de arte abstrata holandesa dará a volta do mundo.

NOTÍCIAS TEATRAIS

Raul Roulien andou durante três anos com "O Imperador Galante" debaixo do braço sem ter companhia. Agora, só para gozar quis impedir a estréia da peça no Regina, requereu medida judicial que não foi levada a sério.

* * *

No Municipal Dulcina apresenta dia 17: "As árvores morrem de pé".

* * *

Depois de uma excursão a Juiz de Fora e Petròpolis, a Comp. Dramática Nacional levará no Carlos Gomes a peça "A rapôsa e as uvas". E que fim levou a "falecida"?

* * *

Estréia hoje no Serrador "A costela de Adão" pela Comp. Eva Todor que seguirá para Belo Horizonte em princípios de agôsto.

* * *

Será a 25 o último espetáculo da Cia. Folclórica Espanhola no Carlos Gomes.

* * *

Até que resolvam derrubar o Morro de Santo Antônio, o Recreio continuará com a revista "E' fogo na jaca" em cena.

A Noite é Grande

PALAVRAS DE UM ESPELHO

Envelhece, rapaz. Teus cabelos empouquecem de dia para dia e tua testa vai ficando cada vez maior. Antigamente, não saiam cabelos de tuas narinas (o chamado cabelo da venta) e, além disso, em tuas orelhas, agora, apontam maçarocas, que serão tufos daqui a pouco. Cadê aquêle brilho dos teus olhos, que te dava tanta fôrça? Aquêle ar de segurança, para os outros irritantes, para ti, um motivo a mais de orgulho? Teu corpo, sem ginástica sueca, engordou mais do que devia. Compraste o livro, puseste-o na estante e de tanto ler o título: Coma e emagreça, coma e emagreça, coma e emagreça, fôste comendo e engordando. Repara um pouco nesses dois profundos vincos, que colocam tua bôca entre parêntesis. São feios, rapaz. Do que fôste, restam ainda os dentes, que preservaste da fúria dos dentistas e da açucarada dureza das rapaduras. Ri ao menos e vê se te salvas. Lembra-te, agora, do teu pequeno atletismo da antigamente. Não remaste, não correste 100 metros com barreiras, nem tampouco tentaste o pulo da vara. Mas, fôste um razoável goleiro, um moleque ensolarado da praia. Na guerra, tinhas uma bicicleta, andavas a cidade inteira, tuas pernas ficaram fortes e poderosas. Hoje, um calção seria para ti um enfeite carnavalesco. E' tempo ainda, coisa desanimada. Abandona êsses ensopados, que comes com arroz; desiste de tanto pão com manteiga; reseiste à graça e à beleza de um choque duplo. E' tão fácil passar a frutas, legumes e bife de grelha. Se morreres de inanição, morrerás magro e o teu carrêto será mais suave e menos praguejado. Já viste o que em volta de ti acontece, quando entras no elevador? Já atentaste bem para o tom do teu alfaiate, quando canta os números das tuas medidas? E a cadeira do cinema que daqui a pouco não poderá contigo? Pensa, também, no teu coração, na fôrça que o coitado faz para mandar sangue à tua extensão imensa. Poupa-o, porque é dêle que vives.

Estás feio, moço. Cuida mais de ti. Já não quero que sejas um Gregory Peck ou um Alencastro Guimarães, mas, exageras, rapaz.

O pobre homem ouviu tudo e podia ter dado um sôco no espelho, livrando-se dêle para o resto da vida. Mas, não quis. Saiu de fininho, cabeça baixa e quando, da cozinha, lhe perguntaram se queria lanchar pudim de pão, pediu uma limonada sem açucar.

Antonio Maria

O Teatro do Estudante Bate Todos os "Records"

O Teatro do Estudante, com as suas 12 equipes, sob o comando de Paschoal Carlos Magno, realizou, sábado e domingo últimos, 16 representações do "Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, e "Joãozinho anda prá trás", de Lúcia dseãa

Benedette. Bateu todos os "records" no mundo, de espetáculos dessa natureza, divertindo milhares de crianças, de enfermos e de velhinhos. Visitou asilos, orfanatos, escolas, abrigos, hospitais e sanatórios. Os artistas do Teatro do Estudante em caminhões e camionetas cedidos pelo Prefeito, por tôda a parte eram saudados e acolhidos sob palmas e a maior dos entusiasmos.

Tudo isso sem um ceitil do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação. A rapaziada brava e heróica do Teatro do Estudante, dirigida por Paschoal Carlos Magno, reiniciará a sua bela tarefa sábado e domingo próximos. Já estão programadas visitas às favelas, ilhas e bairos (zona norte e sul) da cidade. Serão, ao todo, até os primeiros dias de Agosto, 500 espetáculos de graça para as crianças cariocas, cada um de 45 minutos e defendidos por uma equipe de nove a onze artistas do Teatro do Estudante, assistidos por um diretor.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 3 – Fragmentos de qualquer objeto que se desbasta. 5 – O mesmo que ósmio. 6 – Alcançar. 7 – Flexão do verbo ser. 8 – Igual. 10 – Não dizer.

VERTICAIS: 1 – Chegar. 2 – Manilhas. 4 – Interjeição que exprime admiração. 9 – Coisa diversa. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Cor. Socos. Alara. La. Er. Adeja. Solar. Ras.

VERTICAIS: 1 – Colador. Oca. Rorejas. Salas. Saras. Ela. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA – DIARIO CARIOCA – Av. Rio Branco, 25 – D.F

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Professor Nelson de Azevêdo Branco; Arlindo Simões Prudente; cônsul Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho; cônsul Venício da Veiga; Cândido Melo Leitão; Oscar Lisboa de Sousa; Orlando de Lima; Otávio Ferreira Novel; José Ferreira Rebouças; Francisco Pinto de Carvalho Filho; Leonel Fontoura; Abraão Azarian; Antenor Aquino e Castro; Pedro Sanches da Silva; Marcos Botelho; Hamilton Ferreira Gomes; Clodoaldo Soares de Faria; Adolfo Gama; Paulo Pope Girão; Adelino Ferreira dos Reis; Vilson Palhares Ribeiro; Astolfo Gomes; professor João Lancelott; dr. Dirceu Quintanilha; Newton Mendonça; Ubirajara Antunes; Rubens Moreira Tôrres.

Senhoras

Maria Celeste da Silva Pereira; Hercília Nogueira dos Santos; Maria Luísa Lira de Araújo; Corina Príncipe da Silva; Amélia Ferreira dos Santos; Jessi Proença Rosa e Lourdes Soares dos Santos.

Senhorinhas

Alzira Faria Carneiro; Edi de Barros Vasconcelos; Deolinda de Oliveira Santos; Ruth Barbara e Jussara Lodi Gomes.

Meninos

Antônio Cláudio, filho do capitão José Maria Choravantes e sra. Maria Lucília Choravantes; João Guilherme, filho do sr. José Ferreira Bitencourt e sra. Eulália Gonzalez Ferreira; Emir, filho do casal Djalma Pierroti — Orlandina Figueira Pierroti; Lauro Sílvio, filho do sr. Fernando Barroso Lopes e sra. Jacira Pradines Lopes; Mário Jorge, filho do casal Euclides Bonfim — Zaíra Mendes Bonfim.

Meninas

Norma, filha do sr. Augusto Rosas e sra. Avanir Rosas; Ivone, filha do casal Luís Alves Gutto — Maria Mendes Gutto; Cibele, filha do casal João Dias Oliveira; Teresinha, filha do sr. Arnaldo Ferreira.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo sábado o casamento do sr. Rômulo Flôres César com a srta. Elvira Falbo.

O ato religioso será às 18 horas na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

Festas

O Olímpico Clube realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

— Em cumprimento ao seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas realizará domingo, em sua sede, na rua General Severiano às 16 e meia horas, uma representação teatral infantil, dedicada à petizada alvinegra. Será apresentada a peça "Juca e Chico", pela Cia. de Teatro Infantil de Jorge Pfeffer. No dia 22, quarta-feira às 21 horas, terá lugar o "show" variado no intervalo e distribuição de valiosos prêmios.

Homenagens

Terá lugar no próximo dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete em homenagem ao dr. Olegário Mariano, promovido por seus amigos e admiradores, por motivo de sua escolha para Embaixador do Brasil em Lisboa. A essa homenagem comparecerão também senhoras de nossa alta sociedade. Falará, em nome dos ofertantes, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, achando-se as listas no Gabinete Português de Leitura, Federação das Associações Portuguêsas, Ginástico Português, Liceu Literário Português, "Jornal do Comércio" e portaria da A. B. I.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul.

Para Salvador — Hamilton Prado, Rudolf Mikis, Arlindo Chagas Filho, Francisco Martines Allende, Heitor Gonzalez, Jorge Moabaed, Homero Fonseca, Nelson Antunes dos Santos, Suzana Andrade Gomes, Altair Duarte, Franco Almeida, Valter Freire, Ricardo Andrade Gomes, Maria Noemy Gomes, Celia Ferreira, John Groel.

Para Ilhéus — Pitagoras Otoni Cardoso, Alcides Vieira, José Alfred Amaral de Paula, José Benedito Pedrosa; John Henry Weelock; Togo Machado Miranda, Guilherme José Lemos Bolonha, Genaro Dellabone, Bohuslav Fleger, Caubi Ernesto Sousa Cruz, Olga dos Santos Lobo, Cristovão Colombo B. Noronha, Maria Augusta Silva, Idalvo Toscano, João Rodrigues Filho, Antônio F. Celso.

Para Curitiba — José Rego Cavalcanti, José Patitucci, Aurora Patitucci, Miguel Buffara, Murilo Carlos Moreira, Luís Alberto de Sousa Castro, Simões Papovi, Ried Cripper, Reelt Catzer, Artur Bonorino, Gilberto Sampaio.

Para Maceió — Eurico L. de B. Corrêa, Lizie F. de B. Corrêa, José F. de B. Corrêa, Marly F. de B. Corrêa, Lourdes C. Le Brum.

Para Recife — Ricardo Pranckevicius, David Kitover, Salomé Kitover, Ferdinand Stuterhein.

Para Canavieiras — Valmir Ferreira Raposo, Jurandir Ferreira Raposo, Sandoval Alves Santos.

O Dia Astrológico

Hoje, 17 — Dia favorável para viajar e também para contratar casamento e fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Sucessos, triunfos e empreendimentos ousados. 10, 12 e 15; 55, 57 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEIRO:
Dia agradável, com alegria e conquistas amorosas. 16, 17 e 18; 25, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dia impróprio para negócios arriscados. 16, 17 e 18; 817, 711 e 881. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dispersão, negócios contraditórios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Sonhos e pesadêlos, alguma contrariedade pela manhã; à tarde será favorável. 15, 17 e 18; 33, 35 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dia sem novidades. 7, 8 e 9; 34, 35 e 45. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Ameaça de intoxicação e aborrecimentos íntimos. 7, 16 e 23; 31, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Desapontamentos, versatilidade e inquietude. 11, 18 e 19; 38, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:
Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 5, 8 e 9; 11, 35 e 55. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Viagens favoráveis e sucessos pela manhã; durante o dia, trabalho intelectual, atividade e pequenas realizações. 5, 6 e 7; 32; 33 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Romantismo, passeios agradáveis e facilidades em negócios. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Acontecimentos imprevistos, experiências estranhas e satisfação íntima. 10, 15 e 17; 37, 51 e 71. (horas e números).

MIRAKOFF

MANIA Escreve

Ela Não Quer Sair da Cozinha !

Hoje à história é de um homem que se casou muito jovem com uma moça boa, humilde e ignorante, mas que teve a inteligência, fôrça de vontade e confiança no marido e contribuiu com o suor do rosto e dos braços para que o marido de um homem curioso e interessado se transformasse num homem culto e de pobre ficasse rico. Pois bem, hoje êste homem quer pagar em ouro, em brilhantes, em Cadillacs, em capas de peles e em grandes passeios e festas a devoção da mulher mas ela não quer sair da cozinha, não quer ser nem mais nem menos do que ela sempre foi, a ajudante devotada do marido. O marido quer transformá-la em senhora e ela quer ser a quituteira predileta da casa, quer brigar com as empregadas e mandá-las embora como se ainda estivesse no período das vacas magras. De início não havia brigas porque eram muitas as novidades oferecidas pelo dinheiro e pelo conhecimento, mas agora tornou-se necessário que a senhora em questão se apresente aos convidados e faça as honras da casa. E ela persiste firme no propósito de viver alheia às visitas importantes e aos convites que o marido faz. Êste não briga e já disse que assim êle tem de arranjar outra senhora para colocar no lugar dela porque um homem importante tem que ter mulher. Arrependeu-se e confessa que foi muito rude com a mulher e escreve para esta seção perguntando se êle tem ou não razão de exigir que a mulher saia da cozinha e venha para a sala.

Pois, caro senhor, não concordo com V. S. Tanto é errado querer obrigar um pintor, por exemplo, a sair do atelier para conversar fiado com as visitas na sala própria como é errado tirar a sua mulher da cozinha quando ela se realiza plenamente fazendo pratos gostosos para o senhor e para as suas visitas. Cada artista com a sua arte. Sua mulher não sabe conversar nem receber pessoas importantes. Quando ela podia aprender estas coisas estava dando um duro para ajudá-lo a "vencer" na vida. Se o senhor faz muita questão de apresentá-la aos seus amigos, leve-os à cozinha, onde ela está trabalhando. Entre a sala e a cozinha só há uma diferença, na primeira se come aquilo que foi feito na última.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

O Gênio e a Televisão

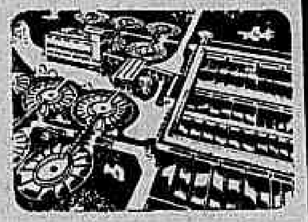
DREAMBOAT (Fox) é uma sátira à televisão e ao cinema silencioso, utilizando o segundo contra a primeira. E' um filme sem maiores pretensões, adaptado pelo próprio diretor, Claude Bynion, de uma história de John D. Weaver e se inclui na série do "gênio" de cujo ciclo vimos quase uma dezena de fitas já.

Protagonizada por Clifton Webb, a comédia procura exibir, com uma hostilidade que caracteriza a atitude do cinema diante da televisão, o lado grotesco e superficial dos programas da última. Narra "Dreamboat" a vida e os maus pedaços passados por um antigo ator do "silencioso", transformado posteriormente em professor de literatura clássica, que vê inopinadamente seus antigos e ridículos filmes de aventuras ressuscitados pelos programas da TV e utilizados extravagantemente como suporte de anúncio de certo perfume. O fato tem profunda repercussão na pequena Universidade onde o antigo galã é um provecto mestre e, para defender o cargo parte êle para Nova York, onde tenta impedir que as produções sejam reexibidas. Morre, porém, a intenção do herói, quando prosaicamente êle percebe que a função de educar é tão dignificante quanto a de divertir e se decide a fazer uma auspiciosa "rentrée". Já a esta altura não fará mais fitas vulgares como antigamente, "destinadas a certa categoria de solteironas portadoras de alguns distúrbios glandulares", mas aparece num trecho puramente "educativo", e extraído, aliás, de "Ama-sêca por acaso" (outro filme com o "gênio" Clifton Webb.

Sátira superficial, cuida apenas de atingir o público de maneira geral. Se possui uma cena onde o talento histriônico de Webb pode ser posto à prova, como aquela da luta no bar, em que são simultâneamente objeto de crítica o cinema mudo e o cinema rocambolesco que ainda atualmente se faz, possui o tribunal e a moral de Johnston Office, e tudo mais que a comédia vulgaríssima há de trazer para agradar ao grande público.

Nestes setores da engenharia

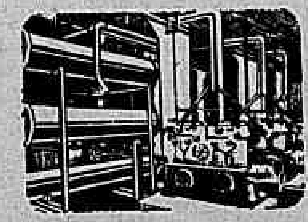
...seus problemas serão resolvidos



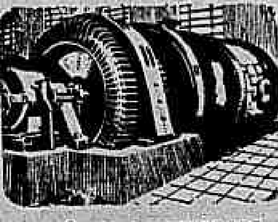
TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS – Para fins públicos, industriais e particulares. Piscinas. Tratamento pelos processos mais modernos do efluente de esgotos de vilas e cidades. Hidrômetros.



AR CONDICIONADO – Para fins comerciais, industriais e domésticos. Arranha-céus. Escritórios. Hospitais. Cinemas. Teatros. Casas de modas. Hotéis. Residências. Bancos. Clubes. Escolas. Bibliotecas.



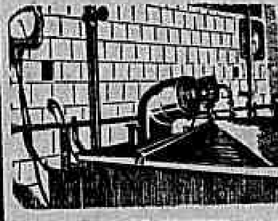
REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL – Instalações para o contrôle dos processos de fabricação de tecidos, papel, explosivos, produtos de borracha, bebidas, doces, gêlo etc. Frigoríficos para gêneros alimentícios.



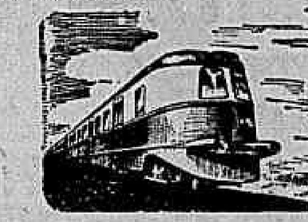
MECÂNICA E ELETRICIDADE – Grupos elevatórios. Grupos Diesel elétricos. Turbinas. Geradores. Linhas de transmissão. Transformadores. Motores elétricos. Linhas aéreas para eletrificação de estr. de ferro.



RADIOTRANSMISSÃO – Transmissores para companhias de transportes aéreo, terrestre e marítimo. Radiotransmissores para fins militares e serviços públicos. Broadcasting. Equipamentos eletrônicos industriais.



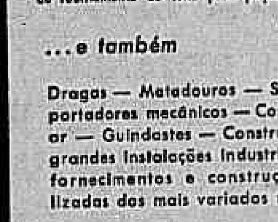
TRATAMENTO DE LEITE – Instalações completas de usinas de beneficiamento de leite pelos processos mais modernos. Capsulamento inviolável de tampas de leite. Ordenhadeiras mecânicas. Caixas de resfriamento de leite para pequenos produtores.



ESTRADAS DE FERRO E RODAGEM – Construção de estradas de ferro e rodagem. Material rodante e de tração. Equipamentos de sinalização e oficinas.

...e também

Dragas — Matadouros — Silos — Transportadores mecânicos — Compressores de ar — Guindastes — Construções civis de grandes instalações industriais — Outros fornecimentos e construções especializadas dos mais variados ramos.



No Departamento de Engenharia de Byington & Cia., subdividido em várias seções especializadas, trabalham técnicos de renome e especialistas nos diversos ramos da ciência aplicada, que vêm tornando realidade os planos projetados. A experiência de quase meio século de trabalhos contínuos, o uso dos mais modernos aperfeiçoamentos técnicos, o emprêgo de material de primeira qualidade na produção dos equipamentos, tudo tem tornado possível a execução dos serviços que nos têm sido confiados, o que é realizado sob a orientação de engenheiros nacionais e consultores de nossas representadas estrangeiras.

São Paulo: R. Barão de Itapetininga, 140 - 6.º
Rio de Janeiro: Rua Pedro Lessa, 35

BYINGTON & CIA.

BELÉM — RECIFE — BAHIA — SANTOS — CURITIBA — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE — NOVA YORK

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE
HORÁRIO ESPECIAL:
Cinelândia: Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00
Bairros: 3.00 - 6.00 - 9.00 horas
O MELHOR FILME! O MELHOR ARGUMENTO!
A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DeMILLE
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
CÔRES POR Technicolor
2ª semana!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PRIMAVERA DE ESCÂNDALOS
Felix OUDART — Simone MICHELO — BROCHARD
VITÓRIA — LEBLON — AVENIDA

COMPANHIA COM. IND. FIORENCIO
LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS — LOUÇA SANITÁRIA
LOJA E ESCRITÓRIO: Av. ALMIRANTE BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO: RUA FRANCISCO MANOEL, 284
RIO DE JANEIRO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — "O PALHAÇO" — RED SKELTON

LIVROS
A PARTIR DE CR$ 2,00
SÓ MAIS 30 DIAS
APROVEITEM
AVENIDA RIO BRANCO, 166
(antigo Cine Eldorado)

NOVO DIRETOR DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

Enquanto durar o afastamento do sr. Egídio da Câmara Sousa, que viajou para os Estados Unidos em missão do govêrno, foi designado para substituí-lo como diretor da Carteira de Redescontos o sr. Vilobaldo Machado de Sousa Campos, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que exercerá, cumulativamente as duas funções.

O sr. Vilobaldo Campos é o mais antigo diretor do Banco do Brasil, tendo tomado posse em 1931. Exerceu as funções em várias Carteiras, mas a sua atenção se fêz sentir principalmente na de Crédiot Geral.

Leiam SOMBRA

O CAMIZEIRO
O CAMIZEIRO
Saúda o Vibrante Matutino DIARIO CARIOCA no Dia de Seu 25.o Aniversário
O CAMIZEIRO a grande organização da Rua da Assembléia 28 a 38
O CAMIZEIRO

TEATROS E BOITES

Beguin — a boite do HOTEL GLORIA apresenta:
FERNANDA MONTEL
OSWALDO NORTON e SUA GRANDE ORQUESTRA DE RITMO MODERNO
ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa fantazista do piano
2 SHOWS às 24 e 1,30 hrs — Reservas Tel. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Night and Day — A BOITE DOS ASTROS
DIARIAMENTE E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ-DANÇANTE
apresenta A LUXUOSA e DESLUMBRANTE Revuette de Luiz Peixoto e Oswaldo Sandoval
Rodando pelo Mundo
VIRGINIA LANE — SPINA
BAILARINOS SOLISTAS EVA LANTHOS — EDGARDO DEPORTE — HELGA LOREIDA — DAVID DUPRÉE — JULIO FABRE — IRENE-MARLENE
NOELIA NOEL — MARIA DO CÉU — CARLOS TOVAR — THAIS BELLINI — MARCIA CAMPOS — HAMILTON — CARLOS TAGL
Coreografia JULIANA YANAKIEVA
Guarda Roupa ALCIO — Direção musical e arranjos BIBI ALEXANDRESKY
16 Bailarinas
Sensacional! DESFILE DE MODAS!
Tôdas as Noites Distribuição de Sensacionais Brindes Sorteados Por VIRGINIA LANE
Diariamente CHÁ DANSANTE COM Show — 42-7119 — 32-9863

ROMERIA — O CAROSELLO ESPANHOL
GRANDE COMPANHIA FOLCLORICA ESPANHOLA
Apresenta o segundo grande espetáculo: VIVA LA GRACIA no TEATRO Carlos Gomes às 20 e 22 horas
Sucesso notável de ANGEL PERICET
Amanhã Vesperal às 16 Horas

Monte Carlo apresenta seu melhor show
"Um Americano em Recife" com Silveira Sampaio — Edith Morel — Nancy Wanderley — e as mulheres mais lindas do Brasil!

VOGUE
APRESENTA, HOJE:
Indios Tabajaras
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

Casablanca — Feitiço da Vila
Silvio Caldas — Grande Otelo — Jardel Filho — Elizeth Cardoso — Black Out — Mary Gonçalves — 46 músicas de Noel Rosa
o "SHOW" do ANO! Tel. 26-7437 — 26-1783

TECIDOS SANFORIZADOS — MARCA REGISTRADA — NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL — MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Boite Billie Bar — 3 B B B
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
Distinção e finesse — Autenticidade nos vinhos e uísques — Cozinha para os "gourmets"
Das 12 às 21 hs. — Almoço À LA CARTE, "lunches" e aperitivos
Das 22 às 4 hs. — Atrações da "boite"
AO LADO DO JOÁ

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Professôres especializados, ambiente agradável
ARTIGO 91
Informações diàriamente

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Viva la gracia", com a Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Ar...tas Unidos". Diàriamente às 21,30 ...ras.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela" com Jaime Costa. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mára Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera. às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8514 — "É' fogo na Jaca', às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL - 22-2721 - "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FACIL" — De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O CASTELO DO PAVOR — ("The Black Castle" — Uni. Int). — Produção americana. Direção de Natham Juran. O nobre austríaco fazia de sua casa, um antro de crimes. Elenco: Richard Greene, Boris Karloff, Stephen McNally, Paula Corday, Lon Chaney. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IGUAÇU (N. Iguaçu), MEM DE SA', RIDAN, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, ODEON (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros, a partir das 15,40 horas). Impróprio até 14 anos.

O GÊNIO DA TELEVISÃO — ("Dreamboat" — Fox) — Produção americana. Direção de comédia-sátira à televisão. Elenco: Clifton Webb, Ginger Rogers. Anne Francis, Jeffrey Hunter. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, MIRAMAR, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, POPULAR (Caxias). Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros, a partir das 16 horas).

O MANTO DA MORTE — ("The Texas Rangers" — Columbia) — Produção americana. Em Cinecolor. Direção de Phyl Karlson. O filme relata uma fase da colonização do Estado do Texas, quando imperavam os bandoleiros. Elenco: George Montgomery, Gale Storm, Noah Berry. nos cinemas RIVOLI, LEME, SÃO JOSÉ, COLISEU, MEM DE SA'. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros, a partir das 15,40 horas). Impróprio até 18 anos.

FÉRIAS NO DANÚBIO — Produção austríaca. Direção de Boris Morros. Musical com história passada na legendária Viena. Elenco: Marika Rokk. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, PAX, PRESIDENTE, FLUMINENSE, VAZ LOBO, PARATODOS, MAUÁ, Horários: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 — 22,20 horas. (Nos bairors a partir das 15,40 horas).

PRIMAVERA DE ESCÂNDALOS — ("Clochemerle" — França Filmes). Produção francesa. Direção de Pierre Chenal. Comédia: uma adaptação do livro de Gabriel Chevallier, que relata, satiricamente, as festas de inauguração de uma instalação sanitária, numa aldeia francêsa. Elenco: Felix Oudart, Simone Michelo, Brochard. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

EM CARNE VIVA — ("En Carne Viva" — PelMex) — Produção mexicana. Direção de Alberto Gout. Melodrama. Elenco: Rosa Carmina, Crox Alvarado, Tona La Negra. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, PETRÓPOLIS, IRIS. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros, a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

BASTIDORES E PECADORES — ("Actores and Sin" — United) — Produção americana. Direção de Ben Hecht. O filme relata, em dois episódios autônomos, os bastidores da Broadway e Hollywood. No primeiro episódio: Edward G. Robson, Marsha Hunt. O outro com Eddie Albert, Alan Reed, Paul Guilfoyle. Em exibição no REX e IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FINALMENTE SÓS — ("Finalmente Soli" — Art) — Produção italiana. Direção de Gianni Gentilomo. Comédia melodramática. Elenco: Anna Magnani, Enrico Viarisio, Nino Besozzi. Nos cinemas ART-PALÁCIO. Horários: 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Filme em Segunda Semana

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em technicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e romances de bastidores. Elenco: Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 - 15 - 18 e 21 horas. (Nos bairros a partir das 15 horas). Impróprio até 14 anos.

O PALHAÇO — ("The Clown" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Robert Z. Leonard. Comédia dramática - palhaço decadente e tôda a relação com o filho. Elenco: Red Skelton, Tim Considine, Jane Greer. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Princesa e os Bárbaros".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "À margem do destino" e "Teimosa e valente".
COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Fatima" e "Entre o Crime e a Lei".
FLORIANO — 43-9074 — "Meu amigo o leão".
GUARANY — 32-5651 — "Anjo da Vingança".
IDEAL — 42-1218 — "O Gênio na Televisão".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Em Carne Viva".
IRIS — 42-0763 — "Em Carne Viva".
LAPA — 22-2543 — "Flechas da Vingança".
MARROCOS — 22-7979 — "A Favorita do Barba Azul" e "Cidade Fantasma".
MEM DE SA — 42-2232 — "O Castelo do Pavor" e "Missão nos Balcans".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Palhaço".
ODEON — 22-1508 — "O Gênio na Televisão".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Castelo do Pavor".
PATHÉ — 22-8795 — "Férias no Danúbio".
PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PRESIDENTE — 42-7182 — "Férias no Danúbio".
PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".
REX — 22-6327 — "Bastidores e Pecadores".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Flechas Incendiárias".
RIVOLI — "O Manto da Morte".
SÃO JOSÉ — 42-9020 — "O manto da Morte".
TEXAS — "O Gavião e a Flexa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Primavera de Escândalos".

Zona Sul

ALASKA — "Conflitos do Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "Férias no Danúbio".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Finalmente Sós".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".
AZTECA — 45-6813 — "Em Carne Viva".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O castelo do pavor".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Em Carne Viva".
LEBLON — 27-7805 — "Primavera de Escândalos".
LEME — 37-6412 — "O Manto da Morte".
METRO COPACABANA — 27-9779 — "O Palhaço".
MIRAMAR — "O Gênio na Televisão".
NACIONAL — 26-6072 — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
PAX — "Férias no Danúbio".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O professor e a corista" e "Homens marcados".
POLITEAMA — 25-1143 — "O cangaceiro".
RIAN — 47-1144 — "O Gênio na Televisão".
RITZ — 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROXY — 27-8245 — "O Castelo do Pavor".
SÃO LUIZ — 26-7679 — "O Gênio na Televisão".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Castelo do Pavor".
AVENIDA — 48-1667 — "Primavera de escândalos".
BANDEIRA — 28-7575 — "O cangaceiro".
CARIOCA — 28-8179 — "O Gênio na televisão.
FLUMINENSE — 28-1404 — "Férias no Danúbio".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Espada dos mosqueteiros".
HADDOCK LOBO — "O maior espetáculo da terra".
METRO TIJUCA 48-9970 — "O Palhaço".
MARACANÃ — 48-1910 — "As minas do rei Salomão".
NATAL — 48-1032 — "Quatro destinos" e "O Danúbio vermelho".
OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Touros Bravos".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "A galinha dos ovos de ouro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Encantamento".
TIJUCA — 48-4518 — "Em Carne Viva".
VELO — 48-1381 — "Carnaval Atlântida".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O cangaceiro".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Rodolfo Valentino".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Mata Sete".
BARONEZA — JPA 623 — "Precipícios D'Alma".
BELMAR — 29-1744 — "Legião Invencível".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI
COELHO NETO — "Simbad, o marujo".
COLISEU — 29-8733 — "O Manto da Morte".
EDISON — 29-4449 — "Carnaval "Atlântida".
IGUAÇU — "O Castelo do Pavor".
IRAJÁ — 29-8330 — "Herança Maldita" e "Terra de Bandoleiros".
JOVIAL — 29-0652 — "As neves de Kilimanjaro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Em Carne Viva".
MARABÁ — 29-8038 — "Dois Fantasmas Vivos".
MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIER — 29-1222 — "Cantando na Chuva".
MODELO — 29-1578 — "O amor nasceu em Paris".
MODERNO — Bng. 842 — "O grande Caruso".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Gênio na Televisão".
NOVO HORIOZONTE — "Os Irmão Corsos".
PARATODOS — 29-5191 — "Férias no Danúbio".
PIEDADE — 29-6532 — "A virgem de Fátima".
QUINTINO — 296532 — "Eva na Marinha".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Amor Invencível".
REX-TRÊS RIOS — "As neves de Kilimanjaro".
RIDAN — 49-1433 — "O castelo do pavor".
ROCHA MIRANDA — "Os covardes não vivem".
ROULIEN — 49-5691 — "Resgate de Sangue".
SÃO JERÔNIMO — "A Galinha dos Ovos de Ouro" e "Três Cadetes em Apuros".
SÃO JORGE
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Venus Moderna" e "A Caminho do Pecado".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Férias no Danúbio".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O castelo do pavor".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O castelo do pavor".
MAUA' — "Férias no Danúbio".
ORIENTE — 30-1131 — "O Filho de Monte Cristo".
PARAISO — 30-1060 — "O Barco das Ilusões".
PENHA — 30-1121 — "O Tirano".
RAMOS — 30-1094 — "O Príncipe Pirata".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Paixão de beduino".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Marujo Foi na Onda".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Agulha no Palheiro".
S. PEDRO — 30-4181 — "Precipícios d'alma".

Ilha do Governador

JARDIM — "As neves de Kilimanjaro".

Niterói

CASSINO ICARAI
EDEN — "Homens marcados".
ICARAI — "Marujos do Amor".
IMPERIAL — "Pecadores e bastidores".
ODEON — "O castelo do pavor".
PALACE — "O professor e a corista".
PARAISO — "A favorita do Barba Azul".
VITÓRIA — "Maria Monte Cristo".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Tudo o que tenho é teu".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Não quero dizer-te adeus".
PETRÓPOLIS — "Em carne viva".
SANTA TEREZA — "O Despertar do Mundo".

Caxias

BRASIL
CAXIAS — "Hora da Decisão" e "Cowoys em Desfile".
POPULAR — "O gênio na televisão".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Agulha no Palheiro" e "Crime na Fronteira".

"Diario Carioca" no Seu Quarto de Século

Álvaro Adolfo:

Um Dos Maiores Órgãos da Imprensa Brasileira

No recinto do Senado, a nossa reportagem ouviu as opiniões de diversos deputados sôbre as "bodas de prata do DIARIO CARIOCA.

Registramos abaixo essas opiniões, o que muiot nos desvanece:

Alvaro Adolfo (Líder da maioria) — "Sou um grande amigo do DIARIO CARIOCA, jornal que reputo um dos maiores que o Brasil tem tido".

Ferreira de Sousa (Líder da minoria) — "Um jornal dirigido e no qual constantemente colabora um jornalista da classe excepcional de J. E. Macedo Soares e que conta com um corpo de redatores e colaboradores de grande relêvo, como o DIARIO CARIOCA, merece, do mundo político nacional, as maiores homenagens de admiração e respeito.

O seu 25º aniversário marca, destarte, a vitória do esfôrço aliado à capacidade dos que o vêm fazendo".

Mozart Lago (P.S.D.) — "Leio o DIARIO CARIOCA dêsde seu primeiro número. E' uma obrigação intelectual. Ler e meditar o inimitável J. E. Macedo Soares, e o meu sempre querido Danton Jobim. E' o jornal que mais me critica e que até, por vêzes, me agride. Mas nem por isso deixo de lê-lo. Discordo não raro de suas opiniões, mas sempre as leio com interêsse e prazer. Bendito seja o seu 25º aniversário".

Georgino Avelino (P.S.D.) — —"Sou um pouco suspeito para me referir à glória do DIARIO CARIOCA, ao qual, de longos anos, venho ligado espiritual e afetivamente.

Mas, sua projeção é tão evidente, no cenário da vida brasileira, e seu fundador tem nome tão consagrado, como "principe dos jornalistas" políticos de nossa terra, que posso dizer, sem eiva de qualquer espécie, que nenhum órgão de opinião realizou tanto e tão coerentemente a favor da democracia e do regime legal em nosso País.

A J. E. Macedo Soares, a Horácio de Carvalho e a seus dedicados colaboradores, dentre os quais destaco Danton Jobim, deve o Brasil êste assinalado serviço, prestado algumas vêzes com riscos extremos".

Hamilton Nogueira (UDN) — "Considero o D. C. um dos órgãos mais acatados da imprensa brasileira.

Sou muito grato ao D. C. pela assistência que me deu durante minha ele:ão para senador, em 1945 Foi o primeiro jornal a me procurar, qundo já se esboçava minha eleição.

Do ponto de vista político, louvo a sua posição, militante, contrária às imposições getulianas".

Ezechias da Rocha (P. R.) — "Trata-se de um jornal altamente



Mozart Lago

combativo e possuidor de excelentes colaboradores, cuja leitura considero indispensável a quem milita na política brasileira, quer pela ampla e exata informação que fornece, quer pela sua posição em face dos problemas da Nação".

Domingos Velasco (PSB) — "O "DIARIO CARIOCA" é um jornal cuja leitura reputo indispensável a qualquer homem público e de marcante atuação na vida política do Brasil".

Kerginaldo Cavalcanti (PSP) — "E' um magnífico jornal, sempre a serviço das melhores causas, servido por uma equipe de excelentes profissionais, a cuja frente se encontra um grande jornalista, o sr. J. E. Macedo Soares".

Gomes de Oliveira (Líder do P.T.B.) "Um grande jornal, bem informado e de matéria variada, que se lê com interêsse".

Vitorino Freire (PSD) — "Vejo com satisfação transcorrer o



Ferreir. de Souza

25º aniversário do DIARIO CARIOCA, que tem sido, no passado e no presente, verdadeiro guardião das liberdades democráticas".

Euclides Vieira (PSP) — "O DIARIO CARIOCA é um dos brilhantes órgãos da imprensa brasileira, destacando-se pela sua independência nas apreciações políticas e noticiosas. Presto-lhe minhas homenagens, no dia em que completa seus 25 anos de existência".

Alfredo Neves (P.S.D.) — — "O DIARIO CARIOCA é um jornal que já tem suas tradições e que possui em seu corpo redatorial nomes os mais ilustres, pelo brilhantismo de suas penas e pela maneira patriótica com que comentam os mais variados assuntos, alguns dos quais de alta importância para o País.

De modo que, quando comemora mais um aniversário, principalmente na data em que festeja suas bodas de prata, o fato enche de alegria e entusiasmo a quantos estimam e desejam uma imprensa que saiba colaborar patrioticamente no destino do País.

A mim, então, que, durante mais de 30 anos, fiz vida ativa de imprensa, êsse fato enche meu espírito das mais gratas recordações".

Apolônio Sales (P.S.D.) — "Regozijo-me com o País neste dia em que se comemora o 25º aniversário do DIARIO CARIOCA.

Dou os meus parabéns ao gran-



Hamilton Nogueira

de jornalista Macedo Soares, seu fundador.

Passaram-se 25 anos, em que a opinião brasileira tinha uma grande tribuna. Que venham mais 50 anos para o DIARIO CARIOCA!"

Onofre Gomes — "Além do brilho próprio, tem o DIARIO CARIOCA a luminosidade do estilo jornalístico da vibratil e sutil pena de Macedo Soares".

Ivo D'Aquino (P.S.D.) — "O DIARIO CARIOCA é um jornal indispensável a quem, logo as primeiras horas do dia, queira ter um flagrante claro e preciso dos acontecimentos políticos, sociais, comerciais, esportivos, a par de uma crítica elevada e independente dos problemas brasileiros.

Seus vinte e cinco anos de existência que hoje comemora representam um período, sem interrupção, de contato em favor das mais nobres causas, sobretudo a da Democracia, da qual tem sido um dos mais intimoraost paladinos"

Prisco dos Santos (U.D.N.) — — "O DIARIO CARIOCA é um jornal de tradição respeitada na vida jornalística do País".



Armando Falcão, no recinto da Câmara, traça o perfil do DIARIO CARIOCA

Falcão da Tribuna

Vigilante Sentinela do Interêsse Coletivo

O deputado Armando Falcão assinalou, durante a sessão de ontem da Câmara, a passagem do 25º aniversário do DIARIO CARIOCA, "uma vigilante sentinela do interêsse coletivo, cuja defesa lhe constitui a preocupação suprema".

O Discurso

Disse, nesta oportunidade, o representante cearense:

"Sr. presidente, faz anos amanhã o DIARIO CARIOCA, uma das melhores e mais lídimas expressões do jornalismo brasileiro.

Fundado há 25 anos, o DIARIO CARIOCA desde os primeiros dias do seu aparecimento se impôs à admiração e ao apreço do povo pelo sentido firme e independente de sua atuação.

O DIARIO CARIOCA não nasceu à aventura, nem é fruto da mobilização de recursos ilegitimos.

Vencendo vicissitudes e respirando sempre o oxigênio da luta, representa uma obra de idealistas autênticos, que se construiu pouco a pouco, com tenacidade, denôdo e espírito público.

O DIARIO surgiu da inspiração patriótica de José Eduardo de Macedo Soares, artista da pena e símbolo da bravura cívica, que sabe juntar à graça da frase o vigor e a vibração de um estilo que não decai, nem envelhece.

A vida do DIARIO CARIOCA pode servir de exemplo aos que procurem na Imprensa um insrtumento do bem geral.

Ele é uma vigilante sentinela do interêsse coletivo, cuja defesa lhe constitui a preocupação suprem.

A passagem do aniversário do DIARIO CARIOCA é um acontecimento que enche de júbilo o coração dos democratas e que desejamos por isso incorporar nos Anais da Câmara dos Deputados".

O Presidente do Senado:

JORNAL INDISPENSÁVEL A QUEM MILITA NA POLÍTICA



Café Filho

O DIARIO CARIOCA é um dos órgãos de maior expressão nacional que, pela sua vida de lutas vem desempenhando, no decorrer de sua existência, um papel de destaque na democratização do Brasil — declarou-nos o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e presidente do Senado.

Tenho que sua leitura é indispensável a quem milita na política brasileira, setor em que atua poderosamente. Cumpre destacar, ainda, neste momento em que o grande matutino completa seus 25 anos de lutas e vitórias, sempre fiel aos princípios que orientaram sua fundação, sua excepcional atuação pelo estabelecimento de uma imprensa livre e democrática no nosso País".

A Palavra de Afonso Arinos

"O DIARIO CARIOCA representa uma página fulgurante de bravura e talento na história da nossa imprensa" — disse-nos o deputado Afonso Arinos, líder da minoria.

"Para mim representa, além disso, algo mais.

E' o jornal onde o grande co-



Afonso Arinos

lunista Macedo Soares continua a escrever com a sua admirável fibra de lutador. E Macedo Soares foi grande amigo de meu pai e de meu irmão Virgilio. E', pois, um pouco, por tradição que sou fiel leitor do brilhante matutino".

Flôres da Cunha:

É o Primeiro Jornal Que Leio ao Amanhecer

"Desde muito tempo que, ao amanhecer, é o "D. C." o primeiro jornal que leio. Reputo-o bem feito, bem paginado, e de leitura mais do que agradável — declarou-nos o deputado Flôres da Cunha.

Noutros tempos, tive desagradável incidente, que muito lamentei e ainda lamento, com o sr. J. E. Quando da vitória da revolução de 30, Virgilio de Melo Franco, meu saudoso amigo e companheiro, me reaproximou de José Eduardo, com quem me reconciliei sincera e cordialmente. Sou hoje grande admirador do seu talento jornalístico e o julgo o melhor e mais brilhante articulista da nossa atualidade.

O "D. C." se constituiu uma tribuna em que se prega a defsa das melhores causas. Desejo-lhe, de coração, êxito e ampla prosperidade".

Aliomar Baleeiro (UDN) — "Não dispenso a leitura do DIARIO CARIOCA. Na data do seu 25º aniversário sinto-me no dever de declarar que é um jornal da minha simpatia. Sua paginação moderna, seu estilo objetivo, seus colaboradores eminentes, fizeram-me leitor desta fôlha que tem à testa um vulto brilhante do nosso jornalismo, José Eduardo de Macedo Soares".

Lôpo Coelho (PSD) — "Presto minha homenagem ao jornal de Macedo Soares". "E' órgão indispensável para quem deseje tomar conhecimento das coisas.

A mim êle tem valido com freqüência, pois o seu noticiário político serve muitas vêzes de bússola para os homens que, como eu, fazem da política profissão".

Tenório Cavalcanti (UDN) — "O DIARIO CARIOCA é uma bússula que comanda o rumo da nacionalidade. E' um farol que ilumina a rota do ideal democrático. E' o condutor que conduz os que se embaraçam no cipoal das dúvidas. E' o bálsamo que ameniza as dores dos corações aflitos. E', em síntese, o arauto das legítimas aspirações democráticas do nosso país.

"J. E. de Macedo Soares e Horácio de Carvalho Jr. simbolizam essa realidade".

Osvaldo Orico (PSD) — "E' um jornal que traduz gràficamente o valor da equipe que o elabora; um jornal que interessa às elites pelo comentário lúcido dos fenômenos políticos e que atrai as massas pelo conteúdo e atualidade da informação diária. Em resumo: um jornal que se tornou vitorioso no clima da inteligência".

Nestor Duarte (Independente) - — "E' um velho bastião da imtôdas as horas, sobretudo as horas graves da política nacional, certos de encontrar nisso a resistência e a força indispensáveis para a luta".



...res da Cunha

Lúcio Bittencourt (P.T.B.) — — "Inestimáveis serviços à Patria e à Democracia tem prestado o DIARIO CARIOCA nesse quarto de século. Leio-o, sempre, deleitando-me com os notáveis artigos de Macedo Soares — o maior jornalista vivo do Brasil — do qual posso, por vêzes, divergir, mas cujo talento constitui objeto da minha mais viva admiração. Enquanto o DIARIO CARIOCA existir mantendo-se vigilante e ativo, não creio que se possa destruir a nascente democracia brasileira".

Vieira Lins (Líder do P.T.B.) - — "A obrigação precípua de todo órgão de imprensa é bem orientar a opinião pública ante os grandes problemas nacionais, e, isto sempre tem feito o DIARIO CARIOCA com clarividência e habilidade, dando sempre um cunho de personalidade própria ao seu pensamento, o que é louvável.

O 25º aniversário do DIARIO CARIOCA é motivo de satisfação para os homens de pensamento e de incentivo para os que lutam na imprensa brasileira".

Moura Resende (Líder do PSP) — "Velho leitor do DIARIO CARIOCA, venho acompanhando a sua trajetória brilhante, empenhando-se em lutas memoráveis em benefício do interêsse coletivo. E manifesto meus aplausos e minhas congratulações com os que o dirigem e nêle trabalham".

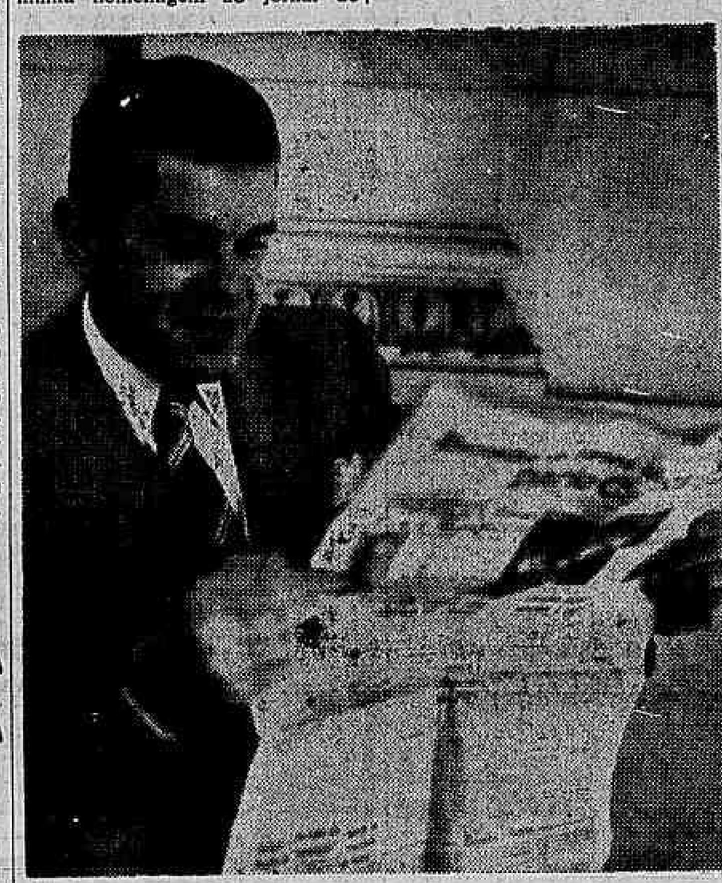
Padre Arruda Câmara (Líder do P.D.C.) — "Envio minha saudação ao DIARIO CARIOCA, formulando votos para que êsse conceituado órgão de opinião, que já possui um lastro de relevantes serviços às boas causas, obtenha ainda maiores triunfos no porvir".

Rui Santos (U.D.N.) — "Dos jornais que recebo pela manhã é sistemàticamente o DIARIO CARIOCA o primeiro que leio. Isso, aliás, é singela homenagem de um modesto jornalista de província ao jornal fundado pelo maior dos nossos editorialistas políticos".

Luís Viana Filho (Independente) — "O aniversário do DIARIO CARIOCA não é uma data que possa ficar restrita aos elementos que compõem a sua magnífica equipe de trabalhadores da imprensa — é uma data de satisfação para todos os amigos da liberdade".

Alberto Deodato (U.D.N.) — — "Bravo defensor do regime, dirigido pelo maior jornalista brasileiro que é Macedo Soares".

José Augusto (U.D.N.) — "Os democratas brasileiros têm no DIARIO CARIOCA uma sentinela constante e atenta ao serviço das liberdades públicas e da grandeza do Brasil, e eis porque, no dia em que completa mais um aniversário de fundação, rejubilamo-nos, todos os republicanos brasileiros, por vê-lo cada vêz mais prestigioso na confiança do povo".



Nosso fotógrafo surpreendeu o deputado Aliomar Bale ro, quando, num intervalo de sessão na Câmara, lia o DIARIO CARIOCA

Capanema: "Expressão de Cultura Política"



Gustavo Capanema

Eis o que nos disse o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara:

"Saúdo, o DIARIO CARIOCA, no 25º aniversário da sua renhida existência, um autêntico paladino da imprensa livre do nosso país. Nem sempre tenho aquiescido aos pontos de vista em que se coloca essa ilustre fôlha. Não raro, a política, que defendo sinceramente, é por ela agredida. Mas nada disso me impede de reconhecer, no DIARIO CARIOCA, uma das mais preclaras expressões da nossa cultura política".

A. B. I. Dirige-se ao D. C.

Do presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebemos a seguinte carta:

"Prezados confrades do DIARIO CARIOCA.

A Associação Brasileira de Imprensa saúda, na data aniversária, o DIARIO CARIOCA por seu fundador e seus colaboradores, apresentando as felicitações que merecem José Eduardo de Macedo Soares, Horácio de Carvalho Junior e Danton Jobim, autores de uma linha intemerata de combatividade de cujo mérito muitos podem discordar mas a quem ninguem poderá negar o sabor do estilo e a sincera ousadia dos lances.

Queiram aceitar da Casa do Jornalista os nossos parabéns pelo aniversário, mas também pela qualidade de ocupar uma função original e especifica na nossa imprensa que só se define por um estilo - o estilo do DIARIO CARIOCA.

— Cordialmente, (as.) Herbert MOSES, Presidente".



O deputado Lopo Coelho toma conhecimento das últimas notícias pelo nosso jornal

Brasil
Argentina
Uruguai

LIGANDO, AGORA, RIO DE JANEIRO, S. PAULO E PORTO ALEGRE A BUENOS AIRES E VICE-VERSA, INDEPENDENTE DA LINHA ENTRE AS REFERIDAS CIDADES BRASILEIRAS E MONTEVIDEU, OFERECE A VARIG, NAS VIAGENS A GRANDE METROPOLE ARGENTINA, AQUELE MESMO PADRAO TRADICIONAL DE SERVICO QUE O NOSSO PUBLICO TAO BEM CONHECE.

25 ANOS

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas Pelo Telefone 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

FEDERACÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL

Crise de Energia Elétrica

Apêlo à População

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz um veemente apêlo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontâneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas mortas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domiciliares, sempre que possível, como cooperação para ser vencido êste período de crise decorrente exclusivamente da falta de água. As economias realizadas pelos consumidores não afetarão as cotas já fixadas, conforme ficou assegurado pela Comissão de Racionamento.

A DIRETORIA

Hoje a Ratificação do Acôrdo da Light

Primeira Tarefa: Moralizar o Serviço Público Federal

A moralização do serviço público, fortalecendo o sistema do mérito, livrando-o do clima de instabilidade, desconfiança e desestímulo, com o libertá-lo dos "desacertos de alguns administradores, que confundem interêsses políticos pessoais com o poder do mando", é um dos pontos capitais por que se baterá o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais (GOAEDF).

MENSAGEM DE COLABORAÇÃO

Nêste sentido o Grêmio encaminhará uma mensagem de colaboração voluntária aos estudos que sôbre a reforma do serviço público federal vem realizando a Comissão do Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos do Funcionalismo Civil da União.

Uma reunião dos servidores encarregados dos estudos para tal apresentação foi iniciada ontem no Ministério da Educação encerrando-se por sinal antes do tempo regulamentar porque foi desligada a corrente elétrica do edifício de ordem do Ministro e em obediência às determinações da Comissão de Racionamento.

Despesas

A mensagem adverte que os membros da Comissão não se devem deixar influenciar pelo fantasma do acréscimo de despesa que a sugestão oferecida aparentemente traz. E assinala que é preferível resolver o problema por um espaço nunca inferior a trinta anos com a elevação das despesas de pessoal em trinta por cento a tentarem-se soluções temporárias com acréscimos de quinze ou vinte por cento nessas despesas.

Tabelas Unicas

A mensagem faz carga contra as tabelas únicas que aponta um viveiro do afilhadismo político. E assinala que na elaboração das mesmas se esqueceu uma disposição de lei que deu margem aos numerosos mandados de segurança com que os prejudicados fôram reivindicar na Justiça os seus direitos.

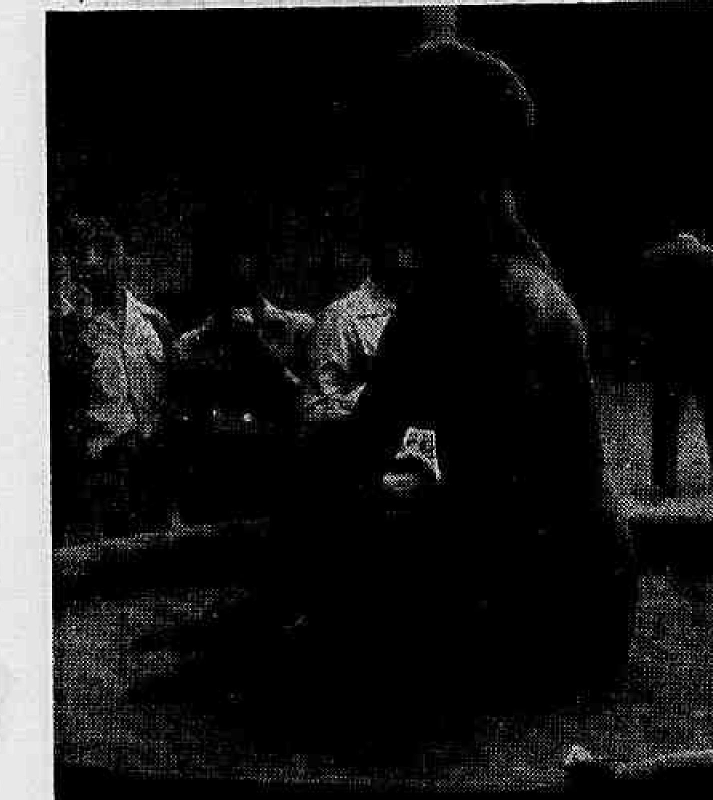
E menciona também diversos trechos de estudos do DASP nos quais aquele Departamento conclui idênticamente à orientação do Grêmio: de que é preciso antes de tudo moralizar o serviço público.

Mãe-D'água de Barril

Texto e fotos de ARMANDO NOGUEIRA



I — Tão misteriosa quanto à própria lenda que ela encerra, é a presença desta fada, no vasto pátio do Ministério da Educação. Sua aparição ocorreu, há cêrca de um mês, não se podendo precisar por que via nem com que fim. A escultura, em bronze, talha a figura bonita da mulher fantástica que a crença popular diz habitar no fundo dos rios: é a "mãe dágua"; mas, a "mãe dágua" diferente, pois que, embora bem posta, na sua Vitória Régia, se ar lendário, se perde no ridículo de uma barrica velha que lhe serve de pedestal.



II — Há um mês que a cidade se pergunta sôbre a "mãe dágua de barril", do pátio do Ministério da Educação. E ninguém sabe explicar aquela estátua. Oficialmente, (e também particularmente), os funcionários do Ministério nada podem esclarecer. Fomos à administração do prédio, fomos ao primeiro andar, ao segundo, ao terceiro e ao quarto: o govêrno ignora a origem, a permanência e destinação do monumento. O povo para, olha, apalpa e discute a "mãe dágua de barril" do Ministério da Educação.



III — Mas, o mistério não cai. E a mulher fantástica vai ficando, ali, fria, misteriosa e melancólica, no seu grotesco pedestal, a desafiar a curiosidade do povo e a indiferença dos zeladores ministeriais. De qualquer maneira, a cidade, ao que parece, ganhou uma estátua e a lenda da "mãe dágua", um elemento novo: um barril.

Votação no Rio e Nas Sedes de Serviços em Paquequer, Ribeirão Das Lages e Barra do Piraí

A ratificação, ou recusa, do acôrdo para aumento dos salários dos empregados nas emprêsas de energia elétrica e produção de gás será decidida, hoje, com a votação que se iniciará às 13 horas, simultâneamente na sede do Sindicato nesta Capital e nos centros do Paquequer, de Ribeirão das Lages e da Barra do Piraí.

O comparecimento na sede é estimado em cêrca de dois mil votantes, sendo de 700 o número dos que deverão votar nos locais distantes de trabalho. Em consequência, a apuração, que se iniciará depois das 21 horas, provàvelmente se estenderá até a madrugada.

DIVULGAÇÃO AMPLA DO ACÔRDO

Para esclarecimento dos oito mil associados do Sindicato, a diretoria providenciou a divulgação mais ampla do acôrdo, fazendo distribuir cópias mimeografadas do seu contexto em todos os locais de trabalho.

Primeira Condição

Uma vez aprovado o documento pela classe, ter-se-á cumprido a primeira condição para a sua entrada em vigor, bastando, então, que as autoridades competentes autorizem as alterações tarifárias que oferecerão cobertura para a concessão do aumento.

O aumento atinge os empregados que percebem salários até 12 mil cruzeiros, nas seguintes bases: até Cr$... 1.000,00, mais Cr$ 300,00; de Cr$... 1.000,00 a Cr$ 1.500,00, mais Cr$... 500,00; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 mais Cr$ 600,00; de Cr$ 2.001, a Cr$ 2.500,00, mais Cr$ 700,00; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00, mais Cr$ 800,00; de Cr$ 3.001,00 a Cr$... 4.000,00, mais Cr$ 900,00; de Cr$... 4.001,00 a Cr$ 5.000,00, mais Cr$... 1.000,00; de Cr$ 5.001,00 a Cr$... 7.000,00, mais Cr$ 1.100,00; de Cr$... 7.001,00 a Cr$ 9.000,00, mais Cr$... 1.200,00; de Cr$ 9.001,00 a Cr$... 12.000,00, mais Cr$ 1.300,00.

Abono de Natal e Quadros

Os empregados que ganham até Cr$ 12.000,00, terão direito ainda a um abono de Natal calculado nas bases do acôrdo firmado em janeiro de 1952 e até o limite de Cr$ 1.200,00. Uma comissão paritária, sob a presidência do procurador Gilberto Crockat de Sá, estudará e apresentará num prazo de seis meses a proposta de formação de um quadro de carreira para os empregados. Foi também pedida ao Ministro da Agricultura a criação de uma pequena sobretaxa para custeio de uma Colônia de Férias para os trabalhadores.

Diario Carioca

2º CADERNO

Ano XXV - Rio, 6.ª-feira, 17 de julho de 1953 - N. 7.676

Confirma o Tribunal a Pena de Helbe: 6 Anos

Julgando o Recurso de Apelação a Primeira Câmara Criminal Manteve a Sentença Anterior

No julgamento, ontem, do recurso de apelação do advogado Romeiro Neto, para reduzir a pena imposta, há alguns meses à criminosa Helbe Mascarenhas de Morais, matadora de seu marido, capitão Roberto Mascarenhas de Morais, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça decidiu manter a sentença do juiz João Claudino de Sousa, condenando-a a seis anos de reclusão.

O advogado Romeiro Neto, defensor de Helbe, afirmou que oporá embargos à decisão dos desembargadores Paulo Fonseca, Robillard de Marigny e Milton Barcelos.

Votos Distintos

Após ouvirem as razões da defesa e da acusação, que pediam, respectivamente, diminuição da pena para quatro anos e aumento para nove anos os três desembargadores proferiram seus votos: Robillard de Marigny, pela manutenção da pena imposta, ou seja, seis anos de reclusão; Paulo Fonseca, pela redução, para quatro anos e quatro meses.

O terceiro voto, que deveria ser o de desempate, surpreendeu a todos, pois o desembargador Milton Barcelos divergiu tanto do relator como do revisor, fixando a sentença em sete anos de reclusão.

Em face dêsse resultado, resolveram os desembargadores manter a sentença de seis anos.

O Crime

Helbe Mascarenhas de Morais matou seu espôso, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais, quando, por uma denúncia, foi surpreendê-lo, no Largo da Segunda-Feira, de braços com sua amante, de nome Miralda. Durante a altercação que se seguiu ao flagrante, Helbe tirou da bôlsa um revólver e alvejou o espôso, de quem — segundo alegou — recebera, antes, uma bofetada.

Homicídio Privilegiado

Apresentando essa tese, perante o Júri, o advogado Romeiro Neto pleiteou em favor de Helbe o homicídio privilegiado, isto é, homicídio cometido por quem se encontra sob domínio de violenta emoção, imediatamente após injusta provocação da vítima.

Os jurados aceitaram a argumentação da defesa e votaram favoràvelmente ao homicídio privilegiado, que, embora não isente de pena, a faz diminuir. O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, porém, fixou a sentença em seis anos de reclusão (pena mínima do homicídio simples).

Alegando que a decisão era injusta em face das respostas dos jurados.

Nove Anos

O recurso de apelação foi, então, distribuído à 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. Logo após subirem os autos, falaram as partes: a defesa, representada pelo advogado Romeiro Neto; a acusação, representada pelo promotor Emerson Luís de Lima e advogado Araújo Lima, contra-arrazoou, afirmando que

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA C.O.F.A.P.

O tenente-coronel Idino Sardenberg, representante das Fôrças Armadas na Cofap, foi nomeado pelo Presidente da República para as funções de substituto do presidente da mesma Comissão, na vaga aberta com a exoneração do sr. Luís Antônio Borges, que vinha ocupando esta função.

LIMPEZA DE CANAIS



O sr. Laureano Rosa está exibindo no saguão da Câmara Municipal, um aparelho de sua invenção, destinado à limpeza de canais, como o do Mangue, sendo cobertos. O aparelho funcionará no caso da cobertura do canal ser feita da maneira idealizada pelo inventor, deixando um orifício de cêrca de 30 centímetros, por onde se introduzirá uma espécie de pá, que empurrará a sujeira até a bôca do canal. O aparelho apresenta outra vantagem: os canais poderão ser alargados de cêrca de 20 metros, sem prejudicar a superfície. Para funcionamento do seu aparelho, o inventor nada está pedindo. Espera que, dando os resultados por êle previstos, outras cidades e até países estrangeiros se interessem pelo invento, podendo, daí, retirar qualquer lucro para o sustento de sua vida, homem pobre que é.

Isto é o Brasil :

Vamos Comprar Jeeps Americanos em Israel

O Brasil vai comprar "jeeps" de fabricação americana no Estado de Israel, em face das dificuldades de trazê-los dos Estados Unidos, como consequência da escassez de dólares, na atual conjuntura econômica que atravessamos.

Esses veículos vão ser importados nos têrmos do Acôrdo Comercial celebrado entre as duas Nações, que inclui aquelas viaturas entre os produtos a serem importados pelo Brasil, daquele país oriental.

VERDADEIRO ACHADO

A possibilidade de poder fazer vir do Estado israelita, aqueles utilíssimos carros, foi um verdadeiro "achado". Até então, tinha sido possível, embora em pequenas proporções, transferir dos EE.UU. para o mercado europeu parte das importações de tratores e implementos agrícolas, indispensáveis à mecanização de nossa lavoura. Mas, tal não acontecera com a compra de "jeeps", teadicionalmente obtidos nos Estados Unidos e Inglaterra.

Há mais de um ano o Ministério da Agricultura obteve licença de importação de duzentas dessas viaturas; mas até agora não obteve cambiais para concretizá-la.

Distribuição

Tais veículos serão distribuidos entre os interessados, atendendo-se, preferencialmente aos governos estaduais Neste sentido o Presidente da República aprovou exposição de motivos do sr. João Cleophas. Existem cêrca de vinte mil candidatos à compra de "jeeps", inscritos na Comissão Permanente de Revenda de Material e nas Secções de Fomento Agrícola nos Estados.

Outras Importações

Duas outras exposições de motivos do Ministro da Agricultura, ambas sôbre idêntico assunto, foram despachadas pelo Chefe do Govêrno.

Uma delas refere-se à importação de trezentos "jeeps" (embora só houvesse sido dada permissão para 200) destinados aos agricultores maranhenses e piauienses; foi ela encaminhada, por despacho presidencial ao Banco do Brasil, para informar se as concessões de licenças de importação foram feitas à firmas particulares.

Na sua exposição o Ministro Cleophas esclarece ser indispensável fique absolutamente claro que os 200 "jeeps" venham consignados metade diretamente aos govêrnos estaduais e metade ao Ministério da Agricultura.

Mais Carros

A outra exposição relaciona-se com a licença já concedia, em novembro de 1951, pelo Banco, para importação de duzentos daquelas viaturas, para revenda aos agricultores nordestinos. O prazo de vigência da permissão bancária tem sido sucessivamente prorrogado, pois, apesar dos reiterados apêlos, não logrou, ainda, o Ministério obter cambiais para efetivar a importação.

A última dilação do prazo — acentua o Ministro — terminará em outubro vindouro. O Presidente da República determinou que o assunto seja encaminhado à Superintendência da Moeda e do Crédito.

CINZENTOS, OS CARROS DE LIMPEZA

Vão ser pintados de côr cinza os caminhões da Limpesa Urbana, recentemente adquiridos nos Estados Unidos, e que ostentam a côr branca.

As determinações nesse sentido foram dadas, ontem, pelo Prefeito, ao Superintendente de Transportes da Prefeitura.

O Comércio Não Quer o Contrôle de Vendas

A Associação Comercial manifestou-se contrária ao projeto de lei do vereador Mário Martins, instituindo o contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações, sob o fundamento de que acarretaria para a Prefeitura mais funcionários, para os comerciantes mais empregados, acabando tudo em aumento do custo de vida.

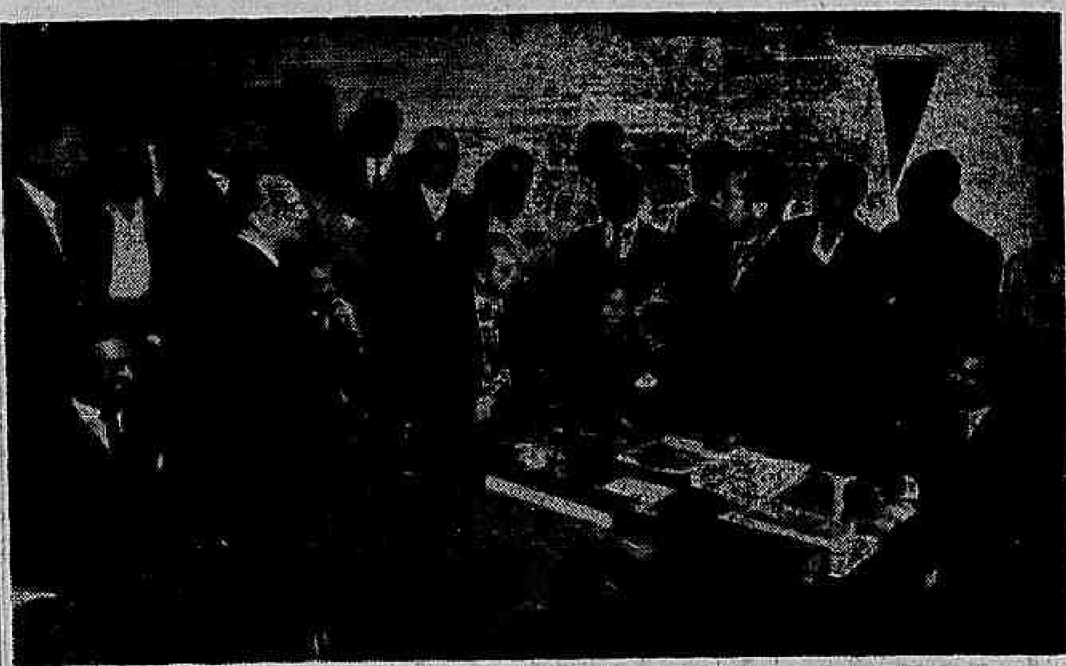
Convite ao Vereador

A sessão teve a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, falando sôbre o assunto o sr. Oto Gil, consultor jurídico que examinou o projeto, alvitando que a Associação convidasse o vereador Mário Martins para um amplo debate de sua proposição. Achou que a Associação devia, antes, preparar a argumentação que, no seu entender, invalida a aplicação de uma lei moldada no projeto 1.000 que tão sérias controvérsias provocou.

Inexequível

Para o sr. Oto Gil a fiscalização prevista no projeto é inexeqüível. Em primeiro lugar a massa de cupões recolhida jamais representaria o total das compras efetuadas, porque o vereador estabeleceu, apenas, as vendas à vista e a prestações, esquecendo que nem tôdas as vendas a prazo se efetuam em pagamentos parcelados. Além disso, não sendo os cupões feitos na Casa da Moeda, dariam lugar a falsificações, a menos que sua confecção fôsse de excelente qualidade e, assim, bastante dispendiosa. O mecanismo da fiscalização — argumentou o sr. Oto Gil — seria ultra-complexo, exigindo pessoal numerosíssimo e especializado. A coleta e expedição dos cupões importa uma excessiva burocracia interna na Prefeitura, requerendo cada firma, pelo menos, uma gaveta ou um armário de aço. Para os comerciantes, seria

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Os associados do Sindicato de Construções Civis expõem, na sede da Federação, os motivos de sua revolta

Rebelião Contra a Ditadura no Sindicato da Construção

Mais de Mil Operários Apelam Para a Federação

O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário vai pedir hoje ao Ministro do Trabalho que ponha côbro aos desmandos da atual diretoria do Sindicato de Construção Civil do Rio de Janeiro. A diretoria do Sindicato segundo alegam os trabalhadores tem demitido irregularmente os associados que não estejam na sua linha como também usou de meios ilícitos para conseguir a sua eleição estando em trânsito na Justiça um inquérito a respeito.

Delegados Poderes

Um memorial contendo mais de mil assinaturas de trabalhadores em construção civil foi entregue ontem ao presidente da Federação sr. Vicente Orlando dando-lhe poderes para resolver o caso do Sindicato. Em uma reunião de cerca de duzentos operários na sede da Federação o sr. Nicolino Paracampo fêz severas acusações ao sr. José Maria de Paula acusado de ameaçar de eliminação os associados e de obrigá-los a assistir às assembléias sob pena de suspensão dos seus direitos à assistência médica dentária e jurídica.

Pequeno Ditador

O trabalhador Luiz Pereira Nunes declarou na reunião que o presidente do sindicato tentara espancá-lo por ser ter recusado a assinar uma declaração de ter votado a fim de coonestar a falsificação de sua assinatura.

Compras Bélicas Nos EE. UU. só Pela Comissão Militar

Apenas a Comissão Militar Brasileira em Washington poderá comprar com prévia autorização do Ministro da Guerra artigos de importação norte-americana destinados ao Exército.

Crise Cambial

Essa determinação foi tomada ontem pelo titular daquela pasta general Ciro do Espirito Santo Cardoso em aviso ministerial. Foi ela ditada pela "necessidade de comprimir-se as despesas especialmente as que exigem cambiais enquadrando-as nas disponibilidades dos créditos abertos ao Ministério da Guerra".

Entendimentos

Embora a compra definitiva dependa da autorização do Ministro os entendimentos preliminares para aquela aquisição e relativos à definição das características do material a obter preços e outras informações complementares deverão realizar-se diretamente entre o Orgão interessado e aquela Comissão Militar.

Pagamentos

O Aviso dispõe que os pagamentos correrão por conta dos recursos em que a Unidade Administrativa dispuser como quota para transações e moeda estrangeira segundo a previsão estabelecida em consequencia de circular da Presidencia da Republica de 18 de fevereiro do corrente ano.

Fomentar a Produção Nas Zonas Das Geadas

Acentua o Ministro da Agricultura Tornar-se Necessário um Plano Naquele Sentido

E' urgente a necessidade de um plano de fomento da produção, nas áreas assoladas pelas geadas. Servirá êle não só para atender ao problema social e econômico, como dar trabalho aos colonos que ficaram sem ocupação, como para aumentar as safras de gêneros alimentícios, cujo volume atual é insuficiente para o abastecimento dos grandes centros populacionais.

CRÉDITO ESPECIAL

Essa a conclusão a que chegaram os técnicos e observadores enviados pelo Ministério da Agricultura aos locais atingidos pela intempérie e divulgada em nota oficial, ontem, pelo titular daquela pasta.

Dentro dêste ponto de vista, o Ministro João Cleophas apresentará ao Presidente da República, no despacho de têrça-feira próxima, uma exposição de motivos solicitando a abertura urgente de crédito extraordinário para atender às despesas necessárias e relativas à execução do referido plano.

A Conclusão

Depois de se referir à cooperação dos técnicos e repartições do Ministério às autoridades dos Municípios atingidos pelas geadas, diz a Nota:

"Em face dos informes que já estão chegando ao Ministério, ficou evidenciada a necessidade de desenvolver-se, desde logo, a execução de um plano de produção de lavouras de cereais leguminosas e plantas oleaginosas nas zonas prejudicadas, tendo em vista atender não só o problema social e econômico, que é dar trabalho aos colonos então sem ocupação nas mesmas fazendas onde êles se encontram, como também fazer safras de gêneros alimentícios atualmente ainda em volume insuficiente ao abastecimento dos grandes centros populacionais".

Preços

A Nota distribuída esclarece que "o titular da Agricultura está tomando as providências relativas às questões de preço dos produtos, financiamento e mercado, sôbre o que está se dirigindo aos órgãos competentes, por isso que êstes assuntos não são da alçada do Ministério da Agricultura".

HOMENAGEM À MEMORIA DE MARTINS GUIMARÃES

O Prefeito Dulcídio Cardoso enviou um ofício à Câmara Municipal, informando que o nome do jornalista J. B. Martins Guimarães, antigo diretor-superintendente do DIARIO CARIOCA foi devidamente anotado para ser dado a um logradouro da cidade, a ser reconhecido próximamente. A Câmara havia aprovado um requerimento pedindo essa homenagem à memória daquele nosso saudoso companheiro.

O ofício do Prefeito está redigido da seguinte maneira:

"Em solução ao ofício n– 1.027, de 21 de maio de 1953, referente ao requerimento nº 4.593-53, aprovado por essa Egrégia Câmara, solicitando seja dado o nome de J. B. Martins Guimarães a uma nova rua desta Capital, tenho a honra de informar a Vossa Excelência que o nome proposto foi anotado, a fim de ser aproveitado em logradouro a ser reconhecido próximamente. Atenciosas saudações. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal".

Foi autor do requerimento, aprovado por unanimidade, o vereador Frederico Trota.

Homologadas as Tabelas Para o Arroz

O plenário da COFAP aprovou, por unanimidade, a portaria que estabeleceu novos preços para o arroz.

Antes, o coronel Hélio Braga, encaminhando a votação, declarou que se tratava de uma "severa providência coercitiva" ante a atitude criminosa e impatriótica" daqueles que retiveram o produto para provocar um.. alta de preços. Essa alta -acrescentou - que nivelaria, dentro em pouco, os tipos inferiores de arroz ao amarelão-extra, acabaria por forçar uma alta maior, excedendo o limite fixado e derivando para o mercado negro.

— E' uma burla acintosa, injusta, especuladora e atentatória dos interêsses da economia popular, insistiu, depois, falando aos jornalistas. Tudo fiz, antes de baixar esta portaria, no sentido de forçar os sonegadores e especuladores a meditarem e corrigirem sua injusta e antipática atitude. Persistiram e então lancei mão do recurso extremo mas necessário. Estou certo de que vem aí uma onda de protestos e campanhas articuladas pelos interessados. Mas resistirei.

Lavradores há Vinte Anos Vão Perder as Suas Terras

Drama Das Famílias Que Produzem Gêneros Para os Cariocas

A Fazenda Sete Riachos, a Fazenda do Guandú e o Sítio do Guandú do Sena, em Campo Grande, estão desapropriadas desde abril do ano passado, para o fim de serem entregues suas terras aos lavradores e criadores ali radicados há 20 anos, mas até agora o processo não se ultimou.

Em consequência, as 96 famílias de lavradores e criadores, com cêrca de mil pessoas, poderão, de um momento para outro, ser jogadas no ôlho da rua. E foi, justamente, êsse problema que a lei 671 de 5 de dezembro de 1951, consignando no Orçamento a verba de 30 milhões de cruzeiros, procurou evitar.

Defesa das Propriedades

A citada lei, tendo em vista preservar as propriedades rurais do Distrito Federal, que concorrem para o abastecimento da população da cidade colocou nas mãos do Prefeito os recursos necessários para amparar os agricultores e criadores ameaçados de despejo.

Em 17 de abril do ano passado, o então prefeito João Carlos Vital baixou o decreto 11.369, declarando "de utilidade pública, para o fim de desapropriação, os imóveis constituidos pela Fazenda Sete Riachos, pelo Sitio do Guandu do Sena e pela atual Fazenda do Guandu do Sena, na Freguesia de Campo Grande, com área aproximada de seis milhões e seiscentos mil metros quadrados."

Início da Desapropriação

Logo em seguida a repartição competente da Secretaria de Agricultura iniciou os estudos para dar execução ao decreto de desapropriação. E verificou que lá existiam 96 áreas ocupadas por 83 famílias, sendo 73 de lavradores e 10 meros ocupantes de terras. Das 73 famílias, apenas 28 não possuiam registro no Serviço de Economia Rural. 74 famílias ocupavam uma só área e 9 ocupavam mais de uma.

Das áreas, 87 eram arrendadas, um recebia por herança, uma provàvelmente por doação e sete sem indicação. E [illegible] as áreas sem indicação, estavam [illegible] terrenos onde a Cia. Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças tinha seu escritório de campo.

Tudo parou aí. As mil pessoas continuam ameaçadas de despejo. O problema se agravou, agora, quando a Câmara Municipal, a mesma Câmara que votou a lei 671, autorizando o Prefeito a desapropriar as áreas rurais cujos agricultores e criadores estivessem ameaçados de despejo, a mesma Câmara que votou a verba de 30 milhões de cruzeiros para essas despesas, acaba de aprovar um requerimento, pedindo, ao Prefeito tornar sem efeito o decreto 11.369, que desapropriou as 96 áreas acima aludidas.

FARMÁCIA MUNDIAL

118 - RUA SÃO JOSÉ - 118

Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias finas e todos os demais artigos para o toucador

Meticuloso e rápido aviamento do Receituário médico

Telefones: 22-6932 e 22-7208 - RIO

Grande Ponto Bar Comestíveis

(O Grande Ponto dá o Melhor Pelo Menor Preço)

Restaurante, Funcionando até às 20,30

LANCHES
SORVETES
SALGADOS
DOCES
MASSAS

(FABRICO PRÓPRIO)

SERVIÇO DE BANQUETES, ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, ETC. CESTA DE NATAL

"WHISKIS", "CHAMPAGNES", LICÔRES DAS MAIS AFAMADAS MARCAS CESTA DE NATAL

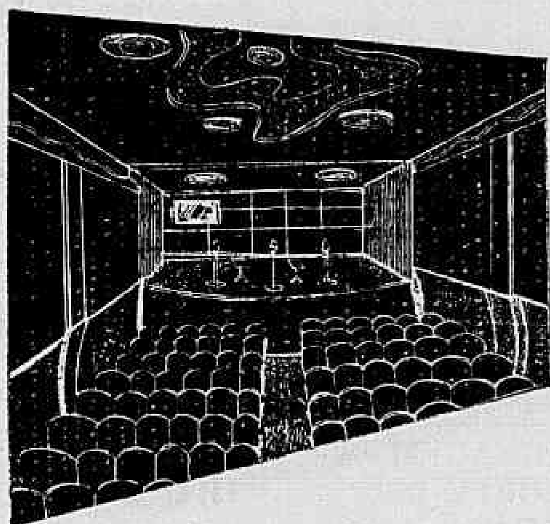
VINHOS E CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS CESTA DE NATAL

Representantes exclusivos para o Distrito Federal

WHISKIS BALLANTINES, JARRAS DE LUXO E VINHOS DA PARAÍBA

(TITO SILVA & CIA.)

AV. GRAÇA ARANHA, 81-B — FILIAL
RUA PEDRO LESSA, 31-A — MATRIZ
★ TELS.: (32-8226 (42-1073 (42-4574



A MAYRINK VEIGA

LANÇA O

TEATRO DO RÁDIO!

— um auditório novo, diferente, com características moderníssimas:

* NO AND. TÉRREO DA PRA-9
* REFRIGERAÇÃO PERFEITA
* PROJETO, ACÚSTICA, DECORAÇÃO DE ACÔRDO COM AS ÚLTIMAS EXIGÊNCIAS DA TÉCNICA E DO BOM GÔSTO

— o novo teatro-auditório da PRA-9 será:

* um ponto de reunião da gente de rádio e teatro; atividades culturais, conferências e debates sôbre problemas do povo

O Novo Teatro-Auditório da Mayrink Veiga Será um Centro de Cultura Popular, Apresentando:

Programas de auditório
Broadcasts ao vivo
Revistas e comédias

INAUGURAÇÃO, HOJE, ÀS 18 HORAS!

Desvendado Pela "Técnica" Mais um Crime Misterioso

Até Ontem, Quando o Caso Foi Entregue à SIC, Era Desconhecida a Identidade do Criminoso – Prêso, Confessou

Jair Alves Carneiro (29 anos, solteiro, pintor, residente na Rua Medina, 24 - Méier) autor de crime de morte ocorrido em outubro de 1952, de que foi vítima o operário Clodomiro Augusto (40 anos, solteiro, prêto, residente na obra da Rua Itaporã, 38), foi finalmente prêso ontem pelos



Este é Jair Alves Carneiro, autor do crime de morte, ocorrido em outubro do ano passado, no Café e Bar Águia de Ouro

investigadores Marques, Teixeira e Carlinhos, do Serviço de Investigações Criminais, da Polícia Técnica. Está assim deslindado um homicídio, que para as autoridades policiais do 19º distrito policial era, até então, misterioso.

No dia 14 de outubro de 1952 o pintor Clodomiro Augusto foi encontrado morto, no interior das obras do prédio 38, da Rua Itaporã, pelo companheiro de trabalho, Lomelino Pinto de Amorim, que levou o fato ao conhecimento das autoridades policiais do 19º distrito policial. Uma semana depois, ouvido novamente em cartório, aquele operário declarou, que na Rua Carmo Neto, esquina de Benedito Hipólito, um tal de sr. Leal, que fazia ponto naquele local, também pintor, tinha dito, que Clodomiro Augusto, uma semana antes, brigara no interior do Café e Bar Aguia de Ouro, com um grupo de marinheiros nacionais. O delegado daquele distrito, designou dois investigadores para localizar o sr. Leal. Dois meses depois, aquêles mesmos policiais enviaram um ofício ao delegado, comunicando que não encontraram o homem.

Descoberto o criminoso

Entregue o misterioso caso ao detective Mota, chefe da SIC, êste designou os investigadores Marques, Teixeira e Carlinhos, que iniciaram as diligências. Em menos de 24 horas os policiais conseguiram localizar o criminoso, o sr. Leal e o proprietério do Café e Bar Aguia de Ouro.

O criminoso

Falando à reportagem do D.C., Jair Alves Carneiro, autor do homicídio, declarou que no domingo, dia 14 de outubro de 1952, cêrca das 17 horas, entrara no Café e Bar Aguia de Ouro, com o intúito de comprar cigarros. Nessa ocasião fôra ofendido pela vítima, que tentou ainda esbofeteá-lo. Para defender-se, revidou a agressão com um empurrão. Vendo o agressor caído, retirou-se do local. Mais tarde veio a saber que a sua vítima tinha falecido.

CRIME DE MORTE NA "CHÁCARA DO CÉU"

Com uma punhalada no coração José Vicente (de 34 anos, carpinteiro, casado, residente na Av. Niemeyer, 112 barracão s/n) assassinou na noite de ontem no lugar denominado "Chácara do Céu" João da Costa Lima (de 28 anos, pedreiro, residente no mesmo local barracão s/n). O criminoso evadiu-se tomando destino ignorado.

Foram iniciadas diligências para localizar Meneses.

Segundo se apurou João da Costa Lima (a vítima) vinha provocando quase que diàriamente José Vicente chegando a ponto de dizer a êste que mantinha intimidade com sua espôsa Maria de Lourdes. Para evitar possíveis consequências o criminoso resolveu mudar-se anteontem.



João da Costa Lima, o assassinado

O crime

Ontem José Vicente depois do trabalho foi à antiga residência a fim de apanhar seus últimos móveis. Lá chegando foi provocado e ameaçado por seu desafeto. Degenerou-se então violenta luta corporal entre os dois homens. Mais hábil José Vicente esfaqueou João Lima na altura do coração matando-o instantâneamente. Ao local do crime compareceu o comissário Donato do 1º distrito policial que solicitou o comparecimento da Perícia. O cadáver com a guia competente foi removido para o I.M.L.

Incendiou o Carro Que Havia Vendido

Não tendo recebido as promissórias que recebera de José Ferreira de Abreu, como pagamento do auto que lhe vendera, o indivíduo conhecido por Meneses resolveu pagar-se incendiando o veículo; e o fêz.

A transação

Ha tempos, Meneses, que é estabelecido com uma tendinha na rua da Gambôa, vendeu ao motorista José Ferreira de Abreu o auto da sua propriedade, chapa 4-72-50, marca Lincol, por Cr$35.000,00, tendo recebido 15 mil cruzeiros em dinheiro e o restante em promissórias. Como o prazo do vencimento dos títulos se vencesse, sem que José Ferreira desse a menor satisfação, Meneses, ao invés de protestar as letras, tomou uma resolução mais drástica: incendiar o auto.

Na manhã de ontem Meneses dirigiu-se para a travessa Brandura, em Braz de Pina, onde José Ferreira de Abreu residente na casa nº 236. Encontrou o auto estacionado em frente ao nº 248. Aproximou-se do carro, retirou uma garrafa de gasolina de um saco de lona que conduzia, derramou todo o líquido no interior do veículo e tocou fogo, fugindo em seguida.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto de Ramos, que não puderam evitar a total destruição do veículo.

O comissário Marcos, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, ao chegar no local e entrando em diligências para apurar o acontecido, foi informado por d. Melani Silva Monteiro, residente na casa nº 231 de que ela vira, de sua residência quando o sr. Meneses se aproximou do veículo, derramou a gasolina e pôs-lhe fogo.

Carteiras Falsas



A reportagem que os nossos colegas do "O Globo" fizeram a propósito de aquisição de carteiras de motorista sem prestação de exames ou cumprimento de qualquer formalidade estabelecida pela legislação em vigor veio mostrar, à sociedade, a urgente necessidade de providências que ponham côbro a tamanha irregularidade.

Dirigir um automóvel neste atribulado tráfego carioca com credenciais alcançadas criminosamente não é apenas desrespeito aos imperativos do Código Nacional de Trânsito. E' muito mais.

E' um atentado à segurança dos que percorrem os logradouros públicos, é uma ameaça permanente aos verdadeiros motoristas, que se arriscam a ver seus veículos abalroados a todos os instantes em consequência da falta de prática ou de visão daqueles que nenhuma prova de habilitação prestaram, é uma constante preocupação para passageiros de carros de passeio ou coletivos desde que fica pairando a dúvida sôbre a competência oficial de seus condutores.

A estas horas, desde que o fato foi denunciado com amplos esclarecimentos, devia a autoridade competente esclarecer o público a respeito dos carros que os falsos motoristas dirigem e ao mesmo tempo deter os culpados, apreendendo suas carteiras para as indispensáveis investigações.

O interêsse público, a garantia da integridade física de pedestres e passageiros, a segurança da propriedade, a defesa do povo, estão a exigir providências que não se devem limitar a simples iniciativas para resultados futuros e sim de atuação imediata.

Se com o sistema de exame adotado entre nós, falho quanto às exigências feitas aos interessados e deficiente, levando-se em conta os métodos adotados para apuração da capacidade dos candidatos, são sem conta os desastres com consequências funestas, o que acontecerá se a cidade tiver carros conduzidos por indivíduos criminosamente investidos no exercício de uma profissão de tamanha responsabilidade e que está ligada à defesa nacional por interêsses de vulto.

Não basta, porém, a apreensão dos documentos obtidos por meios ilegais. Mister se faz também a ação criminal não só contra aquêles que os obtiveram a bom preço, como principalmente contra os que, servindo-se dos cargos que exercem ou das funções que desempenham, negociaram as carterias, venderam-nas. Para êstes últimos tôda a sanção legal é pouca. Êles são tão criminosos como aquêles que facilitam a execução de um crime ou concorrem para sua execução ou deixam de impedir que êle seja cometido.

Confiamos na energia do general Ancora e certos estamos de que os criminosos não escaparão às penas estabelecidas pelas leis penais brasileiras.

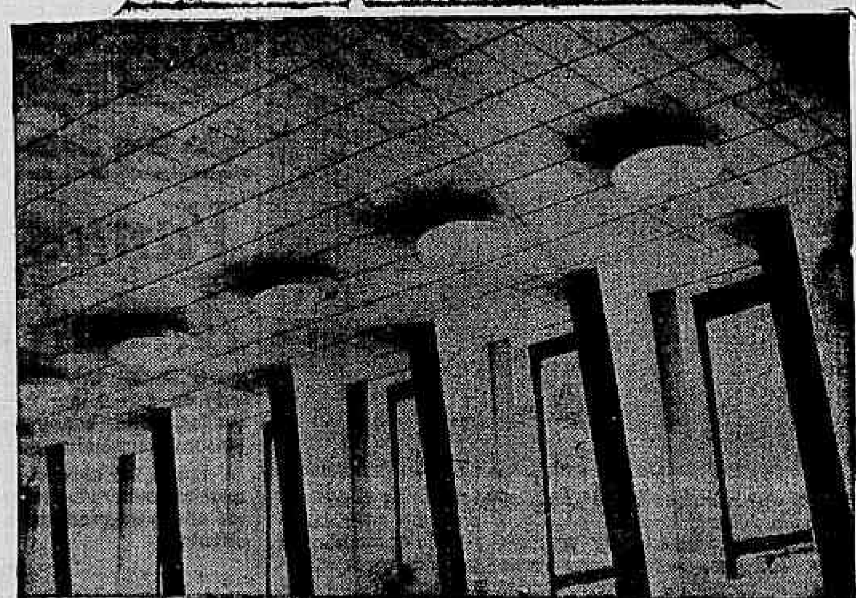






PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS

IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE "STOCK"
FORNECEDORA DÊSTE JORNAL



TETO FEITO COM INSULITE

INSULITE the Original Wood Fibre Board

As Chapas rijas super-isolantes INSULITE, de fibra de madeira, isolam o calor, frio e ruídos. E' de aplicação fácil, econômica e rápida

Consultem o Nosso Departamento Técnico — Peçam amostras

S. A. MERCANTIL ANGLO BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO – SÃO PAULO

Escritório da Matriz: Rio de Janeiro, Rua da Candelária, 9 — 6.º andar
Edifício da Associação Comercial — Telefone: 43-0920 (mesa)

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N. 71/73
Carta Patente n. 1235
BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1953
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		
Em moeda corrente	111.997.752,30	
No Banco do Brasil S. A.	61.751.230,90	
Na Sup. da Moeda e do Crédito	32.878.660,80	
Em outras espécies	6.224,60	206.633.868,60
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		992.386.740,20
Agências e Correspondentes		103.929.448,90
Imóveis		24.845.933,90
Títulos e Valores Mobiliários		6.554.723,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Utensílios e Instalações		44.823.417,70
Diversas Contas		46.652.734,30
Contas de Compensação		1.572.909.009,60
		Cr$ 2.998.735.876,80

PASSIVO	
Capital e Reservas	110.227.034,00
Depósitos	1.048.332.319,80
Agências e Correspondentes	96.929.784,90
Outros Créditos	115.473.857,40
Diversas Contas	54.863.871,10
Contas de Compensação	1.572.909.009,60
	Cr$ 2.098.735.876,80

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1953 — José Maria Fernandes — Presidente; Victor Fernandes Alonco — Vice-Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. — José Emilio Martins — Con tador Reg. n. 30521 DNIC — 4102 — CRC-DF.

BANCO LATINO AMERICANO S. A.

Trav. OUVIDOR, 38/38-A (séde própria) Fone. 52-0901
CAIXA POSTAL, 2691 — Endereço Teleg. LATINO Rio de Janeiro

Autorizado a funcionar pela Carta Patente N. 3.320, de 4-2-44
Operações iniciadas em 4 de julho de 1944

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO		
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.159.645,70	
Em depósito no Banco do Brasil	1.835.505,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	430.000,00	3.425.151,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	787.472,00	
Títulos descontados	14.573.654,50	
Empréstimos Hipotecários	220.000,00	
Correspondentes no País	13.664,00	
Outros créditos	70,00	
Imóveis	1.800.000,00	
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e obrigações federais, pelo valor nominal de Cr$ 430.000,00, depositadas no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	335.806,00	
Apólice e obrigações Estaduais	3.314.050,00	21.044.716,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.000.000,00	
Móveis e Utensílios	135.536,90	
Material de Expediente	25.299,00	
Instalações	192.168,70	2.353.004,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.912.055.40	
Valores em Custódia	2.439.050,00	
Títulos a receber de c/alheia	933.039,60	
Outras contas	5.254.000,00	10.538,145,00
		37.361.017,10

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva legal	90.361,40	
Fundo de previsão	65.000,00	
Outras reservas	662.595,20	5.817.956,60
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO		
em c/c. sem limite	8.909.056,60	
em c/c. limitada	5.981.439,90	
em c/c. populares	4.454.153,70	
em c/c. sem juros	208.244,50	
Outros depósitos	68.821,60	
	19.621.716,30	
DEPÓSITOS A PRAZO DE DIVERSOS:		
A prazo fixo	608.129,90	
de aviso prévio	281.737,10	20.511.583,30
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	91,30	
O. de pagamento e outros créditos	19.098,50	
Dividendos a pagar	150.090,00	169.279,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		324.052,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar e em custódia	4.351.105,40	
Depositantes de títulos em cobrança no País	933.039.60	
Outras contas	5.254.000,00	10.538.145,00
		37.361.017,10

Rio de Janeiro 1 de Julho de 1953

Diretores:
Alceu Mário de Sá Freire — Enéas Mário de Sá Freire
Renato Antonio Gonçalves — Francisco de Paula Basilio

Contador: — José Onofre Sarmento
Registro 9319 — C.R.C.

Uma Entidade de Estudantes de Direito

Com o objetivo de congregar numa única entidade os estudantes de Direito das diversas Faculdades do Distrito Federal, e de estabelecer a sua ligação com as dos outros Estados da União, estão estudando os futuros bacharéis a criação da sua Associação dos Estudantes de Direito.

A idéia, que partiu do presidente do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Maurício Assuf, inclui a iniciativa da divulgação das obras dos maiores jurisconsultos, e a realização de debates, conferências, juris simulados, e demais atividades indispensáveis à formação profissional dos advogados.

III SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS

Comemorando a fundação dos cursos jurídicos no Brasil, o Centro Acadêmico Ruy Barbosa, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, promoverá êste ano, dia 19 a 26 de setembro, a III Semana de Estudos Jurídicos.

Cinquenta temas para serem estudados foram aprovados podendo ser conhecidos através das cópias do Regulamento existentes no Centro Acadêmico Luís Cárpenter, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Distrito Federal.

O C.A.L.C. receberá as que deverão ser enviadas em quatro vias, dactilografadas em espaço dois, até amanhã sem prorrogação.

Os cinco primeiros classificados ganharão uma viagem a Salvador, juntamente com o candidato vitorioso no Concurso de Oratória a ser realizado na Faculdade, que concorrerá a outro concurso, naquela Cidade.

O C.A.L.C. prestará aos interessados melhores informações.

Ferramentas Agrícolas

ENXADAS
Calçadas, Largas e Estreitas

ENXADÕES

MACHADOS

ACESITA

À VENDA NOS DISTRIBUIDORES AUTORISADOS

SEARS

A SEARS, ROEBUCK S. A.

Congratula-se com o DIARIO CARIOCA, associando-se às justas homenagens que lhe são tributadas pelo comércio e a indústria do Rio de Janeiro, ao ensejo do seu quarto de século de prestimosos serviços ao povo carioca.

Diario Carioca

1928 — 1953

ÊSTE JORNAL
É IMPRESSO
COM TINTAS
DE
Baptista, Alves Ltda.
RUA 29 DE JULHO, 314
BONSUCESSO
TEL. 52-6788 - RIO DE JANEIRO

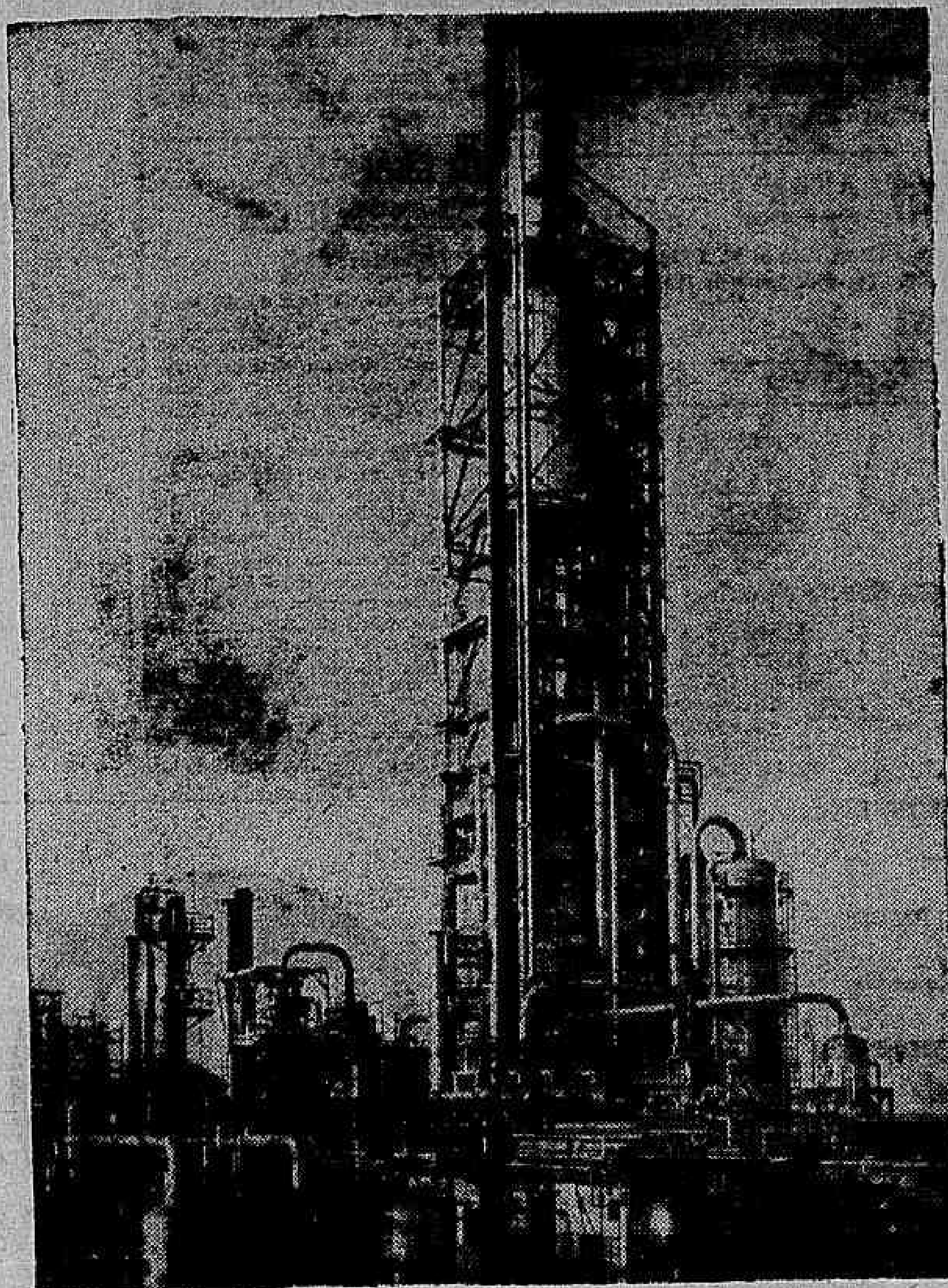


Homenagem da
Emprêsa de Águas
São Lourenço
ao Ensejo da Passagem de
Mais um Aniversário do
Diario Carioca

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Capital Cr$ 300.000.000,00 — 12.000 acionistas

CAPUAVA



SANTO ANDRÉ

SÃO PAULO

★★

CIA. DE CIMENTO VALE DO PARAÍBA S. A.

Capital Cr$ 80.000.000,00

TOURO
(Alto Forno)



TUPI
(Ferro Portland)

VOLTA REDONDA

Estado do Rio

CIRCO ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO

APRESENTA

A MAIOR ATRAÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

TIHANYI, O REI DOS LADRÕES

Roubando o público em seus pertences sem ser pressentido, devolvendo, é lógico, os objetos furtados

Inédito Misterioso Sobrenatural Patético e mais, dentro do sensacional programa: OS 3 CHABRIS; LES CASIS; THE HOHNER COCKTAIL; VIC VICOR; MR. LAYSSON e MABEL IRIS AND 3 CHESTERS

DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS — AV. PRESIDENTE VARGAS (JUNTO À CENTRAL)

AMANHÃ E DOMINGO, vesperais às 14,30 e 17 horas

Membro da Academia de Farmácia

O sr. Renato Marcos Funari, fundador do Instituto Químico de Campinas, e, atualmente, exercendo as as funções de assessor técnico do Prefeito do Distrito Federal para assuntos ligados à saúde pública, acaba de ser eleito membro da Academia Nacional de Farmácia.

O sr. Renato Marcos Funari, que é médico e farmacêutico, apresentou 13 teses para concorrer à vaga, sendo, então, eleito.

Aposentadoria e Remoções de Diplomatas

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, aposentando Carlos Meissner Júnior no cargo da classe M da carreira de diplomata; e removendo, "ex-officio", os diplomatas Roberto de Oliveira Campos, da Secretaria de Estado para cônsul em Los Angeles, e Otávio Augusto Dias Carneiro, da Secretaria de Estado para primeiro secretário da Embaixada na Grã-Bretanha.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, televisões, máquina de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfandega, 111-A – 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana

SAPATEADO

Aprenda a sapatear pelo método rápido de 32 aulas com a ex-aluna do Prof. GUS BROWN. — Peça informações pelos telefones 57-0433 e 42-6100, Ramal-25, das 13 às 18 horas, com SONIA MARIA.

Emprêsa Metropolitana

DE

Construções Metrocon Ltda.

Av. Rio Branco N.º 18 - 2.º Andar -- Tele. 23-3050

★

Cumprimenta o

"DIÁRIO CARIOCA"

Pela Passagem

do Seu 25.o

Aniversário

V. sempre vê alguém fumando

Continental

Uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.217

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e acusou negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.00	41.00
Dólar (venda)	41.80	41.80
Libra (compra)	115.00	115.00
Libra (venda)	117.70	117.70

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.99.75	2.93.91
Franco belga	0.83.81	0.82.10
Florim	11.01.01	10.76.12
Franco francês	0.119	0.111
Coroa sueca	8.08.83	7.93.35
Franco suiço	9.75.61	9.56.53
Escudo	1.46.30	1.43.09
Pêso uruguaio	13.73	13.46.47
Coroa dinamarquesa	6.10.77	5.88.20
Coroa tcheca	0.83.60	0.82

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.00	39.00
Dólar (venda)	40.00	40.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.50	42.50/42.70
Dólar (venda)	43.50	43.50/43.70
Libra (compra)	118.00	118.00
Libra (venda)	121.00	121.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações limitadas no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 43.50, Cr$ 43.87, Cr$ 44.00 e Cr$ 44.64. Média de negócios, Cr$ 43.67. Compra, Cr$ 42.50 e Cr$ 43.45. Pêso argentino (moeda) — Compra, Cr$ 1,75. Libra (moeda) — Compra, Cr$ 118,00. Lira (moeda) — Compra, Cr$ 0.0720.

CÂMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas, cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a ianque a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil Afixou as Seguintes Taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.73	13.38
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso uruguaio	6.20.38	6.00. 6
Pêso uruguaio	6.20.38	6.00.16
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco-suiço	4.40.34	4.28.81
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	3.62.00	3.55.51
Coroa Dinamarquesa	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos	——	0.31.20
Florim	4.92.71	4.83.76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 15 de julho de 1953.

PAISES

	Mercado Livre
América do Norte – Dólar	43.15
Bélgica – Franco Belga	0.84.06
Portugal – Escudo	1.51.37
Suécia – Coroa	7.80
Inglaterra – Libra	1.19.93
Dinamarca – Coroa	5.00
Uruguai – Pêso	13.75
França – Franco	0.11.88
Suiça – Franco	10.05.88
Canadá – Dólar	43.80

	Mercado Oficial
América do Norte – Dólar	18.72
Inglaterra – Libra	52.41.60
Suiça – Franco	4.40.34
França – Franco	0.05.35
Bélgica Franco	——
Portugal – Escudo	——
Suécia – Coroa	3.62.09
Espanha – Peseta	——
Uruguai – Pêso	——
Dinamarca – Coroa	2.73.53
Canadá – Dólar	——

MOEDAS

América do Norte – Dólar	43.67
Argentina – Pêso	——
França – Franco	——
Espanha – Peseta	——
Portugal – Escudo	——
Suiça – Franco	——
Uruguai – Pêso	——
Inglaterra – Libra	——
Itália – Lira	——

BOLSA DE VALORES

Acusou a Bolsa um movimento relativamente animado de trabalhos, tendo sido regulares os negócios. Em posição estável regularam as apólices da União, as Municipais e as de São Paulo e de Minas, de sorteio e de renda. Firmaram-se e melhoraram as Obrigaçoese de Guerra, fechando os outros títulos calmos.

Vendas Realizadas Ontem

	UNIÃO	Cr$
299	D. Emis. pt.	825.00
1.344	Idem	830.00
16	Idem Emp. Antigos	730.00
40	Idem	735.00
58	Idem	740.00
35	Idem	745.00
417	Idem	750.00
1	Idem	770.00
66	Reajustamento	840.00
	OBRGS.	
70	T. Nac. 1921	815.00
15	Guerra Cr$ 100.00	83.00
1	Idem	84.00
38	Idem Cr$ 200.00	166.00
6	Idem Cr$ 500,00	415.00
270	Idem Cr$ 1.000,00	846.00
50	Idem	850.00
620	Idem	855.00
280	Idem Cr$ 5.000,00	4.300.00
	ESTADUAIS: Apls.:	
10	Minas 7% pt.	450.00
80	Minas – Rec. Econ. 3.ª S.	480.00
58	Minas 1934 pt. 2.ª Série	105.00
20	E. Rio Elet. 2.ª Série	860,00
200	S. Paulo – Unificadas – C/Juros	565,00
165	S. Paulo – Uniformizadas – C/Juros	795,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
97	Dec. 1535 a	156,00
390	Emp. 1931	145,00
	COMPANHIAS: Ações:	
210	Paulista de E. de Ferro pt. C/Div.	160,00
200	Frota Carioca Cr$ 200,00	165.00
694	Brasileira de Fósforos – Cr$ 200 00	103.00
497	Docas de Santos Cr$ 200, – Nom.	216,00
100	F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200.00 a	181,00
5.204	Sociedade Inter-Americana de Representaçoes "Sinter" de Cr$ 1.000,00	1.500,00
1.094	Mesbla Cr$ 200,00 a	225.00
500	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200.00	193,00
42	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 200,00	1.540,00
150	Sid. Nacional Cr$ 200,00	185,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, em posição calma e acusou baixa nas cotaçoes. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 183,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Pauta – Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,40, Idem, fino, Cr$ 22,00. Estado do Rio – Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas

Resp. Esp. Santo	350
Central	——
Estradas de Rodagem	17.207
Leopoldina	2.223
TOTAL	19.780
Desde o 1.º do mês	50.760
Idem, ano passado	14.211

Embarques

Europa	16.065
América do Norte	7.000
TOTAL	27.620
Desde o 1.º do mês	81.102
Existência	123.334
Café despachado p/embarque	15.247
Consumo quinzenal	20.000
Consumo interior	740

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Julho	S/V	183.50
Agosto	185.40	184.50
Setembro	186.80	185.80
Outubro	187.50	186.60
Novembro	189.00	187.90
Dezembro	189.70	188.70

Vendas: nada.
Mercado: calmo

FECHAMENTO

Julho	185.60	183.50
Agosto	185.30	184.00
Setembro	186.30	185.10
Outubro	187.30	186.20
Novembro	188.40	187.20
Dezembro	189.50	188.30

Mercado: sustentado.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas, nada. Saidas 8.000. Existência, 79.115. sacas.

(Cotaçoes por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, êsse mercado, estável, e com os preços inalterados.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	54.619	8.470
Milho, sacos	1.300	2,800
Feijão, sacos	515	3.100
Açúcar, sacos	35.894	8.430
Manteiga, quilos	——	——
Farinha, sacos	4.800	1.670
Charque, fardos	452	880
Batata, sacos	——	——
Banha, caixas	4.781	1.211
Cebola, caixas	500	——

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16.		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.37	2.81.43
Idem, venda	$	2.81.50	2.81.56
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.75/ 1.00.87	1.00.75/ 1.00.82
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	2.32	2.32
Idem, venda	$	2.38	2.38
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	32.87	33.00
s/ Canadá, à vista por £	$	2.79.12/ 2.79.37	2.79.06/ 2.79.18
Idem, venda	$	33.12	33.25
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.49.00	3.49.00
Idem, venda	c	3.50.00	3.50.00
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.25	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.50	2.00.37
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

Londres, 16.		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.43/ 2.81.56	2.81.43/ 2.81.56
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	7.62/ 7.87	7.62/ 7.87
s/ Berna, à vista por £	F	12.18.25/12.18.50	12.18.25/12.18.50
s/ Amsterdam, à vista por £	FI	10.58.50/10.58.75	10.58.50/10.58.75
s/ Paris, à vista por £	$	9.82.12/ 9.82.37	9.82.52/ 9.82.37
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	F	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/ Estocolmo, à vista por £	K	14.51.50/ 14.52	14.51.50/ 14.52
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.34.50/ 19.35	19.34.50/ 19.35
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98.50/ 19.99	19.98.50/ 19.99
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66.
s/ Lisboa, à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	K	18.75/ 19.00	18.75/ 19.00

Montevidéu, 16.		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	8.08	8.11
s/ Londres à vista por £ t/venda	K	8.13	8.16
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	K	3.03.25	3.02.75
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	K	3.03.75	3.03.50

Buenos Aires, 16.		Abertura		Fechamento	
s/ Londres a vista por £ t/compra	P		39.05		39.05
s/ Londres a vista por £ t/venda	P		39.11		39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.395.00		1.395.00	
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P		1.394.50		1.394.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 16.	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	218.50	220.00
N. 4 – Sts. Radial	215.50	217.00
N. 4 – S. descrição	212.00	213.50
Mercado	Calmo	Est.
Embarques	9.778	3.187
Entradas	7.740	19.148
Existência	1.893.125	1.895.163
Saidas	——	2.500

TERMO

(Contrato "B")

Meses	Abert	Fech.
Julho	212.90	212.90
Setembro	217.90	217.90
Dezembro	224.00	224.00
Janeiro, 1954	227.00	227.00
Março, 1954	227.00	227.00
Maio, 1954	227.00	227.00
Mercado	Firme	Paral.
Vendas	——	——

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	225.80	224.90
Setembro	227.50	226.90
Dezembro	230.50	229.40
Janeiro, 1954	234.90	232.90
Março	240.20	238.20
Maio, 1954	240.40	238.40
Vendas	750	1.000
Mercado	Fraco	Fraco

ESPIRITO SANTO

Vitória, 16.
Preço disponível, tipos 7 e 8. – Cr$ 159,30 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignaçoes.

DISPONIVEL

Nova York, 16.
Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole).

Meses	Abert.	Fech.
N. 1	59.50	59.75
N. 4	58.50	58.75
Rio – Tipo 7	51.50	51.50
(Mole)		
N. 2	57.25	57.50
N. 4	56.25	56.50

TERMO

Na abertura apenas estável, com baixa de 18 a 30 pontos. No fechamento, irregular, com baixa parcial de 21 a 45 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	58.50	58.80
Setembro	57.58	57.55
Dezembro	56.80	56.66
Março, 1954	56.19	55.98
Maio, 1954	55.75	55.55

Vendas: 29.500 sacas.

AÇUCAR

Pernambuco, 16 – Feriado.

ALGODÃO

Pernambuco, 16 – Feriado.

S. PAULO

(Cotação por quilo)

São Paulo, 16. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15.50	15.65
Dezembro	15.60	15.80
Março	15.70	15.95
Maio, 1954	15.25	15.25
Julho, 1954	15.00	15.00
Vendas	——	20.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18.73	18.73
3½	17.67	17.67
4	17.47	17.47
4½	17.20	17.20
5	15.67	15.67
5½	14.87	14.93
6	13.73	13.80
6½	13.07	13.13
7	12.27	12.33
8	11.53	11.60
9	11.27	11.33

EM NOVA YORK

Nova York, 16.	Abert.	Fech.
Julho	34.08	34.18
Outubro	34.23	34.34
Dezembro	34.41	34.48
Março	34.44	34.53
Maio, 1954	34.25	34.34
Julho	33.40	33.59
Am. Sp. Midgt.	——	34.40

Na abertura estável, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos. No fechamento estável, com alta de 9 a 17 pontos.

CACAU

Nova York, 16.	Abert.	Fech.
Julho	33.40	33.30
Setembro	32.25	32.33
Dezemebro	30.25	30.10
Março, 1954	28.60	29.50
Maio, 1954	28.30	28.30

Na abertura apenas estável, com baixa de 5 a 18 pontos. No fechamento estável, com baixa de 17 a 20 pontos.

Vendas: 171 contratos.

TRIGO

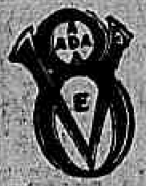
Chicago, 16.	Fechamento	
Julho	1.92.62	1.94.00
Setembro	1.97.00	1.98.00

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS



VINHOS E CHAMPAGNES

Verifiquem os Incomporáveis Preços do

LATICÍNIOS IPIRANGA

Vendas por atacado e varejo frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.

Único distribuidor do legítimo PROVOLONE

Praça Tiradentes, 79 — Tel.: 42-2463

Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

NORMALISTAS DE 1918

As professôras formadas em 1918 vão promover uma festa de confraternização, para o que se reunirão no próximo dia 6, às 14 horas, no Instituto de Professôres Públicos e Particulares, na Rua Sete de Setembro, 207, 3º andar.

Está promovendo a festa uma comissão que tem à frente os professôres Laudímia Troia, Zahara Sousa Aguiar, Libnia Palmeira, Maria Madalena Sanmartino, Alvaro Palmeira, Antônio Malincônico, João Barbosa de Morais, João Viana de Castro, Joaquim Elídio da Silveira, diplomados pela antiga Escola Normal de há 35 anos.

Baile de Gala no Clube Dos Estados

O Clube dos Estaos vai realizar, no dia 25, um Baile de Gala em homenagem às colnôias estaduais domiciliadas no Rio de Janeiro, na pessoa do ministro da Justiça, deputado Tancredo Neves, quando do transcurso do quarto aniversário da fundação do Clube.

O Baile de Gala terá início às 23,00 horas, na sede social, à rua Alcindo Guanabara, 21, 18º andar.

HISTÓRIA BANCÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Primeiros Bancos — Bancos Estaduais — Sistema Bancário Nacional — Sistema da Reserva Federal — Os Grandes Bancos

MOVIMENTO BANCÁRIO DO BRASIL

Superando a Fraqueza Econômica — Aumentos de Capital — Novidades Bancárias

LEIA em o n. X de "BANCOS". Pedidos de assinatura a Vicente Paz Fontenla, acompanhados da importância de Cr$ 200,00 em cheque ou vale postal. Praça Pio X n. 78, 8.º, sala 801 — Tel. 43-4437 — Rio de Janeiro

ITAJUBÁ HOTEL

TEL. 22-9990 — END. TELEGRAFICO: ITAHOTEL

TODOS OS QUARTOS COM BANHEIRO COMPLETO E TELEFONE

RUA ÁLVARO ALVIM, 15/23

RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA

RENASCENÇA

Fernando Branco & Motta Ltda.

Rua da Carioca, 58 — Tel.: 22-4993

RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO



Praça 15 de Novembro, 20

110 anos de trabalho fecundo pelo engrandecimento do Brasil

CORRETORES	ENDEREÇOS	TELEFONES
Albano Ferreira Vianna Jor.	1.º de Março, 37 — 3.º andar	23-5630 - 23-1033 23-1034
Alexandre de Castro Cerqueira	1.º de Março, 6 — 4. andar	23-2819
Alexandre Dale	Praça 15 de Novembro, 20, S. 703/704	23-1307
Alexandre Robinlard de Marigny	Praça 15 de Novembro, 20, S. 701/702	43-7390
Alfredo G. Viliemor Amaral F.º	Presidente Vargas, 149 — 5. andar	23-5671 - 23-3226
Aluizio Fragoso de Lima Campos	Carmo, 27, grupo 606	52-6698
Antonio Bernardo Vaz Carvalho	Praça 15 de Novembro, 20, 4.º andar	23-1136
Antonio Francisco da Silva Bessa	Praça 15 de Novembro, 20, Ss. 201/20	23-1308
Antonio Paranhos Ferreira	Quitanda, 83 — 5.º andar.	23-0827
Ary de Almeida e Silva	Praça 15 de Novembro, 20, sala 607	23-4955
Arthur A. de Moraes e Castro	Praça 15 de Novembro, 20, sala 602	43-6808 - 43-0180
Célio Pelajo	Teófilo Otoni, 72 — 2.º andar.	43-7490
Claudemiro Gomes de Azevedo	Praça 15 de Novembro, 20, sala 404	43-9461
Claudio Otto Oneto	Quitanda, 163 — 6.º andar	23-1454 - 23-1137 23-1248
Dreyfus Cattan	Quitanda, 18	4?-7411 - 43-6117 43-6118 - 43-6119
Eduardo Ferreira	Praça 15 de Novembro, 20, sala 302	23-3028
Francisco Linhares	Presidente Vargas, 149 — 9.º andar	23-0060
Guilherme Lips da Cruz	Candelária, 9 — 4.º andar	23-1711
Gustavo Adolfo de Carvalho	Presidente Vargas, 149 — 9.º andar	23-1127 - 23-4058
Henrique Guedes de Mello	Praça 15 de Novembro, Ss. 710/711	23-2140 - 23-2148 23-2149
Horácio Aguiar	Praça 15 de Novembro, sala 403	23-0946
Hugo Dutra Hamann	Candelária, 9 — sobre-loja	43-0977
João Godoy F.º	Alfândega, 47 — loja	23-5853
Jorge Dutra de Souza Gomes	Praça 15 de Novembro, 20 sala 307	23-0061 - 43-1520 23-0154
José Brant Ribeiro	Presidente Vargas, 149 — 9.º andar	43-6932
José Nascimento Araujo	Praça 15 de Novembro, 20, Ss. 510/511	23-0817 - 43-6665
José Passos	Praça 15 de Novembro, 20, sala 705	23-1016
José Willemsens Jor.	Anfândega, 41 — 6.º andar	43-4065 - 23-2821
Juvenal de Queiroz Vieira	Praça 15 de Novembro, 20, sala 207	23-1280 - 23-1445
Léo Alvaro Liberal	Praça Pio X, 118 — 6.º andar	23-5875
Lincoln Rodrigues	Praça 15 de Novembro, 20, sala 712	23-5159 - 23-2203 43-1579
Luiz F. M. Hasselmann	Praça 15 de Novembro, 20, sala 203	43-5130
Luiz José Cabral de Menezes	Miguel Couto, 35 — 7.º andar	52-7288 - 52-8137
Manoel Rodrigues Duarte Rosa	Praça 15 de Novembro, Ss. 708/709	23-5173
Mauricio Marcelo Dutra Leite Barbosa	Avenida Rio Branco, 52 — 18.º andar	43-8955
Mauro Braga Lobo	Praça 15 de Novembro, 20, sala 402	43-8768
Ney Souza Ribeiro de Carvalho	Praça 15 de Novembro, 20, sala 707	23-4145 - 23-4277
Sivert Francisco Bartholdy	Candelária, 9 — 6.º andar	23-0604 - 23-0587
Sylvio de Souza Rezende	Alfândega, 47 — 2.º andar	23-2737 - 23-2738
Waldyr Alves	Praça 15 de Novembro, 20, sala 412	23-4023

SÃO NULAS DE PLENO DIREITO AS TRANSAÇÕES EM TÍTULOS FEITAS FORA DA BOLSA. (art. 1.º, do dec.-lei 1344). PARA A TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES, PROCURE UM CORRETOR NA BOLSA DE VALORES

BANCO DE CRÉDITO GERAL S. A.

FUNDADO EM 1918

CARTA PATENTE N.º 697, DE 25 DE JULHO DE 1947

Caixa Postal n. 841 — Rua do Rosário n. 131 — Rio de Janeiro

Telefones: 52-7777 — 52-8313 — 52-7334

CAPITAL .... Cr$ 12.000.000,00

RESERVAS .... Cr$ 11.191.000,00

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		4.634.017,80	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		5.614.708,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.306.706,10	
Em outras espécies		1.054.247,00	12.609.679,60
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	25.634.508,40		
Empréstimos hipotecários	8.317.596,10		
Títulos descontados	59.903.298,00		
Letras a recebér de c/própria	296.351,40		
Correspondentes no país	62.446,70		
Outros créditos	6.814.435,50	101.028.636,10	
Imóveis		1.393.483,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.068.000,00		727.592,00	
Outros valores		16.098,00	103.165.810,00
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	180.813,70		
Material de expediente	11.410,20		
Instalações	123.589,30		315.813,20
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26.315.400,00	
Valores em custódia		68.363.507,80	
Títulos a receber de c/alheia		13.490.174,70	
Outras contas		11.672.082,70	119.841.165,20
			235.932.468,00

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.870.000,00		
Fundo de previsão	5.127.000,00		
Outras reservas	4.194.000,00	11.191.000,00	23.191.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Em c/correntes sem limite	28.826.065,30		
Em c/correntes limitadas	19.523.078,20		
Em c/correntes populares	4.587.680,10		
Em c/correntes sem juros	1.113.523,70		
Em c/correntes de aviso	857.209,20		
Outros depósitos	1.577.631,90	56.485.188,60	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	4.620.666,80		
De aviso prévio	5.000.000,00	9.620.666,80	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	15.414.030,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.333.261,40	24.747.291,40	
Dividendos a pagar:			
Saldos de dividendos anteriores	27.156,00		
Quadragésimo sétimo dividendo	720.000,00	747.156,00	91.600.302,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.300.000,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		94.678.907,80	
Depositantes de títulos em cobrança no país		13.490.174,70	
Outras contas		11.672.082,70	119.841.165,20
			235.932.468,00

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n. 2.969 do C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		
Aluguéis, contribuições, gratificações, honorários, material de expediente, ordenados, publicidade e outras despesas	1.208.999,20	
Impostos diversos		
Pagos neste semestre	301.588,20	
Juros passivos		
Pagos e creditados a terceiros, incluida a provisão para depósitos a prazo	1.945.399,40	
Amortização do ativo		
Em móveis e utensílios	9.516,50	
Em instalações	6.504,70	
Perdas diversas		
Lançado para saneamento do ativo	353.671,40	3.825.679,40
Reservas e fundos especiais		
Creditado a fundo de reserva	70.000,00	
Idem, a fundo de liquidação	140.000,00	
Idem, a fundo de bonificação e dividendo	140.000,00	350.000,00
Dividendos		
47º dividendo a 12/ ao ano		720.000,00
Gratificação da Diretoria		
Creditado à esta conta		140.000,00
Bonificação aos funcionários		
Atribuído à esta conta		117.000,00
Saldo para o semestre seguinte		
Saldo dêste balanço	73.000,00	
Saldo do semestre anterior	4.121.000,00	4.194.000,00
		9.346.679,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		4.121.000,00
Produto das operações sociais		
Valor auferido em comissões e juros ativos	2.132.520,70	
Idem, em descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	3.063.016,70	
Idem, em rendas diversas	27.142,00	
Idem, em recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas	3.000,00	5.225.679,40
		9.346.679,40

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n. 2.969 do C.R.C.

Terceira EXCURSÃO ECONÔMICA À

Europa

TERRA SANTA e ORIENTE PRÓXIMO

visitando:

ITÁLIA - SUISSA e FRANÇA

Viagem marítima no confortável vapor de classe única turística

CASTEL FELICE

PARTIDA - 5 DE AGÔSTO

Pensão (tudo incluído) - desde

Cr$ 49.600

EXCURSÃO ÚNICA

TERRA SANTA e ORIENTE PRÓXIMO

Belíssimo excursão, visitando:

Damasco - Roma - Beirute - Alexandria - Cairo - Luxor - Beyrouth - Damasco - Jerusalem - Tiberias - Haiffa - Piraeus - Atenas - Istambul - Veneza - Milão.

8 dias em PARIS

Partida - 30 de Agosto

pela motonave da soc. Italia

AUGUSTUS

Excelente programa de visitas e passeios a todos os pontos de atrativos turísticos - Estadia em confortáveis hotéis.

CONSULTEM-NOS SOBRE TARIFAS

ORGANIZAÇÃO

EXPRINTER

BRASIL TURISMO LTDA

Rubens Carrapito Sucessor de Pedro Lopes --

Em virtude do afastamento inesperado do treinador Pedro Lopes, que vinha prestando os seus serviços ao Stud Augusto Maria Sisson, Carrapito assumiu a direção dos treinos dos defensores da jaqueta Azul Celeste e Cruz de Lorena Vermelha. Um sério desentendimento com o procurador do Stud de Gold Fox foi o motivo da volta do "entraineur" sulino, que após o incidente entregou tôda a cavalhada que tinha sob a sua responsabilidade no Hipódromo da Gávea. Os animais do Stud Augusto Maria Sisson, alistados na carreira de sábado já irão intervir nesta reunião comandados pelo novo treinador Rubens Carrapito.

800 em 51", Muito Fácil

Tor di Quinto Está na Conta de Bisar!

A CRÔNICA

De INCITATUS

Ao mencionarmos, dois dias atrás, o G. P. "Dezesseis de Julho" como a prova disputada antes do Grande Prêmio "Brasil" que maior número de ganhadores comuns tem com o evento máximo de nosso turfe, constituindo-se assim no melhor páreo seletivo para a grande corrida de agôsto, cometemos o engano de citar os cavalos que venceram, sucessivamente, os dois encontros. Engano, dizemos, porque a citação foi feita de memória e, assim, omitimos dois dos campeões a que faziamos alusão. Por isso mesmo queremos corrigir o êrro.

Desde 1933, ano da instituição do G. P. "Brasil", o G. P. "Dezesseis de Julho" teve os seguintes ganhadores comuns com a prova máxima: No próprio ano de 1933, Mossoró; em 1935, Sargento empatou com Bramador no "Dezesseis de Julho" e depois triunfou no G. P. "Brasil"; em 1941, tocou a vez do uruguaio Polux, seguindo-se outro uruguaio em 1942, o famoso Latero; Heliaco foi o autor do "double" em 1947, e nos dois últimos anos Pontet Canet e Gualicho, respectivamente, completaram a lista dos parelheiros que acumularam, na mesma temporada, os mencionados grandes prêmios. Há ainda a mencionar o fato de que Albatroz levantou o G. P. "Dezesseis de Julho" em 1940 mas só disputou e conquistou o G. P. "Brasil" em 1943 e 1944. Dessa maneira, 7 heróis do G. P. "Dezesseis de Julho" prosseguiram campanha triunfando no G. P. "Brasil"; um total de 8 ganhadores da primeira dessas provas triunfou na segunda, amealhando 10 vitórias no evento máximo.

Não há dúvida de que êsse é um resultado verdadeiramente excepcional, tudo considerado, visto que o G. P. "Dezesseis de Julho" é confinado a animais de 4 anos, ficando fora de seu campo, dessa maneira, os cavalos de 5 anos e mais idade. Dai a afirmaçãofeita em nossa mencionada crônica, de que a expressão técnico-esportiva do páreo que será novamente corrido no próximo domingo é das mais elevadas do calendário do turfe brasileiro, constituindo uma vitória em tal evento verdadeiro título de glória para o animal que a conquiste.

Cremos que a mencionada prova não fugirá, neste ano, às suas boas tradições. Não afirmamos, é claro, que seu ganhador se-lo-á também o do Grande Prêmio "Brasil" que se aproxima, mas estamos certos de que estará à altura da história do páreo. O campo formado o assegura cabalmente. Teremos um tríplice-coroado nacional em ação, cujo nome é Quiproquó; haverá ainda ganhadores clássicos argentinos como Obolenski, El Kebir (ex-El Faro) e Manicero; o clássico uruguaio Baltimore; e mais os excelentes nacionais Jaceguay, Huxley (ou Acapulco) e Quinto. Mais seleto não poderia ser o campo formado.

Cremos que o maior interêsse do encontro, entretanto, reside na apresentação de Quiproquó contra os importados. Depois de uma conquista brilhantíssima como é o da Tríplice-Coroa, mostrando-se um grande corredor na milha, nos 2.400 e nos três quilômetros, exibindo assim uma versatilidade magnífica, o tordilho passou a ser olhado como o animal capaz de reabilitar a "prata da casa" frente aos importadores que, desde 1949, dominam inteiramente o cenário dos grandes páreos internacionais de agôsto e setembro. Infelizmente, seus responsáveis mostram-se pouco inclinados a fazê-lo disputar os referidos páreos, sob a alegação infundade de que seria prematuro lançar um "3 anos" de nascimento em época européia contra os calejados corredores sul-americanos de tôdas as idades. Já tivemos a oportunidade de lembrar que os animais europeus da mesmíssima idade de Quiproquó, nascidos na mesma época do ano, já disputaram grandes clássicos contra os mais velhos em distâncias as mais variadas, incluindo e mesmo superando os 3.000 metros. De qualquer maneira, Quiproquó não é de nossa propriedade e parece que seus responsáveis se mantêm firmes no ponto de vista aludido.

Seja qual fôr a orientação adotada, porém, é certo que o G. P. "Dezesseis de Julho" servirá de orientação segura a respeito da capacidade de Quiproquó em face da oposição dos bons corredores importados. E é nisso que reside, certamente, a atração máxima do páreo, apesar dos títulos dos adversários do tríplice-coroado e muito embora as tradições magníficas da prova.

Ouragan Desceu a Reta em 36" — Miss Coquinho Vai Estrear Com Chance — Percorreu 360 Metros em 22" Com Sobras — Os Apronros

Apreciações dos apronros dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Maco, Cunha, 700 em 47", correndo pouco.
Sargaço, lad. 360 em 24", firme
Apinagé, Macedo 1.000 em 66", correndo bem
Visigôdo, Ullôa 600 em 38" 3/5, correndo bem

2ª CARREIRA

Gunga Din, Valdemiro 800 em 51" na reta oposta, correndo fácil
Cacau, D. P. Silva 600 em 41", muito suave
Camocim, Domingos 600 em 38" 2/5, fácil
Cadeado Ullôa 600 em 37" 2/5, muito bem
Firebolt, Tinoco 600 em 37", boa ação

3ª CARREIRA

Mar Negro, Araujo 600 em 39", muito suave
Gold Dream, Cabrera 800 em 52" 3/5, suavemente

4ª CARREIRA

Pouche Claro, Aleixo 600 em 38", muito suave
Cimaron, Ferrer 600 em 38", corria pouco
Noviço, Ullôa 600 em 38" 3/5, firme
Mitra, Tavares 360 em 23" 1/5, suavemente
Caranahy, Castillo 600 em 39", correndo pouco

5ª CARREIRA

Ré, lad 600 em 37" 4/5, firme
Geada, R. Martins 800 em 51" na reta oposta correndo regularmente
Sunmaid, Domingos e Fayette, B. Alves 600 em 37" 3/5, firmes
Morena Rica, Pinheiro 600 em 38", suave
Miss Coquinho, Tavares 360 em 22", deixando boa impressão

6ª CARREIRA

Bangu, R. Filho 600 em 37" 2/5, correndo pouco
Admirável, D. Azeredo 600 em 37", firme
Passo Doble, Pinheiro 600 em 38", correndo muito pouco
Bálsamo, Graça 600 em 36" 3/5, com ótima ação
Bom Galope, Ferrer 600 em 37" 2/5, muito firme
Ouragan, Ullôa 600 em 36", correndo muito
Jondi, Araujo 600 em 38", firme
Carreiro, Lins 600 em 37", tocado
Lightining, Mezaros 600 em 38", regular
Cassiporé, Tinoco 600 em 37", correndo bem

7ª CARREIRA

My Prince, Cunha 360 em 23" 1/5, muito bem
Elanut, Lins 600 em 38", corria muito bem
Path Finder, M. Henrique 600 em 39", suave
Elati, Valdemiro 700 em 42" 3/5, na reta oposta, perdendo para Egil
Dança, Labre 600 em 38", firme
Senta a Pua, D. P. Silva 600 em 37" 3/5, corria bem
Margrave, B. Cruz 600 em 36" 1/5, muito tocado

8ª CARREIRA

Tor di Quinto, Rigoni 800 em 51", muito bem
Astro de Ouro, A. Rosa 600 em 38" 3/5, muito suave
El Banderin, lad 800 em 54", suavemente
Blake, Olsen 1.000 em 64", ganhando do Gatillo que vinha dos 1.200

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS

Primeiro Páreo — às 13,40 — 1.800 metros - Cr$ 30.000,00
1— 1 Maco — U. Cunha 60
2 Sargaço — M. Henrique 52
2— 3 Apinagé — J. Baffica .. 56
4 Come On! — J. Graça . 56
3— 5 Condestável — D. Garcia 52
6 Fogo Bravo — X X 52
4— 7 Visigôdo — O. Ullôa 52
8 Creoulo — J. Araujo ... 52

Segundo Páreo — às 14,05 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Gunga Din — R. Martins 55
2— 2 Cacau — D. P. Silva ... 55
3— 3 Camocin — D. Ferreira 55
4 Cadeado — O. Ullôa 55
4— 5 Firebolt — J. Tinoco ... 55

Terceiro Páreo — às 14,30 — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00
1— 1 Bacon — L. Rigoni 56
2— 2 Mar Negro — A. Araujo 56
3— 3 Romano — E. Castillo .. 56
4— 4 G. Dream — G. Cabrera 58

Quarto Páreo — às 15,00 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 P. Claro — A. Aleixo .. 60
2 Cimaron — R. Ferrer 54
2— 3 Noviço — O. Ullôa 60
4 Scarface — O. Fernandes 60
3— 5 Mitra — P. Tavares 58
6 Carannhy — E. Cstillo .. 52
4— 7 Balcarce — R. Martins . 54
8 Jeruqui — J. Baffica ... 52
9 Brown Boy — L. Lins .. 54

Quinto Páreo — às 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Ré — D. P. Silva 55
2 Fair Diana — L. Rigoni 55
2— 3 Glorianda — O. Fernand. 55
" Geada — R. Martins ... 55
3— 4 Sunmaid — D. Ferreira 55
" Fayette — B. Alves ... 55
4— 5 Morena Rica — I. Pinheiro 55
6 Miss Platina — D. Silva 55
" M. Coquinho — P. Tavares 55

Sexto Páreo — às 16,00 — 1.300 metros - Cr$ 40.000,0 - (Betting)
1— 1 Marius — C. Moreno ... 56
2 Bangu — X X 50
3 Admirável — D. Azeredo 56
2— 4 Paso Doble — I. Pinheiro 56
5 Balsamo — J. Graça .. 56
6 Bom Galope — A. Ribas 56
3— 7 Ouragan — O. Ullôa ... 56
8 Jondi — A. Araujo 56
9 Carreiro — M. Henrique 56
4—10 Mauro — D. Garcia 56
11 Lightning — L. Mezaros 56
12 Cassiporé — J. Tinoco .. 56

Sétimo Páreo — às 16,30 — 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 - (Betting)
1— 1 My Prince — U. Cunha 50
2 Hileia — D. Silva 50
3 Sampaulino — D. Garcia 58
2— 4 Dingo — O. Ullôa 60
5 Elanut — L. Lins 50
6 Cataguá — X X 52
3— 7 P. Finder — L. Rigoni .. 60
8 Elati — V. Andrade 60
9 Dança — R. Martins ... 50
4—10 Brown Boy — Não corre 54
11 Senta a Pua — D. P. Silva 56
" Coraliaco — E. Castillo 56
" Margrave — A. G. Silva 52

Oitavo Páreo — às 17,00 — 2.200 metros - Cr$ 48.000,00 - (Betting)
1— 1 Tor di Quinto — L. Rigoni 59
" Buen Tiempo — N. corre 55
2— 2 Hosco — B. Ribeiro ... 57
3 Natalina — X X 50
3— 4 Astro de Ouro — A. Rosa 54
5 El Banderin — O. Ullôa . 54
4— 6 Tirolês — E. Castillo .. 55
7 Reveur — R. Ferrer 58
8 Blake — R. Olsen 50

Corrida de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

Primeiro Páreo — às 13,40 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Sarinha — D. Ferreira . 56
2 Dodeca — L. Rigoni 56
2— 3 Torpedeira — X X 56
4 Baracéa — A. Portilho 56
3— 5 Bojagua — A. Rosa 56
6 Alvajada — O. Fernandes 56
4— 7 Itupava — L. Lins 56
8 Itapema — G. Cabrera .. 56

Segundo Páreo — às 14,05 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Araripe — L. Lins 60
2— 2 S. Serve — O. Macedo .. 56
3— 3 Ancora — L. Rigoni 56
4 Espadana — D. Ferreira 58
4— 5 Pauda — J. Marchant 56
6 Frania — F. Irigoyen .. 56

Terceiro Páreo — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Piratini — R. Gomes .. 58
2 Eledol — J. Marchant .. 58
3 Ianti — A. G. Silva 56
2— 4 Monsieur — D. Silva .. 56
5 El Cheique — O. Macedo 60
6 F. Blood — M. Henrique 56
3— 7 Stropo — O. Ullôa 52
8 El Negrito — L. Rigoni 60
9 Sarilho — A. Ribas 56
4—10 Windsor — B. Cruz 54
11 New York — E. Castillo 56
12 Sardo — R. Martins .. 52

Quarto Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Egil — J. Marchant 60
2 Guaramano — R. Gomes 54
2— 3 Amorê — A. Araujo 54
4 Tombadilho — X X 58
5 Miss Judy — C. Moreno 58
3— 6 Bomarsito — X X 58
7 Açude — E. Castillo 56
8 Dinon — L. Lins 52
4— 9 Seu Acácio — L. Rigoni 60
10 Clarel — J. Portilho ... 56
11 Fair Black — B. Ribeiro 56

Quinto Páreo — Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — às 15,30 — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00
1— 1 Quiproquó — J. Marchant 52
" Quinto — E. Castillo ... 52
2— 2 El Kebir — D. Garcia .. 57
3 Jaceguay — A. Araujo .. 52
3— 4 Manicero — G. Cabrera 57
5 Baltimore — L. Rigoni . 57
4— 6 Obolenski — F. Irigoyen 57
" Huxley — D. Ferreira .. 52
" Acapulco — X X 52

Sexto Páreo — às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ — 40.000,0 — (Betting)
1— 1 Xapuri — L .Lins 56
2 Ituá — A. G. Silva 56
3 Lalinda — X X 56
2— 4 R. Croix — O. Macedo .. 56
5 Sereia — A. Brito 56
6 Electra — P. Labre 56
3— 7 Albira — A. Ribas 56
8 La Chula — A. Portilho 56
9 Queen — E. Castillo 56
4—10 Capitanea — L. Rigoni .. 56
11 Raritan — S. Camara .. 56
12 Brilhantina — R. Ferrer 56
" Tucumana — X X 56

Sétimo Páreo — às 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
1— 1 Camaleão — A. Rosa 53
" Tio Chico — X X 51
2 Varsity — R. Martins .. 50
2— 3 Arenoso — B. Ribeiro .. 58
4 Jour de Fête — U. Cunha 50
5 Madrigal — D. Silva 50
3— 6 Torpedo — L. Rigoni .. 58
7 Impresiva — J. Marchant 53
" Prosper — E. Castillo .. 55
4— 8 Zorrino — A. Araujo 53
9 Buen Tiempo — O. Macedo 55
" Tor di Quinto — N. corre 53

Oitavo Páreo — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).
1— 1 Urucania — R. Martins 52
" Incendiário — F. Irigoyen 58
2 Attacker — A. Portilho 58
2— 3 Roncador — I. Pinheiro 54
4 Lovelace — L. Mezaros . 58
5 Noviço — X X 52
" Alvitre — E. Castillo .. 58
3— 6 Crambe — R. Martins .. 56
7 Tangedor — A. Araujo .. 52
8 Juvenil — R. Ferrer ... 54
" Cabo Frio — X X 60
4— 9 Lobelia — L. Lins 50
10 Grumete — L. Rigoni .. 56
11 Tapajú — X X 56
" I. Summer — O. Fernandes 52

Parati Deixou os Perdedores Demonstrando Boa Categoria

O Estreante Silfo, Que o Secundou, Deixou Ótima Impressão — Mondel Despediu-se Das Pistas — Harris Estreou Com Uma Cômoda Vitória — Fluor Foi a Mais Dura Vitória e a Maior Poule

Muito animada foi a reunião de ontem. Os favoritos confirmaram quase todos, fazendo valer sua classe. O páreo mais interessante foi o páreo destinado a potros perdedores, que teve como vencedor Parati, um filho de Formasterus, que vem sempre atuando de forma metros arrebatou a vitória ao estreante Silfo, que deuxou muito metros arrebatou a vitória ao estreante Silfo, que deixou muito boa impressão em sua primeira apresentação.

OS RESULTADOS

547 — Primeior Páreo — (Compulsório) — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Mondel, R Martins	54	37.441	11,00	12	13.323	19,00
2.°	Jojo, L. Lins	51	5.376	74,00	13	11.269	22,00
3.°	Sol Bonito, B. Ribeiro	54	5.017	79,00	14	3.502	71,00
4.°	Paris, O. Fernandes	55	685	581,00	23	1.666	150,00
5.°	Jangadeiro, U. Cunha	54	1.225	325,00	24	683	366,00
					34	673	371,00
			49.744		44	135	1.850,00
						31.251	

Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 97"2|5 — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (12) 19,00 — Placés (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 885.990,00.

MONDEL — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — por Meulen e Ansiedad — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criadora: Octávia Bopp.

548 — Segundo Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Accordeon, D. Ferreira	56	56.457	10,00	12	336	1.049,00
2.°	Madrigal, E. Castillo	54	8.817	65,00	13	4.002	88,00
3.°	Rio Verde, A. Ribas	60	(Madrigal)		14	556	624,00
4.°	Don Euvaldo, D. Silva	52	(Madrigal)		22	231	1.526,00
5.°	Croydon, G. Cabrera	54	(Accordeon)		23	5.758	61,00
6.°	Gasconha, U. Cunha	52	1.330	429,50	24	1.010	348,00
7.°	El Toro, J. Portilho	56	2.134	268,00	33	15.835	22,00
8.°	Oistria, L. Lins	50	2.670	214,00	34	15.555	23,00
					44	785	449,00
			71.408			44.068	

Diferenças: 7 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 101"2|5 — Vencedor (4) 10,00 — Dupla (34) 23,00 — Placés (4) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.259.770,00.

ACCORDEON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

549 — Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista A. F. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Parati, O. Ullôa	55	36.744	17,00	11	3.888	26,00
2.°	Silfo, D. Ferreira	55	26.987	23,00	12	3.001	127,50
3.°	Conqueror, L. Rigoni	56	5.064	[illegible]	13	2.868	133,00
4.°	Orson, U. Cunha	55	3.443	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.°	Cleodas, D. P. Silva	55	1.052	[illegible]	23	518	[illegible]
6.°	Orontheu, L. Leighton	55	(Parati)		24	2.819	[illegible]
7.°	Nipping, C. Moreno	55	2.589	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
					34	5.309	[illegible]
			77.407		44	6.015	64,00
						47.556	

Não correram: FAST e CHILITA.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor (8) 17,00 — Dupla (11) 16,00 — Placés (8) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.375.440,00.

PARATI — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Tacy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

550 — Quarto Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Fluor, D. Ferreira	58	2.659	277,00	12	4.131	112,00
2.°	Ituassú, R. Martins	58	22.247	33,00	13	[illegible]	[illegible]
3.°	Rio Verde, A. Ribas	58	26.867	27,00	14	11.310	[illegible]
4.°	Bor Nome, A. Rosa	56	8.604	77,00	22	997	1.160,00
5.°	Marco, E. Castillo	56	27.357	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
6.°	Banzé, R. Rigoni	56	23.654	[illegible]	24	5.412	[illegible]
7.°	Grey Boy, D. P. Silva	56	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
					34	[illegible]	[illegible]
			92.056		44	1.700	373,00
						57.978	

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor (3) 277,00 — Dupla (12) 112,00 — Placés (3) 88,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.619.500,00.

FLUOR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Solar Glen e Nuporanga — Proprietário: Miguel Gil — Tratador: Miguel Gil — Criador: Haras Fatente.

551 — Quinto Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Barran, L. Leighton	58	35.603	11,00	12	8.003	31,00
2.°	Fulano, E. Castillo	58	21.347	18,00	13	5.111	80,50
3.°	Fogo Belo, L. Mezaros	58	3.136	221,00	14	2.350	175,00
4.°	Tuparaba, R. Ribeiro	58	4.234	165,00	22	1.386	270,00
5.°	Horeb, D. P. Silva	56	6.376	108,00	23	14.944	27,00
6.°	Mandú, O. Moura	56	(Horeb)		24	5.486	44,50
7.°	Buenito, D. Urbina	56	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
8.°	Berlandia, I. Pinheiro	55	17.654	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
9.°	Pinchoe Negro, A. Nahid	55	[illegible]	[illegible]	44	1.098	[illegible]
10.°	Phaleron, F. Madalena	55	620	1.101,00			
			86.539			51.461	

Não correu: Monetário.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 91"1|5 — Vencedor (3) 19,00 — Dupla (23) 27,50 — Placés (3) 11,00; (8) 16,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.527.790,00.

BARRAN — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Shanghai e Traira — Proprietário: G. J. Paranhos da Silva — Tratador: Manoel Raphael — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

552 — Sexto Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Harris, C. Moreno	56	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
2.°	Caiçara, A. Rosa	55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
3.°	Spencer, L. Lins	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
4.°	Fragmento, J. Araujo	55	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5.°	Ambú, A. Brito	55	1.327	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
6.°	Belinho, I. Amaral	55	(Spencer)		24	[illegible]	[illegible]
7.°	Moreno Prosa, E. Silva	56	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
					34	[illegible]	[illegible]
			76.035		44	13.612	[illegible]
						49.333	

Não correram: BATRECO, NIGHTINGALE, HOREB e FELINO.

Diferenças: 4 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 84" — Vencedor (8) 19,00 — Dupla (44) 91,00 — Placés (8) 10,00 (10) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.371.770,00.

HARRIS — M. C. 5 anos — S. Paulo — por Pampa Grass e Miss Bun — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

552 — Sétimo Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Cataguá, A. Rosa	58	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
2.°	Indiscreto, A. Ribas	58	7.999	416,00	13	[illegible]	[illegible]
3.°	Cangapé, E. Castillo	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
4.°	Pinaré, L. Rigoni	55	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5.°	Kami, O. Ullôa	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
6.°	Tarascon, L. Cunha	54	(Balano)		24	[illegible]	[illegible]
7.°	Guarçabu, [illegible]	55	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
8.°	Holometros, J. Tinoco	55	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
9.°	Arrepia, J. Marchant	55	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	[illegible]
10.°	Tocantins, R. Ferrer	55	(Tocantins)				
			104.014			60.328	

Não correram: FAIR AFLAME e BLUE MOON.

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 1 corpo — Tempo: 104"1|5 — Vencedor (6) 10,00 — Dupla (34) 133,00 — Placés (6) 10,00; (11) 25,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.880.260,00.

CATAGUÁ — M. C. — 6 anos — M. Gerais — por Madaringa e Qualidade — Proprietário: Dario de Almeida — Tratador: Cláudio Rosa — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	9.847.210,00
CONCURSOS	Cr$	509.960,00
TOTAL GERAL	Cr$	10.357.170,00

ANTECIPARAM OS APRONTOS PARA O G. P. "16 DE JULHO"

Conforme tivemos ocasião de anunciar na edição de ontem, o animal OBOLENSKI transferiu para hoje o seu apronto com vistas ao Grande Prêmio "16 de Julho". O filho de Tonico, tendo como companheiro Acapulco, abordou os 1.000 metros em 62"2|5 finalizando com grande ação. Francisco Irigoyen dirigiu o defensor do Stud Seabra que dominou com inteira facilidade o seu "sparring". Além do craque argentino, estiveram também na pista, antecipando o apronto para o Grande Prêmio "16 de Julho", os parelheiros BALTIMORE e HUXLEY. O pensionista de Pedro Gusso Filho cobriu os 800 metros em 48"3|5 e o nacional repetiu o mesmo pôr Obolenski, se bem que tenha finalizado com ação mais fraca.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

Sede — LEOPOLDINA — Estado de Minas Gerais

Filial - RUA DA QUITANDA, 72 - RIO DE JANEIRO

Agência - RUA CHILE, 35 - RIO DE JANEIRO

Departamentos

ESTADO DE MINAS GERAIS: — Argirita — Belo Horizonte — Bom Jesus do Galho — Caratinga — Francisco Sales — Inhapim — Itambacurí — Minduri — Morro Alto — Palma — Patrocínio do Muriaé — Pirapetinga — Pôrto Novo — Recreio — São João Nepomuceno — São Lourenço — Silvestre Ferraz.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Areal — Barra Mansa — Cambuci — Campos — Cardoso Moreira — Carmo — Itaperuna — Miracema — Natividade do Carangola — Niterói — Pádua — Petrópolis — Porciúncula — Portela — Pureza — Rezende — São Fidelis — Sapucaia — Volta Redonda.

ESTADO DE SÃO PAULO: — Cachoeira Paulista — Presidente Bernardes.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: — Mimoso do Sul — Muqui.

OPERAÇÕES

Depósitos — Remessas para o interior — Cobranças — Descontos — Cauções — Guarda de valores.

Notícias de São Paulo

BONS PÁREOS COMUNS

Além do Prêmio Jockey Club Paranaense, em 2.200 metros, cujo campo já demos na edição de ontem, o hipódromo de Cidade Jardim apresentará amanhã e depois bons páreos comuns. A domingueira, principalmente, está rica nesse particular, destacando-se o handicap Prêmio Jockey Club em 2.200 metros (distância igual à da prova básica), em que o pequeno número de concurrentes é compensado pela boa qualidade. Basta dizer que dois ganhadores do Derby Brasileiro (G. P. Cruzeiro do Sul), Martini (1950) e Honolulu (1951), estarão presentes formando uma parelha que enfrentará o bom cavalo inglês Pewter Platter e mais outro nacional, o excelente ganhador Campeador. Outro páreo de campo pequeno é o primeiro, em 2.000 metros, o que mostra o alto aprêço que o Jockey Club de São Paulo tem pelos verdadeiros objetivos das corridas de cavalos. Em verdade, num programa de 9 páreos para a domingueira, Cidade Jardim apresente 3 em distâncias de 2.000 metros ou maiores, convindo notar que 2 outros são reservados à nova geração.

No quinto páreo, em 1.400 metros, para potros e potrancas já ganhadores, ver-se-á em ação Gardone, que vem de terminar terceiro para os líderes Cyro e Jolly Jocker no G. P. Antenor de Lara Campos.

No sábado, as potrancas de 3 anos disputarão o primeiro páreo, Potóca e Peretéca, ambas depositárias de esperanças

RAIOS X

IOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar

TELEFONE: 22-5330

S. COSENTINO & CIA. LTDA.

ALFAIATES

Casa fundada em 1920

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

18.° AND. GRUPO, 1804 — TEL. 23-4019 — (Sede Própria)

RIO DE JANEIRO

Frutas, Conservas e Molhados Finos

BRASIL STORE

Especialidade em frigoríficos da Holanda, Nova Zelândia, Londres, Lisboa e Rio da Prata

TELEGRAMAS ALVESTORE

Sucessores de ALVES & CIA.

RUA 1.° DE MARÇO, 23 — RIO — TEL. 23-5204

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

Cirurgião-Dentista

Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório: Avenida N. S. Copacabana, 1072 Apto. 202 - Telefone: 27-3481

O Sweepstake do cavalo Gualicho, em 1952, foi vendido na Casa

Loterias Moneró

Acerte você também em 1953, comprando o seu Sweepstake em

Loterias Moneró

AVENIDA RIO BRANCO, 141

Zizinho e Décio Não Jogaram Por Descuido

Mudam Coisas de Uma Para Outra Temporada

O Problema em Álvaro Chaves — Os 18 da Campanha de 1952 — Reflorescimentos — As Promessas — Eternos Reservas

De MARIANO JUNIOR



Paraguaio e Gilberto são as únicas aquisições do Flu para a "guerra"

Proseguindo na série de observações sôbre as transfigurações dos clubes cariocas no campeonato de 53, resultante de vôos e reflorescimento, analisaremos o Fluminense. O tricolor, campeão de 51, e vice-campeão em 52, muito pouco realizou nesse sentido. A princípio tudo fazia crer que Zezé Moreira exigiria dos dirigentes do fidalgo grêmio das Laranjeiras, valores de alto teor técnico, porque apesar dos pesares, aos olhos dos torcedores, os problemas da equipe são incontáveis. Nada disso porém aconteceu, porque o técnico considera a idéia da unidade, o principal mecanismo para o sucesso. E assim foi que tirou o Fluminense da obscuridade a partir de 51. Conseguiu manter o plantel estreitamente unido. Acabou com os problemas políticos de alguns elementos, estimulando em lugar de arrefecer.

Em verdade, muitos dos elementos da campanha de 51 foram dispensados. A maioria, por desejo próprio. Ansiedade de explorar outros mercados. Todos porém elementos de segunda grandeza: os come-e-dorme, como eram cognominados na época. O plantel de 52 porém permanece quase sem alteração (nenhuma de vulto). Dezoito jogadores defenderam o vice-campeonato. São êles: Castilho (goleiro), Pindaro, Pinheiro, Nestor (zagueiros), Jair, Edson, Bigode, Jair II, Vitor (médios), Telê, Orlando, Marinho, Didi, Quincas, Simões, Vilalobos, Joel e Robson (atacantes).

Recorda-se que o plantel tricolor esteve para ser violado. Didi e Pinheiro foram os responsáveis por êsse esgado de coisas. Tentados por propostas embaladoras, ambos espalharam em Álvaro Chaves uma série de manifestações que expressavam as suas vontades em tomar novos rumos. O Fluminense porém, não cedeu às ameaças. Numa atitude de desassombro seus dirigentes acabaram por puni-los, decretando a decisão irrevogável, e definindo a situação dos dois nos seguintes têrmos: "Só sairão depois dos compromissos firmados".

Para 53 o Fluminense conseguiu no mercado apenas Paraguaio e Gilberto. O ponteiro transferiu-se depois de entrar em litígio com o Botafogo, e o médio Gilberto foi adquirido por entendimentos pacíficos, aliá os rubroanis receberam além de uma parcela em dinheiro, mais dois jogadores.

Outras promessas foram focalizadas. Moyano foi uma delas, mas que não vingou. Agora mesmo acaba de surgir o nome de Carbonilla. Encontra-se em período de experiência. Parece que será mais uma tentativa frustrada. Vamos esperar os acontecimentos sôbre o jogador de quem dizem maravilhas, mas que não correspondeu à expectativa ao primeiro contato nas Laranjeiras.

O Fluminense conta, mais, com os seus elementos do plantel de aspirantes. Com exceção de Veludo, cuja condição, cremos, os tricolores não poderão fazer prevalecer por muito tempo, por fôrça das suas excepcionais qualidades técnicas, aí estão Emilson, Robson, Duque, Larry, Milton, sem contar com João Carlos, que foi cedido por empréstimo ao América e que poderá retornar a qualquer tempo. Portanto, qualquer cochilo dos privilegiados do plantel, e Zezé Moreira não terá razão para vacilar, dada as sobejas provas técnicas por que já passaram.



Zezé continua ditando a marcação por zona

Arizona e Torbis em Condição Análoga — Os Banguense Não Regularizaram a Situação Dos Jogadores na F.M.F. — Os Fatos

Um descuido do departamento técnico do Bangu, impediu que Zizinho e Décio, integrassem a equipe titular, no prélio da tarde de ontem, em Moça Bonita, contra o Canto do Rio.

O Fato

Trata-se da formalidade de revalidação da inscrição dos jogadores, que os clubes têm obrigação de proceder anualmente, junto à Federação Metropolitana de Futebol. O Bangu esqueceu de tomar essa providência e o resultado é que Zizinho e Décio, não puderam participar da peleja, o que sem dúvida constituiu sério desfalque, conforme se obserca no resultado final. (1 X 1)

A lista está acrescida, pois, tanto Arizona como Torbis, se encontraram nas mesmas condições de ilegalidade, razão porque não puderam participar do jôgo de aspirantes, cujo resultado de 0 x 0, veio evidenciar a gravidade da situação pelo descuido dos dirigentes bnguenses.

O Bangu tentou ainda as última hora, solucionar o problema, tanto que na quarta-feira, procurou a sede da entidad metropolitana, para a revalidação dos seus profissionais. A providência porém foi considerada tardia, pois a formalidade teria que ser efetuada antes da rodada inaugural do certame, isto é, até sábado, já que o prélio dos banguenses estava tabelado para domingo, e o adiamento foi apenas por circunstâncias especiais. Assim sendo, Zizinho, Décio, Arizona e Torbis, sòmente poderão jogar a partir da segunda rodada.

Diario Carioca ESPORTIVO

Ano XXV - Rio, 6.ª-feira, 17 de julho de 1953 - N. 7.676

Só Maneco Decidirá Sua Transferência

Resolvida a Questão Entre os Dirigentes do Olaria e do América — 50 Mil a Base do Empréstimo

Falta apenas a palavra de Maneco para se concretizar a sua transferência para o Olaria — essa a informação colhida ontem pela reportagem do DIARIO CARIOCA.

Os Técnicos Concordam

Nos entendimentos levados a efeito entre o treinador Jair Boaventura, do grêmio da rua Bariri, e o técnico Otto Glória, do Amréica, ficou assentado que não haveria oposição para a cessão do cráque por empréstimo.

Levado o fato ao conhecimento dos dirigentes, o sr. Adriano Rodrigue., do Olaria, conseguiu concluir as demarches com o presidente do América, sr. Plínio Leite, ficando estabelecido que as negociações serão feitas na base de 50 mil cruzeiros, até o trémino da presente temporada.

Quase Certo

Acredita-se que o veterano atacante não criará dificuldades para defender o Olaria, atendendo às grandes amizades que conta no seio da família olariense, entre as quais destaca-se o seu ex-companheiro no grêmio rubro, o popular Lima.

VISANDO O OLARIA TREINA O FLAMENGO

O Flamengo treina hoje. Aprontarão os titulares da Gávea, contra o quadro misto de quarta-feira. O compromisso do rubronegro é difícil. O Olaria, no ano passado lhe roubou 3 pontos, este ano há desejos de uma desforra em regra.

Sem Evaristo

Evaristo estará ausente do compromisso de domingo em vista de estar fazendo manobras com o CPOR. Maurício, ocupará o seu posto, na chefia do ataque.

Pavão

Possivelmente, dependendo do apronto de hoje, o Flamengo poderá contar com o zagueiro central, Pavão. Vindo de uma fase de recuperação treinou na quarta-feira. Sua atuação nesse treino foi convincente, e se hoje repetir, poderá ser incluido na equipe, contra os bariris.

Datas Para as Eliminatórias da "Copa do Mundo"

Montevidéu, 16 (A.F.P.) — O sr. Castelo Branco, representante da Confederação Brasileira de Desportos, conferenciou com os representantes do Paraguai e Chile, a fim de estipular as datas e detalhes para a disputa das eliminatórias pelo campeonato mundial.

As datas de 28 de fevereiro, 7, 14 e 21 de março de 1954, propostas pela C.B.D., forum aceitas pelo Chile e Paraguai. O Uruguai, sendo atualmente o campeão do mundo, jogará diretamente na série final.



NOVA YORK — Tuzo Português, campeão costa ... médio, à direita, acerta um murro em Charley Williams, representante de Newark, do Estado de Nova Jersey, na luta que ambos travaram, nesta cidade, em disputa do ... onato da respectiva categoria. Tuzo Português venceu por decisão unânime dos juizes. — (Foto INP-DC, via aérea)

1 a 1 - Empate Justo da Tarde de Ontem em Moça Bonita

Expulso Jaime — A Renda — Empate Também Nos Aspirantes

O Canto do Rio empatando ontem em Moça Bonita com o Bangu, por 1x1, confirmou a boa atuação do Torneio Início. A púgna têve duas fases distintas, a primeira na qual o Bangu foi o senhor do encontro, técnica e territorialmente. Na outra quando o Canto do Rio têve a superioridade nas ações, mandando no jôgo, mesmo com dez elementos, a partir do 16º minuto, com a expulsão de Jaime, isto na segunda fase da partida. Sòmente no 40º minuto, por ordem de seu preparador, o quadro recuou.

Na etapa inicial, o Bangu foi pràticamente o dono do campo. Melhor armado, apresentando um padrão de jôgo superior ao do Canto do Rio realizava constantes investidas à área cantorriense, sendo que Marujo, Garcia e Nanati, sempre firmes, impediam as pretensões banguenses, quando não eram êstes que concluiam péssimamente.

Sem expressão foi o tento do Bangu. Muitas vêzes tiveram os "mulatinhos rosados" com o goal a fazer mas quis a sorte dar-lhes o tento quando ninguém esperava. Uma falha de Rubinho ao demorar no entregar a bola a Marujo, deu à Lucas a chance de vencer a perícia do goleiro niteróiense, ao faltarem 6 minutos para o término da etapa.

Segundo Tempo Diferente

Esperava-se, pelo volume de jôgo da primeira fase, que o Bangu ampliasse o marcador e ganhasse fácil o jôgo, mas tal não se deu. Os cantorrienses, com grande vontade, começaram a forçar a meta de Fernando. Rubinho, como que querendo reparar a sua falta, faz um arremêsso ao arco, mas o goleiro banguense intervem parcialmente e a bola sobra para Jaime, que a manda para os fundos das redes, isto nos minutos iniciais dessa etapa.

Sai Jaime

Após essa conquista, o Canto do Rio volta a pressionar a defesa banguense, Jaime sempre insistindo nos ataques e já às turras com Salvador, revida com um ponta-pé, por trás um gesto do zagueiro em que levou a mão ao queixo do atacante, como querendo fazer "carinho". Franz Grill, viu o lance e não têve dúvidas em expulsar o jogador do alviceleste.

Joga Melhor Com Dez

A saída de seu atacante veio aumentar o ânimo do quadro que se lançou à frente, mesmo com dez jogadores, procurando o desempate. O Bangu defendeu-se como pôde, para conter as investidas do Canto do Rio. E o conseguiu. Mas não passavam do meio do campo, pràticamente. O Canto do Rio, fazendo alarde de um bom preparo físico e demonstrando fôrça combativa, não recuou, lutou de igual para igual, mesmo inferiorizado numéricamente. Só no quadragésimo minuto Nilton Anet mandou que o quadro recuasse, para garantir o marcador, confiado em que seus dirigidos não deixariam como não deixaram - modificar o "placard". O recuo foi perfeito e benéfico, pois o Bangu embora usasse todos os seus homens na frente, não conseguiu o tento que lhe daria a vitória.

Pormenores Da Peleja

Dirigiu o encontro o austríaco Frans Grill, com boa arbitragem técnica, mas falha quanto à repreensão ao jôgo brusco. Na partida de aspirantes registrou-se um empate: 0x0. Arenda somou a importância de Cr$ 41.190,20.

As equipes alinharam com a seguinte formação:

Bangu — Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Edson; Bueno, Lucas, Xavier, Menezes e Jairo.

Canto do Rio — Marujo; Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Friaça e Vavá Lutam Pelo Centro da Linha

O Apronto Desta Manhã Dirá o Comandante — Difícil a Inclusão de Ipojucan — Sabará Refeito

O Vasco da Gama apronta hoje pela manhã, para o seu compromisso de domingo, em Caio Martins, contra o Canto do Rio. Friaça e Vavá lutam ainda pelo posto de centroavante. Ipojucan, caso tenha cedido a inflamação de seu tornozelo, deverá figurar um temp, ono apronto, mas parece difícil a sua colocação para domingo.

Sabará Refeito

Sabará, pràticamente refeito, ocupará o posto de ponteiro direito, como o fêz na quarta-feira, sem nada sentir. Diminuem assim os problemas do campeão carioca.

Augusto Ainda de Fora

O zagueiro Augusto, porém, continuará de fora. Ainda não está completamente restabelecido, razão pela qual sòmente tem feito ginástica e individual. Ainda não há pressa em incluí-lo na equipe.

"D. C.", Curicica e "Manchete" Num Triangular

Para dar combate às equipes da revista "Manchete" e dos médicos de Curicica, em disputa do Torneio Triangular "Breno Silveira", domingo próximo, 19 do corrente, em Jacarepaguá, a direção do DIARIO CARIOCA F. C. visando o maior preparo de seu quadro, pede o comparecimento dos elementos abaixo relacionados, a fim de se manterem em regime de concentração, a partir de 0 hora de amanhã, nas dependências de sua sede.

Gerson, Arati, Carlinhos e Colângelo Serão Julgados

Esta Tarde, a Reunião do Trib. de Justiça da FMF — Outros Indiciados

Os julgamentos de Arati, Gerson (Botafogo), Carlinhos (S. Cristóvão), e Colângelo (Portuguêsa), indiciados por desrespeito aos juízes de domingo, que serão realizados hoje pelo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, vêm sendo aguardados sob intensa expectativa pelos circulos esportivos.

A Primeira Função

Trata-se, como se sabe, da primeira reunião, e por isso a ansiedade gira em tôrno de maneira pela qual agirão os juíses do órgão disciplinar, se paternalmente ou com rigorosidade.

Mais Indiciados

Também serão julgados os clubes, Olaria, América, Portuguêsa e São Cristóvão por atraso de jôgo. Consta, ainda, na pauta para julgamento, os seguintes jogadores da categoria de amadores: Clicê Pinto (Bonsucesso) por jôgo brusco — Jorge Silva Vieira (Madureira), por agressão — Wilson Pereira Pinto, Jorge Morai., e Delfino Quites (Olaria), por agressão, e finalmente, Ademar da Silva Lima (América) por jôgo brusco

A função do Tribunal de Justiça Desportiva está fixada para às 17 horas e 30 minutos.

BRAÇADAS e Remadas

Ricardo Esberard Capanema foi o nadador escolhido para orientar tècnicamente a equipe (...te) que irá representar o Brasil nos Jogos Mundiais Universitários, em Dortmund (Alemanha). A equipe terá como "capitain" o botafoguense Ilo Fonseca. Isso deve-se ao fato de Alencar de Carva... ...ão poder afastar-se do Rio.

Mas a eq... segue com instruções técnicas tendo o técnico Alencar designado a incumbência de cada nadador.

Assim teremos para as sete provas do programa a seguinte distribuição: Para **os 100 metros-costas.** Ilo Fonseca e Ricardo Capanema são os concorrentes nacionais. Para os **100 metros-livre** — Aran Bogossian . José Luis Mendes. **200 metros-nado de peito** — Flávio Heleno é Capanema. Para **os 400 metros e 1500 metros** a dupla nacional será **Silvio Kélli** dos Santos, Aran Bogossian. **No revezamento** de 4 x 200 o quarteto (na ordem de caida nágua) será Capanema, Alexandre de Medicis, Silvio Kélli é Aran. O r... ...nto 4 x 100 (4 estilos) Ilo Fonseca (costas), Flávio Heleno (peito clássico), Silvio Kélli (peito borboleta) e Aran Bogossian (livre).

1'20"8/10 para Flávio

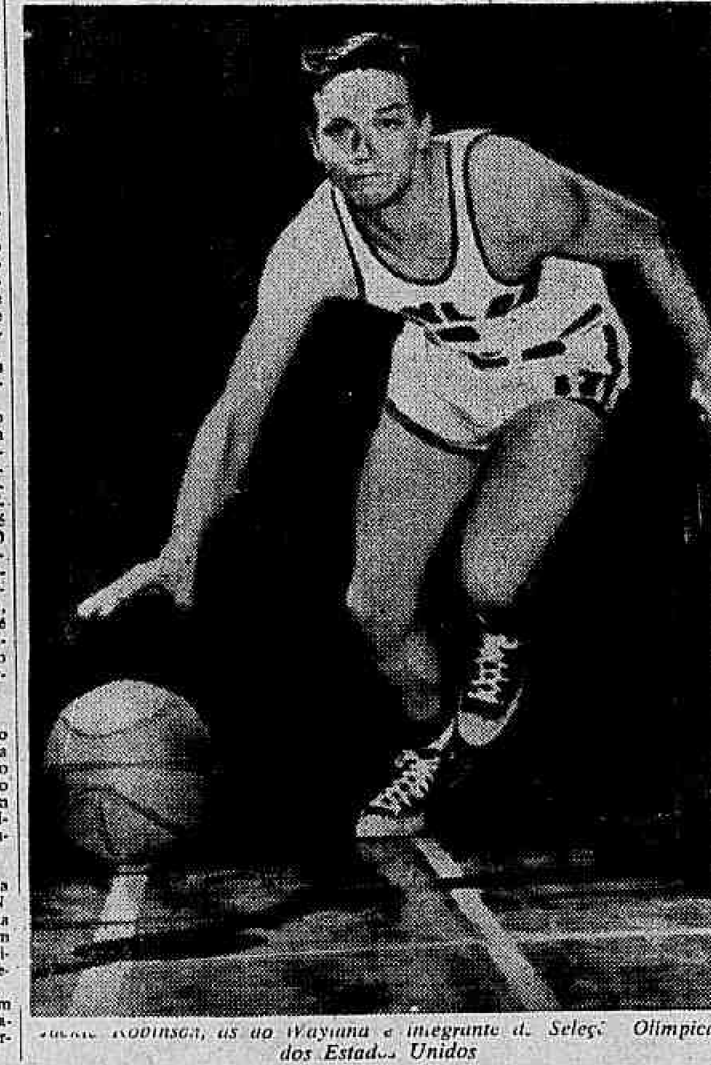
Na manhã de ontem, na piscina do Botafogo, foi realizada a eliminatória para os **100 metros-peito-clássico**. Flávio Heleno registrou 1'20"8/10 enquanto o mineiro Marcus ficava pelos 1'26". Em face disso, Alencar preferiu não realizar a eliminatória dos **200 metros**, também de peito clássico.

Assembléia

Na ocasião, pelo que será revelado na realizada a Assembléia Geral da F.M.N

Na ocasião, pelo que será revelado na referida Assembl... a Diretoria terá um voto de louvor e o presidente da entidade Jean Marie Faustin Havelange será abraçado pelo alcance do feito.

Mas logo ...ós erá se aborrecer com o protesto que possivelmente será lançado por um filiado por motivo de arranhões nos Estatutos da F.M.F.



... Robinson, ... do Wayland e integrante d. Seleç... Olimpica dos Estad... Unidos

O único goal do Chile, de autoria de Muñhoz, na peleja de domingo último contra a seleção espanhola. Os ibéricos venceram por 2 x 1

NO BASQUETE:

No Fluminense, Amanhã, a Apresentação Dos Ianques

Contra os Tricolores a Estréia do Wayland College — Alteração Dos Locais Dos Jogos Dos Norte-Americanos

Um imprevisto surgido na adaptação do tablado de madeira no Estádio Central de Tênis do Fluminense (o tablado da C.B.B. utilizado no Estádio Municipal por ocasião dos jogos dos Harlem Globe-Trotters é maior que o piso daquela dependência do tricolor) modificou em parte o programa da temporada dos norte-americanos do Wayland College. Assim, a noitada de abertura, a verificar-se amanhã, terá o seu local mantido, isto é, será realizado no Estádio Central do Fluminense, sem tablado. O programa de segunda-feira, no entanto, mudará de local, uma vez que será utilizado o Estádio da Atlética do Grajaú. Na quarta-feira, quando encerra a sua temporada, os "yankees" enfrentarão o Flamengo no ginásio da Gávea. Quanto à programação de jogos não houve alterações, jogando os estadunidenses amanhã com o Fluminense, na segunda-feira com o Sírio-Libanês e na quarta-feira com o Flamengo.

Lefever e Léo Melo

Na noite de amanhã, Fluminense e Wayland College jogarão sob o contrôle dos árbitros Afonso Lefever e Léo Melo.

Os Cariocas na Abertura do Campeonato Brasileiro de Juvenis

Ficou definitivamente organizada a tabela do VIº Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a ser realizado em Santa Catarina. A rodada inaugural está programada para o próximo dia 23 defrontando-se a representação do D. Federal e do Paraná.

Antecedendo o jôgo, tôdas as equipes disputantes desfilarão perante o público e as autoridades.

A 21 o Embarque dos Juvenis Cariocas

A Delegação da F.M.B. que participará do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete seguirá no próximo dia 21, por via aérea, para Santa Catarina.

Compõem a comitiva carioca os melhores cestobolistas da cidade, comandados pelo técnico Orlano Gleck.

Parte Final do Campeonato de Aspirantes

Inicia-se hoje a parte final do certame de 3ª Divisão (aspirantes) com a realização dos seguintes jogos: Grajaú x Flamengo, América x Tijuca e Botafogo x Sírio.

A A.A.B. de Cavalcanti Convoca Seus Craques

A A.A.B. de Cavalcanti convoca seus amadores para o próximo compromisso de seus quadros de futebol, a serem realizados sábado à tarde, contra as equipes do Banco Delamare.

Os jogadores convocados são os seguintes para o primeiro quadro:— Zeca, Wilson, Ivo, Edgard, Edi, Paulo, Ari, Liliu, Hélio, Jorge e Guilherme.

Para o segundo quadro: Lauro, Amauri, Maurício, Landolfo, Tião, José Maria, Germon, Nilson, Salazar, Ronaldo e Nenê.

Notícias da CBD

A Associación Colombiana de Futebol comunicou à C.B.D. que a transferência do profissional Oswaldo Luiz Bianco, de acôrdo com o convênio, só poderá ser concedida depois da manifestação de sua entidade de origem e do pagamento de 100 dólares americanos.

—A Associación Colombiana de Tenis comunicou à C.B.D. que o próximo Campeonato Sul-Americano de Tênis e a Copa Patino, serão iniciados dia 10 de outubro próximo, em Bogotá.

—A Confederación Sudamericana de Atletismo, solicitou à C.B.D. enviar a ata do novo récorde sul americano de atletismo, na prova de revezamento de 4 x 400 metros, no tempo de 3m15,5s. obtido pela representação brasileira no Campeonato Sul Americano Extra de Atletismo, em Santiago, visto que a Federação Chilena até hoje, apesar de pedido, não enviou a dia ata.

—A Federation Internacionale des Sociétés d'Aviron vem de comunicar que o próximo Congresso Mundial de Remo, será realizado no dia 12 de agôsto próximo, às 9 horas, na Associação dos Engenheiros, em Copenhague.

O PALMEIRAS QUER TOMÉ

São Paulo, 16 (Asapress) — O Palmeiras, está interessado em conquistar o zagueiro do time de aspirantes do Botafogo. Tomé, por empréstimo, já tendo inicindo entendimentos com o grêmio carioca.

Serzedelo Machado Solicitou Demissão

Inocêncio Leal o Novo Representante do Vasco na F. M. F.

Alegando motivos de ordem particular, o sr. Serzedelo Machado vem de solicitar demissão das funções de representante do Vasco na Federação Metropolitana de Futebol e para substituí-lo, foi investido no cargo o sr. Inocêncio Ferreira Leal.

Lamentado

atitude assumida pelo sr. Serzedelo Machado foi bastante lamentada nos círculos esportivos e muito particularmente no seio da família cruzmaltina, que via no seu representante o equilíbrio e a serenidade tão necessários nas resoluções dos assuntos debatidos na sede da entidade metropolitana. O ilustre desportista tem sua vida devotada ao esporte pois sua figura está também ligada ao Canto do Rio, onde foi vice-presidente.

Fluminense x Bonsucesso

O Noticiário do Jôgo de Ontem, à Noite, Entre Fluminense e Bonsucesso Vai Publicado na 2.ª Página do 1.º Caderno

As Orelhas ARDEM

Na concentração do Vasco, na Ilha do Governador, existe um viveiro de passarinhos. Flávol pediu aos jogadores que contribuíssem para aumentar a fauna. Todos têm colaborado na medida do possível. O mais exagerado foi o meia Maneca que adquiriu Dois Mil Cruzeiros de "bem-te-vis", "pipiras", o diabo! Mas Eli foi o mais infeliz de todos. Eli foi à casa de aves comprou um pássaro e levou pro viveiro. No dia seguinte estava tudo morto. O pássaro de Eli tinha comido os passarinhos da turma. Houve a natural confusão e o naturalíssimo desespêro do jogador. Chamaram um entendido e o homem explicou: "Quem foi que botou uma graúna aqui dentro?"...

O GOLEIRO

Celso, o goleiro-sensação do Canto do Rio, não jogou ontem à tarde frente ao Bangu. O escalado foi Marujo. Nossa reportagem se botou em campo. Mas não foi possível saber a razão que teria afastado Celso do encontro de Moça Bonita. Depois, já muito tarde, encontramos um dirigente do clube de Niterói. E êle, procurando ser entendido: "Vocês sabem, o Celso é bom goleiro. Por isso a gente precisa guardar êle pra domingo." E rápido: "Celso foi feito pra jogar contra o Vasco..."

O "GOAL"

Quando Rubinho atrasou aquela bola para Marujo, bola que foi tirada pelo meia Lucas e chutada nas rêdes do Canto do Rio, fazendo o primeiro "goal" alvi-rubro, o sr. Danton de Queiroz, presidente do clube niteroiense, que estava na tribuna de honra, bateu nas costas do dr. Silveirinha e dise muito calmo: "Bem, doutor Silveirinha, eu vou chegando, sabe? Muito obrigado pela sua hospitalidade..." Silveirinha: "Você já vai, Queiroz? Espere aí, ainda não acabou o jôgo". E Queiroz, olhando-o com raiva: "Pra mim já, doutor. Pra mim já acabou. Eu bem sabia que êsse Rubinho não tinha dinheiro pra comprar tanta camisa de tricoline..."

EXPLICAÇÃO

Há também a explicação que Zezé Moreira deu aos jornalistas, à porta do "Cineac": "Fui contra e sou contra a troca de Didi por Abadie". E noutro tom: "Vocês sabem, já mandei Carlyle embora, estou doido pra me ver livre de Didi... Mas não assim, meus amigos". E sério: "Bomba por bomba eu fico mesmo com o produto nacional..."

O QUE SE DIZ...

...QUE a Federação de Basquete vai mandar altear as tabelas de tôdas as quadras do Rio de Janeiro para os encontros com os americanos. Explicação: há na equipe um jogador com dois metros e tanto... ...QUE no basquete o Torneio Início é diverso do de futebol; no de basquete, a imprensa patrocina em favor da Federação

SUPER XX

CELOTEX

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Sede própria: RUA SÃO CRISTOVÃO, 211

END. TEL. "MATENGE"



TELEFONES: 48-3437 - 48-7557

48-7702 - 28-3311

RIO DE JANEIRO